Debatido, Hontem, no Senado, o Caso da Concessão de Terras da Amazonia a Um Syndicato Nipponico, Ficou Resolvido Ouvir-se os Ministerios da Guerra, Trabalho e Agricultura

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.427 | Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Junho de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Solidaria Com Vinte Republicas Americanas Contra as Campanhas de Aggressão e de Conquista

A Argentina deseja contribuir para a paz mundial, conservando suas relações com a Inglaterra e a Italia

Deve-se manter o mesmo espirito de confiança e lealdade aos principios da politica internacional

BUENOS AIRES, 13 — (H.) — Apesar da reserva guardada em torno da proxima interpellação que o senador Sorondo vae fazer ao governo sobre a iniciativa da Republica Argentina, no sentido de ser convocada a assembléa da Sociedade das Nações, sabe-se que o governo fará uma declaração segundo a qual a Argentina não tem nenhum interesse na questão italo-ethiope nem em quaesquer outras pendencias coloniaes, e deseja apenas contribuir para a paz mundial, conservando as suas relações com a Inglaterra e com a Italia, ás quaes está ligada por uma amizade secular. Não deve, porém, de accordo com a vontade do povo, modificar a sua politica tradicional de justiça, de direito e de respeito mutuo.

Sr. Saavedra Lamas

Solidaria com vinte Republicas americanas, contra as campanhas de aggressão e de conquista pela força, entende, principalmente agora, nas vesperas da reunião da conferencia pan-americana, que deve honestamente esclarecer a sua propria situação como membro da Sociedade das Nações.

Teriam sido essas as razões pelas quaes a Argentina solicitou a Genebra o exame urgente das questões essenciaes para que a Sociedade das Nações possa tomar uma decisão.

Sabe-se mais que "apesar das interpretações absurdas que têm sido publicadas, nada autoriza a que se possa attribuir ao governo argentino a attitude ridicula e compromettedora de ter agido por conta do governo dessa ou daquella potencia, mas simplesmente de accordo com as tradições ininterruptas da sua politica".

A Republica Argentina, ao que se allega, interpretou lealmente o pacto da Sociedade das Nações e entende que deve manter o mesmo espirito de confiança e lealdade aos principios da politica internacional do continente americano, ao mesmo tempo que deve resguardar o prestigio da politica de sincera amizade de que sempre se orgulhou.

Nestas condições, se o paiz não se acha inclinado a approvar a theoria do facto consummado pela violação do pacto, nada autoriza tão pouco a affirmação de que pretenda propor a manutenção das sancções ou a sua aggravação.

"VOU INVADIR O TERRITORIO INIMIGO!"

DECLARA ALFRED LANDON, CANDIDATO DO PARTIDO REPUBLICANO A' PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

SERA' ELABORADA, EM TREPEKA, AMANHÃ, A TACTICA DE CAMPANHA IMMEDIATA DOS REPUBLICANOS

TOPEKA (Kansas) — 13 (Havas) — O governador Alfred Landon, escolhido pela Convenção Republicana de Cleveland para a presidencia dos Estados Unidos no proximo periodo governamental, annunciou que o Comité Nacional Republicano se reunirá depois de amanhã em Topeka, para elaborar a tactica da "campanha de acção immediata".

Em seguina o sr. Landon accrescentou: "Vou invadir o territorio inimigo. Vou abrir immediatamente uma campanha que levarei a cabo com animo absoluto."

O governador terminou annunciando a chegada depois de amanhã do coronel Knox, candidato á vice-presidencia da Republica.

ALFRED LANDON CONGRATULA-SE COM KNOX

Nova YORK, 13 (Havas) — O governador Alfred Landon, candidato republicano á presidencia da Republica, dirigiu ao coronel Knox um telegramma de congratulações por occasião de sua escolha para candidato á vice-presidencia.

Nessa mensagem o sr. Landon declara: "E' com satisfação que vejo que a nossa amizade teve opportunidade de manifestar-se novamente na defesa da mesma grande causa em pról da qual já cobatemos sob a direcção de Theodoro Roosevelt a causa do americanismo na accepção mais ampla da palavra."

O sr. Knox respondeu exprimindo a sua satisfação pela opportunidade que se lhe offerecia de combater sob a direcção de Landon "no seio de uma crise mais grave do que a de 1912."

Franklin Roosevelt, presidente da Republica e candidato á reeleição pelo Partido Democrata

Debatido pelo Senado o Caso da Concessão de Terras do Amazonas

Um longo discurso do sr. Cunha Mello — O assumpto é discutido sob seus principaes aspectos

Os Ministerios da Guerra, da Agricultura e do Trabalho devem ser ouvidos — Chegaram ao Monroe as informações do governador Alvaro Maia

Sr. Cunha Mello

Um dos casos de indiscutivel relevancia agora examinados pelo Senado é, sem a menor duvida, o da escandalosa concessão dum milhão de hectares de terras do Amazonas a uma empresa nipponica.

O sr. Cunha Mello, no sentido de defender os altos interesses nacionaes, pretende debater o assumpto largamente, esclare-

(Continúa na 4ª pagina).

Ruidosas Manifestações Anti-Nipponicas na China

ADMITTE-SE A POSSIBILIDADE DE UM ACCORDO ENTRE OS GOVERNOS DE CANTÃO E NANKIN

Uma rua de aldeia, na China

HA ESPERANÇAS DE UMA SOLUÇÃO PARA O CONFLICTO

LONDRES, 13 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Nankim communica que, na opinião das autoridades nacionalistas, a retirada das tropas sulistas facilitará a solução do conflicto entre os leaderes de Kuang Tung e Kiang-Si e os chefes do governo central.

Admittia-se, no emtanto, a possibilidade de recomeçar o avanço das tropas do sul na direcção norte, principalmente no que dizia respeito ás forças de Kiang-Si.

A SITUAÇÃO DAS TROPAS DE KIANG-SI

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Cantão que, segundo certas informações ainda não confirmadas recebidas ali as tropas de Kiang-Si teriam cessado a retirada na provincia de Hu-Nan e occupariam Ki-Yang.

Além disso, duas novas divisões procedentes de Kiang-Si se aprestariam para entrar no Hu-Nan. As tropas de Kuang-Tung continuavam a recuar e a impressão predominante era que os generaes de Kiang-Si estavam dispostos a travar batalha

(Continúa na 4ª pagina).

Reuniu-se o Secretariado e o Conselho Geral do Districto

Tomou Posse o Representante da Minoria, Sr. A. Cumplido de Sant'Anna

NO MOMENTO — DIZ O PREFEITO EM EXERCICIO — DEVE SER RISCADA DO DICCIONARIO POLITICO DA CIDADE A PALAVRA ADVERSARIO !

Conforme antecipamos, realizou-se, hontem, na Prefeitura, a posse do representante da minoria do Conselho Geral do Districto. Ao acto, estiveram presentes as figuras mais representativas do Partido Economista Democratico, além de membros do governo municipal, deputados vereadores e altos funccionarios. Presidiu a solennidade o prefeito em exercicio, que pronunciou brilhante discurso, congratulando-se com a opposição pela presença de um seu delegado no orgão que vae trabalhar em prol dos altos interesses da cidade. Salientou o conego Olympio de Mello que, no momento, deve ser riscada do diccionario politico do Districto, a palavra adversario. Todos precisam unir-se para a obra de reerguimento economico e financeiro da metropole, afim de que o governo possa apoiar-se nas verdadeiras forças politicas que se esforçam pelo saneamento da administração carioca. A oração do prefeito, causou excellente impressão. Seguiu-se com a palavra o sr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, que agradeceu a sua nomeação, focalizando a belleza do gesto do prefeito, indo buscar para a formação do Conselho, homens acima dos partidos politicos, o que mostra que já não se chamam para os cargos aquelles que prestaram serviços eleitoraes.

A REUNIÃO DO SECRETARIADO

Reunido o secretariado municipal, juntamente com o Conselho Geral, o sr. Mario Machado com a palavra, fez uma exposição sobre a situação em que se encontra a Companhia de Viação Rural de Campo Grande. Segundo o que expoz esta companhia, tem os seus serviços interrompidos em grande parte do seu percurso e, com os ultimos temporaes, mais se aggravou a situação precaria daquella empresa que julga insoluvel.

Estudadas todas as possibilidades de ser restabelecido immediatamente o trafego naquellas importantissimas zonas que eram servidas pela linha de bondes em questão o dr. Mario Machado apresentou o projecto da Directoria de Utilidade Publica autorizando a Prefeitura a rescindir o contrato.

O Conselho resolveu designar o sr. Cumplido de Sant'Anna para apresentar parecer sobre a materia.

O representante da minoria lerá o seu relatorio na reunião da proxima sexta-feira.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Sob a presidencia do sr. Manoel Valladares Gomes, director interino do Abastecimento, realizou-se, hontem, a sessão de installação da nova Commissão Mixta de Tabellamento.

Nessa reunião foram tratados varios assumptos, inclusive o regimento interno da Commissão.

O DISCURSO DO SR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Respondendo ao sr. conego Olympio de Mello, o dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna disse mais ou menos o seguinte, conforme as notas tachygraphicas que tomamos:

"Agradeço a v. ex. a fidalguia com que me acolhe nesta casa.

Nessa fidalguia quero encontrar a prova da cultura politica de v. ex., que, elevado ao governo da cidade pelos inesperados acontecimentos dos ultimos mezes, quiz distribuir ao adversario uma parcella da responsabilidade e dos arduos trabalhos da administração publica. Aqui entro e aqui ficarei

(Conclue na 2ª gagina)

O Interventor do Maranhão

Seguiu hontem para São Luiz o major Roberto Carneiro de Mendonça

Um aspecto do embarque do major Carneiro de Mendonça

Afim de assumir o cargo de interventor federal no Estado do Maranhão, partiu hontem, á bordo do "Trinidad Clipper", da Pan American Airways, com destino a São Luiz, o major Carneiro de Mendonça.

O seu embarque, pouco depois das 6 horas da manhã, no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço, revestiu-se de um cunho de simplicidade, tendo comparecido apenas alguns amigos do viajante.

A Entrega dos Premios aos Vencedores da Grande Prova "Circuito da Gavea"

O excepcional brilho da solennidade — O discurso do sr. Nelson Pinto

Na séde do Automovel Club do Brasil, realizou-se hontem, á tarde, a cerimonia da entrega dos premios aos vencedores do "IV Gsande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

O acto que teve a presença de pessoas de destasue da nossa alta sociedade e da admnistração publica, revestiu-se de excepcional brilho.

A mesa esteve formada pelos drs. Carlos Guinle, Herbert Moses, Eduardo Vivet, secretario da embaixada argentina, do secretario da Embaixada de Portugal, do dr. Lourival Fontes e do dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil.

Usaram da palavra os srs. Nelson Pinto, secretario geral do A. C. B.; dr. Lourival Fontes e o presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses.

Numerosa e selecta assistencia applaudiu os oradores e aos vencedores da maior competição automobilistica do continente, foram levantados varios e enthusiasticos vivas.

DISCURSO DO DR. NELSON PINTO, SECRETARIO GERAL DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Meus senhores:

Repercute ainda com intensidade e raro brilhantismo, o exito sem par das corridas internacionaes, que no ultimo domingo empolgaram toda a população do Rio de Janeiro.

Aqui nos encontramos, nesta solennidade, de tanta expressão para a chronica do automobilismo brasileiro, ainda possuidos do enthusiasmo electrisante do prelio glorioso, que se feriu no "Trampolim do Diabo".

Não se apagará tão cedo da memoria o espectaculo soberbo, que o Circuito da Gavea proporcionou, com deslumbramento, aos enthusiastas do autosporte nacional.

O panorama inegualavel das corridas parece o sonho de um criador pictural super-imaginativo. A cidade inteira mobilizou-se para as acclamações delirantes dos azes nacionaes e estrangeiros, povoando, com audacias sportivas, os mais inaccessiveis logares da grande pista.

Já agora, o acontecimento do ultimo domingo, se acha incorporado ao patrimonio das festas populares do Brasil, sacudindo a alma ao sopro de um espirito novo, que ama o perigo e ensina a enfrental-o.

Quando o automovel Club tomou a resolução de realizar o "meeting" do primeiro Grande Premio, estava certo de que assumia uma immensa responsabilidade. Mas, ao mesmo tempo, confiava no exito de seu emprehendimento perante as energias de um povo, que tem traçado na sua historia um dos maiores destinos universaes.

Os successivos resultados das provas automobilisticas no já famoso Circuito acabam de corôar-se magnificamente com as "performances" do dia 7, que sagraram os mais perfeitos corredores presente á brava e leal disputa do Grande Premio.

Esta cerimonia, senhores, tem precisamente por objectivo a entrega dos premios aos victoriosos da magna competição.

O Automovel Club do Brasil, por meu intermedio, saúda os valorosos corredores e com elles se congratula pelo esplendor de seus triumphos, ganhos com maestria, denodo e bravura.

Os testemunhos mais altos consagram a distincção e o brilho dessa victoria, que vimos agora celebrar, com effusiva alegria, certos de que se premiaram no Circuito nomes de volantes intrepidos e eximios e completos corredoses.

Não preciso alludir ao merecimento de Victorio Coppoli, o glorioso vencedor; nem ás qualidades de Ricardo Caru', o bravo campeão de 1935. Para que repetir aqui as acclamações a Manoel de Teffé, o corredor n. 1 do Brasil, se todos vós estaes bem lembrados da sua "performance" sensacional? E Cicero Marques Porto e Norberto Yung, que tão galhardamente defenderam as côres do Brasil?

Senhores:

Com estas cangratulações cumpre-me o dever de, nesta opportunidad, confessando-vos que concorreu para o exito do Circuito da Gavea entre outras razões notorias, a participação de renomados e valorosos volantes mundiaes, como Pintacuda, Marinoni, Henrique Lerfeld, Almeida Araujo, Hellé Nice, Victorio Rosa, Mac. Curthy, além dos que se coroaram vencedores, argentinos e brasileiros, ganhando os laureis da da maior competição automobilistica do Continente Sul-Americano reiterar de publico os agradecimentos do Automovel Club do Brasil a quantos contribuiram com premios para o fulgor indescriptivel das corridas internacionaes.

Senhores corredores:

Interpreto o sentimento unanime da nossa instituição, desejando-vos novos e mais bellos triumphos, e, em vez de despedir-me, apraz-me dar-vos um aperto de mão, cheio de affecto e de solidariedade, e dizer-vos com esperança:

— Até o anno vindouro!

FOI ENTREGUE O PREMIO DA PERFUMARIA MYRTA S|A

Foi hontem feita a entrega do premio de 10 contos á Manoel de Teffé, instituido pela Perfumaria Myrta S|A, para o brasileiro melhor collocado no Circuito da Gavea. E' de maneira louvavel esse gesto nobre dos fabricantes do "Eucalol", estimulando os nossos patricios e contribuindo dessa fórma para o desenvolvimento do Automobilismo no Brasil, o qual já possue innumeros adeptos.

Abaixo transcrevemos a carta portadora do chesue de 10 contos:

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1936. — Illmo. sr. dr. Carlos Guinle, dd. presidente do Automovel Club do Brasil. — Rio de Janeiro — Prezado senhor — Temos muito prazer em entregar acompanhando a presente carta, uma carteira contendo o cheque n. 995762, no valor de 10:000$000 (dez contos de réis, sobre o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, para ser entregue ao intrepido volante brasileiro, sr. Manoel de Teffé, conquistador do "Premio Eucalol", instituido por esta Sociedade, para o volante brasileiro melhor collocado no Circuito da Gavea.

Agradecidos, attenciosamente firmamo-nos, de v. s. amigos attos. obrs. — Perfumaria Myrta, S|A."

O B. V. I vae inaugurar no sul um trecho de linha

O ministro da Viação recebeu hontem do commandante do 1º Batalhão Ferroviario, o seguinte telegrmma:

"Santiago do Boqueirão, Rio Grande do Sul, 12 — Realizando-se a 24 do mez corrente o acto de inauguração do trecho de linha Curussú a esta villa, o Batalhão Ferroviario teria grande honra com a vossa preseiça. Cordiaes saudações. — (a) Coronel, Horta Barbosa commandante.

Vae ser prolongada a rêde de esgoto de Manáos

O ministro da Viação deferiu, dentro do parecer do Departamento de Portos e Navegação, o pedido da Manáos Harbour Ltd. no sentido de poder a Prefeitura Municipal da capital amazonense executar as obras de prolongamento da rêde de esgoto daquella cidade, na época propicia da baixada das aguas do rio Negro, e de conformidade com a planta apresentada.

Colhido por uma locomotiva na Estação Maritima da E. F. C. B.

O INFELIZ MANOBREIRO SOFFREU ESMAGAMENTO DA COXA

O manobreiro da E. F. Central do Brasil, Alfredo Rodrigues, pardo, com 31 annos, casado, residente á rua Anna Nery n. 229, hontem, ás ultimas horas da tarde, quando trabalhava nos desvios das linhas, da Estação Maritima, dando saida e entrada a uma locomotiva foi victima da fatalidade, pois num momento de distracção o infeliz homem foi colhido pela referida locomotiva, soffrendo em consequencia, esmagamento total da coxa esquerda, além de escoriações generalizadas.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, depois de convenientemente medicado, foi internado no H. P. S. em estado bastante grave.

ULTIMA HORA SPORTIVA

HELIO E YANO EMPATARAM

O espectaculo pugilistico realizado, hontem, no Estadio Brasil, foi devéras empolgante.

Numeroso publico encheu a vasta praça de sports, ancioso para apreciar os lances da luta renhida em que se empenharam o nosso patricio Helio Gracie, campeão brasileiro e o japonez Taheo Yano, um authentico faixa negra.

A fama de ambos os contendores a sua capacidade technica no ju-jitsu, o cartaz que apresentavam cheio de pugnas victoriosas, asseguravam, de resto, o desenvolvimento sensacional da grande luta, que teve um transcurso empressionante.

PRELIMINARES

Como preliminares foram realizadas quatro lutas catch entre amadores, em disputa das eliminatorias olympicas. Essas pelejas agradaram.

PROFISSIONAES

1ª luta — Vicente Rodrigues x Antonio Lourenço.

Foi uma luta que se revestiu de grande combatividade, vencendo Lourenço aos pontos.

2ª luta — G. Cunha x Schmelling — Optima luta. Os contendores tiveram uma actuação brilhante, movimento, os seis rounds. Um empate foi a decisão final.

3ª luta — Tobias Bianna x Gauchito. Bianna, no segundo round, venceu por K. O. A sua victoria, entretanto não se revestiu do menor mérito, uma vez que, Gauchito fôra victima de um accidente que o impossibilitou de proseguir no combate.

LUTA FINAL

Helio Gracie x Takeo Yano.

A luta final em que se empenharam Helio Gracie e Takeo Yano não satisfez á espectativa geral. Esperava-se que os dois profissionaes de jiu-jitsu fizessem uma demontração ampla dos seus conhecimentos technicos, proporcionando ao publico uma luta attractiva e de lances emocionantes. Nada disso, porém, aconteceu. O combate foi monotono, despido do menor interesse. Foi devéras uma luta que decepcionou a quantos ali foram em busca de emoções.

Helio e Yano conseguiram empatar.

Uma festa brilhante em Addis Abeba

HOMENAGEADO O MINISTRO DA INGLATERRA PELA SUA PARTIDA PARA A EUROPA

ADDIS ABEBA, 12 (Havas) — Realizou-se hoje a reunião de despedida em honra do ministro da Inglaterra e de lady Barton, por motivo da sua partida para Londres.

A festa, que foi offerecida pela guarda de "sikhs" da Legação da Grã-Bretanha, terminou com brilhante competição sportiva.

Lady Barton fez entrega de uma recompensa ao capitão da guarda e sir Sydney agradeceu pessoalmente, aos "sikhs", os serviços prestados e o devotamento de que sempre deram provas, nos momentos mais difficeis.

NA PREFEITURA

O prefeito da cidade, conego Olympio de Mello, chegou hontem muito cedo ao palacio da Prefeitura, onde presidiu a reunião do Conselho Geral do Districto Federal. Terminados os trabalhos, o governador carioca participou da festa levada a effeito em Copacabana, em beneficio da Casa do Pobre.

PAGAMENTOS

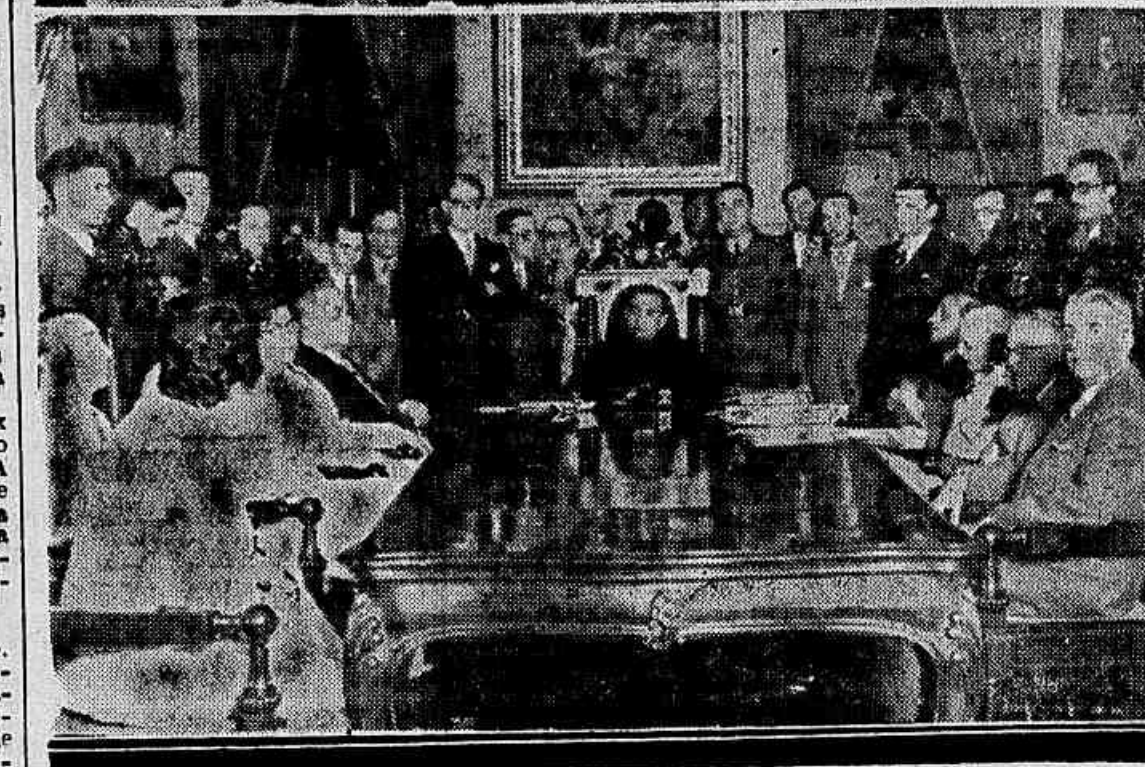
Serão pagas amanhã as folhas de vencimentos das professores primarios, professores estrangeiros contratados e Directoria Geral da Limpeza Publica (pessoal operario).

Estabelecido o plano de estudo da lingua portugueza da Argentina

O governo argentino baixou um decreto, estabelecendo o plano de estudo para o magisterio de lingua portugueza e literatura brasileira, dando assim um caracter definitivo ao curso livre, que já vinha funccionando provisoriamente.

Premio de viagem

O Departamento de Acção Cultural da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está muito satisfeito com o premio de viagem conferido á srnha. Sylvia de Queiroz Lima pela Universidade de Rollins, na Florida, Universidade de grande renome, na qual se formou o presidente Roosevelt. E' a terceira estudante recommendada pela Federação e a terceira laureada, o que equivale a 100 % de exito nas candidatas brasileiras a premios de viagem americanos, apresentadas pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

Reuniu-se o Secretariado e o Conselho Geral do Districto

Dois aspectos da posse do dr. Alvaro Cumplido de Sant' Anna, no Conselho Consultivo

(Conclusão da 1ª pagina)

fiel ao meu Partido. As convicções, que tenho, são ainda as mesmas que me levaram, depois da jornada revolucionaria, ás acessas pelejas eleitoraes, nas quaes figurei como soldado desse pelotão de lutadores, que é o Partido Economista Democratico. Não estou adherindo á politica de v. ex., sr. prefeito. O amor que tem v. ex. á bandeira do seu Partido é egual ao que nutro pelo estandarte do meu, o qual, se ainda se não inclina ao peso das coroas symbolicas dos triumphos, já tem o panno franjado pela aspereza dos caminhos, através dos quaes o tem conduzido, de pulso firme, o meu companheiro dr. João Daudt de Oliveira, escoltado por esse grupo luzido de homens, que, ainda agora, vê v. ex. ao meu lado. Não estou aqui por mim. A penna, que empunhei, não a tenho mais nas mãos. Nem as amizades de prestigio são tantas, que me pudessem ir buscar á obscuridade para trazer-me á altura, em que tenho a honra de defrontar v. ex.

Quem aqui está é o Partido Economista Democratico. Elle é que comparece na minha pessoa para attender ao convite, que lhe dirigiu v. ex., de collaborar no governo da cidade. A politica já tem dessas frestas, por onde entra a purificadora luz solar. Não mais se alimenta só de intrigas, de artimanhas, de miserias, de torpezas. Os cargos publicos não podem mais servir de recompensa aos serviçaes da politica ou de presente distribuido pela mão generosa da amizade. Os homens já se estão erguendo da planicie, onde se anniquilavam em lutas estereis. O milagre dos pampas, onde dois partidos ainda empoeirados de lutas sangrentas se irmanaram em torno do interesse collectivo, frutificou. Todos compreendem que é possivel, guardadas no peito as convicções profundas, caminhar unidos, desde que o caminho a percorrer seja a estrada da lei em busca da felicidade collectiva.

E' nessa estrada real que estarei ao lado de v. ex., representando o Partido Economista Democratico. No meu posto cumprirei estrictamente o meu dever, só encontrando, para nortear-me, a lei e a minha consciencia. E' por isso que o meu Partido aqui me mandou, acudindo ao honroso convite de v. ex. Não me hão de faltar no posto, que vou occupar, devotamento ao trabalho, coragem de opinião, desassombro de attitude, amor á causa publica e resignação para soffrer a critica justa, a que ninguem poderá escapar.

Agradeço a v. ex. as referencias benevolas que fez á minha pessoa."

A Chegada do Embaixador Gilberto Amado

O DESEMBARQUE DO ILLUSTRE DIPLOMATA

Um aspecto tomado á chegada do embaixador Gilberto Amado

Chegou hontem pelo transatlantico "Cap Arcona" o embaixador Gilberto Amado, acreditado pelo nosso Governo junto ao governo chileno. O illustre diplomata, que é professor de direito e sociologo de elevados meritos, dadas as suas sympathias pelo Chile, é o melhor representante da nossa amizade e da nossa admiração pelo povo chileno. O embaixador Gilberto Amado vem ao Rio em gozo de férias, aproveitando essa opportunidade para assistir aqui as bodas de ouro de seus progenitores. As impressões do brilhante escriptor e pensador patricio, a respeito da grande nação andina e seu povo são as mais gratas possiveis á nossa sympathia e amizade pelos chilenos. o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, convidou o professor Gilberto Amado para fazer uma conferencia sobre "Politica e educação", da série organizada pelo seu ministerio. O desembarque do diplomata brasileiro esteve muito concorrido, vendo-se, além do elemento official, intellectuaes e politicos grande numero de familias e amigos do illustre viajante.

A RECEPÇÃO AO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

Logo depois de desembarcar do "Cap Arcona", de regresso do Chile, o embaixador Gilberto Amado recebeu uma acolhedora e sympathica manifestação de regosijo por parte da mocidade academica, amigos, diplomatas, jornalistas, e politicos e membros da Casa de Castro Alves, Casa de Minas Geraes e outras instituições, que se fizeram representar, transcorrendo com muito brilho, apesar da hora matinal, o desembarque do diplomata e escriptor patricio de marcante relevo intellectual. Leveram-lhe a saudação da Casa de Castro Alves e da mocidade academica, os srs Antonio Vieira de Mello e o universitario Renato Gomes Machado. Depois, numa significativa homenagem, promovida pela Confederação Brasileira de Radio Diffusão, em diversas estações transmissoras e em horas intercalladas, teve logar a irradiação de programmas commemorativos em que tomaram parte Murillo Araujo, Darcy Teixeira Monteiro, Lupercio Garcia e Minerva, interpretando versos e trechos de prosa do consagrado autor de "A chave de Salomão", "Suave ascensão" e tantos outros que illustram a estante das grandes obras na-

PELA PAZ DO CONTINENTE!

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO CHANCELLER JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES, NO SYLLOGEU BRASILEIRO

UMA PAGINA VIBRANTE DE CULTURA E DE FE' NOS DESTINOS AMERICANOS

Na sessão solenne realizada no Syllogeu Brasileiro, para commemorar a paz do Chaco, o chanceller Macedo Soares pronunciou o seguinte discurso:

"Ao penetrar nesta casa do Direito onde o esforço desinteressado constróe incessantemente, ao sentar-me no logar honroso que, com tanta generosidade, me reservastes entre os vossos pares, ao defrontar esta assembléa illustre de cultores da sciencia juridica, não me posso furtar á evocação das figuras extraordinarias dos nossos juristas, que deram á estructura nacional, solidez, firmeza e perennidade. O Brasil foi construido juridicamente, no sentimento da defesa da unidade nacional e da preservação do patrimonio commum. O primado do espirito juridico é evidente, vem da Colonia, apura-se no Imperio e na Republica e tem sido a força de cohesão e harmonia, permittindo o desenvolvimento historico do paiz no equilibrio das suas instituições.

Nesse ... infatigavel tem sido efficiente e meritoria a contribuição deste Instituto que, sob o patrocinio de D. Pedro II, fundou o grande luminar da nossa cultura juridica, Acayaba de Montezuma. Mas, se a vossa fundação não veiu gerar, senão desenvolver, incentivar e ampliar os estudos juridicos, cujos cursos já tinham sido instituidos em 1827, criou-se aqui um fóco de sabedoria, irradiando para todos os sectores da vida nacional, orientando legisladores, esclarecendo magistrados e illustrando advogados e professores.

Recordando esse passado glorioso, surgem ante a nossa admiração os grandes vultos, numes tutelares do direito e da patria mesmo desde Cayru', o primeiro tratadista de direito mercantil na America, e, uns depois dos outros Ramalho, Ribas Perdigão, Nabuco de Araujo, Rebouças, Pimenta Bueno e entre todos, pela vastidão e universalidade do seu saber Teixeira de Freitas cuja gloria se irradiou por todo o continente. Na advocacia ou no magisterio os nomes illustres se multiplicam, dos Felicio dos Santos, dos Coelho Rodrigues, dos Andrade Figueira, dos Lafayettes dos Sá Vianna, dos João Monteiro e na judicatura, avultam personalidades de juizes modelos de sabedoria e honradez, como o barão de Sobral, Amaro Cavalcanti, Lucio de Mendonça, Pedro Lessa, João Mendes e tantos outros. Um nome a mais. Elle synthetiza toda essa gloria fulgurante e é o de Ruy Barbosa, que se impõe ao mundo como expressão altissima da nossa cultura. A esse passado luminoso ajuntaes, no presente, senhores membros do Instituto da Ordem dos Advogados o brilho das vossas inestimaveis contribuições.

Avaliae bem, senhores, a minha emoção aqui entrando, para receber o diploma honrosissimo que só conferistes antes aos eminentes brasileiros e mestres insignes do direito, José Joaquim Seabra, Epitacio Pessôa e Alfredo Bernardes da Silva. Ao agradecer-vos commovido tão insigne distincção, com que quizestes homenagear o chanceller brasileiro que firmou ha justo um anno, com os representantes dos paizes mediadores e belligerantes, os protocollos de Buenos Aires, devo dizer-vos que esse entendimento no conflicto do Chaco só foi possivel graças á educação civica e ao ambiente de cordialidade reinante nos povos da America, animado do nobre proposito de implantar sobre a força o dominio soberano do direito. Devemos, porém reconhecer que para tão feliz exito alcançado, concorreu poderosamente a politica de leal cooperação, de amizade desinteressada e de extrema sympathia, estabelecida com firmeza entre a Argentina e o Brasil, pelos dois grandes cidadãos da America os presidentes Agustin P. Justo e Getulio Vargas.

Na commemoração desse grande acontecimento da fraternidade americana devemos consagrar, antes de tudo, os seus dois principaes artifices. E quando vemos a arvore da amizade entre as duas nações vergando ao peso de excellentes frutos, que, numa e noutra Republica colhemos com prazer e proveito, quando vemos estender-se por todo o continente a sombra benefica dessa arvore pujante, cumpre-nos reconhecer com emoção o quanto podem realizar, na felicidade dos paizes a intelligencia esclarecida a rectidão do caracter e a bondade natural dos que são nelles investidos da suprema responsabilidade do poder.

Na orbita nacional são muitos e notaveis os serviços que a historia, na segurança e sabedoria de suas sentenças, terá de inscrever, exaltando a benemerencia do presidente Getulio Vargas. Mas as suas fecundas realizações na orbita internacional se impõem sem tardança a esse reconhecimento. Os resultados da orientação imposta á nossa Chancellaria desde os primeiros dias do Governo Provisorio seguida fielmente pelos titulares da pasta das Relações Exteriores, demonstram immediatamente o acerto e segurança dos methodos e objectivos da sua diplomacia, fundada no principio de que o bom entendimento dos interesses nacionaes não pode prescindir da noção de justiça, da fraternidade americana e da collaboração internacional.

CHANCELLER J. C. DE MACEDO SOARES

Quizestes commemorar o anniversario da assignatura dos protocollos da paz no Chaco distinguindo-me com o titulo honrosissimo de socio honorario deste Instituto. Ao agradecer-vos mais uma vez acto tão generoso, a que as palavras eloquentes dos vossos oradores deram maior relevo, permitto-me recordar a primeira emoção da minha vida publica, quando, apenas saido dos bancos da veneranda Faculdade de Direito de São Paulo, tive de assumir com a responsabilidade de enfrentar a Justiça, defendendo a causa de um pobre colono italiano colhido nos enredos de um destino infeliz. O caso oppunha uma das maiores e mais prestigiosas familias da minha terra ao estrangeiro desamparado, que matou, numa reacção de brio contra o despotismo feudal do senhor agrario. Os maiores causidicos paulistas falharam na defesa da victima; valheu-me, porém, a fortuna, obtendo a revisão do julgamento na barra do mais alto tribunal do paiz. Esse caso Longarette, meus senhores, desvendou-me a majestade da Justiça, mostrou-me a grandeza moral das suas decisões, o peso da responsabilidade dos que perante ella pleiteiam a garantia e a segurança da sociedade, que repousa na sua força.

Esse extraordinario episodio na minha mocidade deveria ter despertado em mim a generosa vocação para a vida juridica. O destino, entretanto, levou-me a outros caminhos, passei ao magisterio entreguei-me á seducção das grandes empresas commerciaes e financeiras que enquadram as realidades do mundo moderno.

Comtudo, meus senhores, a formação juridica do meu espirito subsistiu na sua influencia preponderante através de todas as variadas actividades que me absorveram. Adquiri o conceito synthetico do direito habituei-me a considerar as idéas e os principios, como directrizes para orientar e systematizar os phenomenos, que condicionam o progresso do espirito humano. Mais tarde quando se me propuzeram os problemas do direito politico, senti-me plenamente habilitado a discernir as differenças entre o direito privado e o direito publico, integrando-me desde logo, na estructura da sociedade moderna, com o seu instincto do interesse collectivo, tão contrario aos preconceitos das velhas formulas judiciarias.

Nas minhas funcções no governo, através da multiplicidade dos phenomenos e conflictos sociaes, que se vêm registando em paizes differentes e de modo uniforme, e dos seus reflexos da vida internacional, sou levado a cada hora a sérias meditações sobre as directrizes da nova construcção juridica, e não será demais que vos traga, agora, á vossa consciencia de jurisconsultos, as conclusões a que me conduz a observação attenta desta hora, em que, segundo Kaiserling, se desencadeiam forças telluricas para edificar a sociedade do futuro.

Já não se póde mais contestar o conflicto cada vez mais evidente entre os direitos que regem o Estado e os que protegem o individuo. Na nova ordem juridica, que se crêa no mundo moderno, quando o Estado deixa de ser méramente representativo, porque deve defender o patrimonio commum, contra o qual se atiram forças dissolventes, cuja funcção no mecanismo geral se torna inaceitavel, é imperiosa a necessidade de um direito especifico, que George Guvitch propõe ser o "direito social", capaz de attender ás exigencias da collectividade, primando sobre os interesses do individuo. Assim, factos novos vêm determinar a evolução do direito publico afim de conformal-o á realidade social.

A concepção politica do Estado avança sobre sua definição juridica. O Estado é uma instituição formada pelo conjunto dos orgãos que representam, governam e administram o interesse nacional. As suas instituições repousam em certos grandes principios adequados ao respectivo regime. As democracias modernas deduzem suas ideologias da grande revolução que encerrou o seculo 18. Mas esses principios, que implicam a propria definição da democracia, têm um senso subjectivo que substitue o contrasenso objectivo, que tantos criticos e publicistas nelles têm descoberto triumphalmente.

A liberdade, a egualdade perante a lei, a soberania popular nunca existiram em si mesmo, nem tiveram nunca o sentido exacto de seus conceitos.

De inicio, distinguiu-se a liberdade individual da licença; mas a liberdade individual, destava acima da lei. Mas hoje pois dos constrangimentos de ordem moral e social, soffre ainda as de ordem politica. Todas as manifestações da liberdade de pensamento supportam hoje restricções importantes em beneficio da ordem e da segurança do Estado. Não ha muitos annos um dos nossos presidentes da Republica surprehendeu o paiz, declarando que a ordem considera-se correntemente que o primeiro dever da lei é manter a ordem, que gosa de incontestavel primado entre os grandes principios da democracia. O facto é que as liberdades de imprensa, de reunião, de associação e de propaganda das idéas dependem muito mais do interesse da collectividade do que da conveniencia dos individuos.

Não ha realmente egualdade perante a lei — tantas são as excepções e privilegios que a hierarchia social estabelece, decorrentes aliás das proprias funcções biologicas da especie humana. O regime bolchevista, mesmo, teve de recuar e recuou do seu intuito doutrinario de manter um exercito sem graduados, sem insignias, sem soldos proporcionaes. Na verdade fez de um antigo ferrador um marechal; sómente o tempo nos dirá se o ferrador é um Stoessel ou um Potenkine.

As criticas atropelam violentamente os sophismas do numero na apuração da vontade popular, que exprime a soberania da Nação. A democracia poderia responder que ainda não se inventou coisa melhor para determinar a legitimidade dos poderes publicos. Ha, porém, a confusão proposital entre vontade e opinião popular. A vontade seria mais estricta; a opinião mais ampla, porque é na verdade o ambiente dentro do qual os governos respiram, os programmas realizam-se e os paizes defendem-se.

Meus senhores, estou esboçando, com prudencia e moderação, um quadro que, estou certo não repugnará á vossa nobre consciencia profissional. O caso é que os principios e concepções juridicas carecem de se conformar com os imperativos da realidade na vida do Estado moderno, a que cabe o dever precipuo de defender a obra collectiva, as conquistas do passado, o esforço do presente e, sobretudo, as perspectivas do futuro. Não raro essa defesa, com os processos de violencia e insidia dos adversarios sem lealdade, se torna impossivel dentro das respeitaveis fórmas que nos vinha prescrevendo o direito, porque nas suas garantias e protecções se irá abrigar o inimigo, para nos annullar a acção. E chegamos, pois, á realidade, que não vos tem passado desapercebida por certo, de direitos poderem ser exercidos contra o interesse social e collectivo. Mas, diante desse absurdo, temos de recuar e, para fazer a lei e applical-a, devemos ter sempre em vista que o interesse do Estado ha de ser preponderante e decisivo.

Do contrario, o grande desastre seria inevitavel, com um conflicto entre a ordem estatal e a ordem juridica e nesse caso a vida triumpharia em detrimento da civilização. Devemos prevenir o nosso inevitavel espirito de rotina considerando as vertiginosas transformações de uma sociedade cada vez mais dependente do progresso scientifico, que transmudou o "clima" moral e o ambiente material da existencia.

Quero, voluntariamente, deixar-vos quasi intacto esse thema susceptivel de graves meditações patrioticas. Insisto apenas em dizer que, neste momento, a ordem legal deve amparar as instituições sociaes e politicas vigentes. O Brasil deve trabalhar na tranquillidade e na segurança da ordem publica.

Vemos que duas bilhas rolam pela vertente, a de ferro e a de barro. Os principios juridicos são mais frageis do que a autoridade do Estado; o systema de leis deve ser o algodão entre crystaes, em qualquer caso, porém, a missão dos nossos governos será responder pela felicidade e pela honra do povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1936.

CONSELHO CONSULTIVO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Em sessão ordinaria esteve hoje reunido, no Departamento Nacional do Café, o seu Conselho Consultivo, sob a Presidencia do Dr. Oliveira Franco e com a presença de todos os seus membros. O Conselho Consultivo dedicou-se, durante os trabalhos da sessão, ao exame da estimativa da proxima safra 36-37, como base para as suggestões que terá de apresentar relativamente á manutenção do equilibrio estatistico.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1936.

A Festa do Pobre no Gymnasio Vera Cruz

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo consul Orlando Arruda seu official de gabinete, na Festa do Pobre, hontem realizada na séde do Gymnasio Vera Cruz.

O sr. Lima Cavalcanti visita os hospitaes municipaes

O dr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, visitou hontem alguns hospitaes municipaes em companhia do professor Irineu Malagueta, secretario geral de Saude e Assistencia dr. Manoel Autran, chefe de gabinete e do dr. Augusto Costallat director da Assistencia Medico Hospitalar.

Percorridos que foram o H. P. S. e o Hospital Jesus, o illustre visitante foi recebido neste ultimo pelo seu director dr. Alberto Borgerth que mostrou todo estabelecimento e que mereceu do dr. Lima Cavalcanti os mais vivos encomios.

Após essa visita, a illustre comitiva se deteve no Hospital do Prompto Soccorro visitando todos os serviços e muiot especialmente os Laboratorios de Pesquizas Clinicas, Anatomia Pathologia e Radiologia. Pelo adeantado da hora não permittiu a s. s. a visita aos outros hospitaes da municipalidade, o que será feita em outra occasião.

O coronel Eduardo Gomes em viagem de instrucção

O tenente-coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º Regimento de Aviação, seguiu hontem, pela manhã, a bordo do "Graf Zeppelin" para a Allemanha, onde vae aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos. Durante a sua ausencia, o ten. cel. Ivo Borges, commandante da Escola de Aviação responderá pela guarnição de aviação da Villa Militar.

A Prisão de Um Insubmisso Rico!

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O SERVIÇO DE CAPTURAS DA 1ª C.R.

O Coronel Costa Netto Pediu ao General Eurico Dutra a Abertura de Um Rigoroso Inquerito

O chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, informado seguramente de que se encontrava nesta Capital, entre outros, um sorteado insubmisso que ha muito era procurado, se viu na contingencia de dirigir-se pessoalmente ás altas autoridades policiaes e solicitar-lhes a designação de um funccionario que não se utilizasse das mesmas respostas dos que ha muito se encontram á sua disposição. Attendido immediatamente pela autoridade policial, foi-lhe apresentado um outro.

General Eurico Dutra

SURPRESA GERAL

Recebendo a apresentação, o chefe da 1ª C. R. forneceu ao novo encarregado das capturas, a ficha do insubmisso, que outro não era senão o joven Antonio Henrique Palm, da classe de 1913, filho do commendador Henrique F. Palm, relacionadissimo quer no alto commercio, quer em nossa sociedade.

Desempenhando as suas funcções com elevação e caracter, o novo funccionario effectuou a prisão de Antonio Henrique, apresentando-o á 1ª C. R., que submettido a inspecção de saude foi julgado apto para o serviço militar, sendo encaminhado para o 1º R. C. D., onde ficou encostado, aguardando a incorporação official.

PARA NÃO SER VISTO... GASTOU MAIS DE DUAS DEZENAS DE CONTOS DE RÉIS

Effectuada, assim, a prisão, o joven Antonio Henrique foi ouvido antes pelo coronel Costa Netto, que desejava saber porque pavor tão grande a um dever civico e tão nobilitante, e a sua ausencia constante desta Capital.

— Absolutamente, apenas uma vez fui ao Norte a serviço commercial e regressei immediatamente, declarou Antonio Henrique. Meu pae tem gasto muito dinheiro, mais de duas dezenas de contos para livrar-me dessa situação, inclusive com advogados e, afinal, sem que nada conseguisse. Quando pediam dinheiro, invocavam sempre o nome de elementos que se diziam desta repartição, dahi a sangria constante de dinheiro para isentar-me do serviço.

O INQUERITO

Em face de tão gravissimas, quão escandalosas declarações envolvendo o nome de uma repartição que tem sido a guarda vigilante da Nação, porque é dahi que partem os jovens para os quarteis em defesa da integridade da Patria, o coronel Costa Netto, immediatamente dirigiu-se ao general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar e pediu a abertura de um rigoroso inquerito policial-militar, no que foi attendido, já tendo sido designado o official encarregado.

O commendador Palm, convidado pelo coronel Costa Netto, esteve na 1ª C. R. em demorada palestra, dizendo haver gasto muito dinheiro com a situação do seu filho, que não queria fugir á prestação do serviço mas, apenas, evitar a sua prisão como insubmisso.

Esse caso causou verdadeiro aborrecimento aos dignos funccionarios da repartição, pois, segundo allegam, estavam completamente alheios ao que se passava, apenas tendo conhecimento de que como este, varios sorteados insubmissos estão sendo procurados.

POLITICA FLUMINENSE

O Partido Municipal de Vassouras aos Vassourenses

O "Partido Municipal de Vassouras" attendendo aos propositos constantes da acta de sua constituição, de promover, em face do proximo pleito de 5 de julho, uma collaboração com as demais agremiações do municipio, no sentido de uma harmonia capaz de realizar a victoria de dirigentes honestos e laboriosos portadores da confiança geral, iniciou e manteve com estas, "demarches" multiplas que não foram, infelizmente, coroadas de exito.

Assim, attendendo a que, o concorrer as urnas não é sua finalidade precipua e sim um simples incidente dentro de seu vasto programma de benemerencia local, O PARTIDO MUNICIPAL DE VASSOURAS resolve não comparecer PARTIDARIAMENTE ao pleito mencionado de 5 de julho.

Considerando, entretanto, que a actual legislação eleitoral obriga o voto, dá aos seus correligionarios a faculdade de, dentro do pleito, votarem nos candidatos de sua preferencia "pessoal", mantidos os compromissos para com o Partido.

Vassouras, 13 de junho de 1936.

A cobrança executiva do imposto predial

UM AVISO DA LIGA DO COMMERCIO AOS SEUS ASSOCIADOS

A Liga do Commercio pede a attenção de seus associados para o seguinte edital da Sub-Directoria de Receita da Prefeitura Municipal:

"Torno publico para conhecimento dos interessados, que a divida relativa aos impostos predial do exercicio de 1934, e licença commercial do exercicio de 1935, será remettida dentro de poucos dias á Procuradoria para a respectiva cobrança executiva.

Sub-Directoria de Receita, 9 de junho de 1936".

E'cos da ultima gréve em França

ACCORDO COM A USINA CITROEN

PARIS, 13 (Havas) — A direcção das usinas Citroen firmou, hoje, um accordo completo com os seus trabalhadores.

O caso das usinas Renault deve ser solucionado esta noite.

Debatido Pelo Senado o Caso de Concessão de Terras do Amazonas

(Continuação da 12ª pagina). cendo os seus pares sobre a gravidade e a inconstitucionalidade daquelle contrato.

Dando o seu parecer sobre o caso, no seio da Commissão de Constituição e Justiça, o sr. Clodomir Cardoso pediu urgentes informações ao governo do Amazonas. Já chegaram ao Monroe, os esclarecimentos prestados pelo governador Alvaro Maia, de modo que a materia terá andamento dentro em breve.

FALA O SR. CUNHA MELLO

No expediente da sessão de hontem, o sr. Cunha Mello occupou a tribuna, tendo pronunciado longo discurso, no

Sr. Alvaro Maia

qual aborda a questão sob varios de seus aspectos.

Iniciando a sua oração, diz o representante do Amazonas:

"Sr. presidente, está dependendo do voto do Senado autorizar o governo do Amazonas a conceder **um milhão de hectares de terras do seu territorio a dois subditos japonezes.**

Sobre este assumpto votou a Assembléa Legislativa daquelle Estado, a lei n. 34, de 30 de dezembro de 1935, contendo dois artigos e um paragrapho assim redigidos:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a solicitar do Senado Federal, a providencia exigida pelo artigo 130 da Constituição da Republica, de 16 de julho de 1934, **para effectividade da concessão de terras feita no contrato de opção,** assignado em 11 de março de 1927 entre o Estado e os srs. Gensaburo Yamaniski e Koroku Awazu e por estes transferidos a Tsukasa e Uyetsuka, e cujas zonas foram delimitadas pelos concessionarios e approvadas pelo Estado, por despacho do sr. interventor federal de 21 de novembro de 1930.

Paragrapho unico — O contrato definitivo será assignado pelo Poder Executivo, com observancia das clausulas submettidas á approvação da Assembléa, e que ora foram approvadas, pela mensagem do exmo. sr. dr. governador do Estado, de 5 de novembro deste anno, correndo, no entanto, os prasos estabelecidos no referido contrato, da data em que fôr communicado a autorização do Senado Federal.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

UM OFFICIO DO SR. ALVARO MAIA

Autorizado pela citada lei numero 34, de 30 de dezembro de 1935, dirigiu-nos o governador amazonense, o seguinte officio:

"Excellentissimos senhores presidente e demais membros do Senado Federal.

Tendo a Assembléa Legislativa autorizado o Poder Executivo a solicitar a providencia exigida pelo art. 130 da Constituição Federal, **para effectivação da concessão de terras no contracto de opção,** assignado em 11 de março de 1927, entre o Estado **e os senhores Gensaburo Yamanishi e Kiroku Awazu** e por estes transferidos a Tsukasa e Uetsuka, **numa e extensão de um milhão de hectares de terras devolutas,** cujas zonas foram delimitadas pelos concessionarios e approvadas por despacho do senhor interventor federal, de 21 de novembro de 1930, venho solicitar a vossas excellencias a necessaria autorização".

PARECERES IMPATRIOTICOS

Não sei, sr. presidente, se a lei a que me refiro e o officio do governador amazonense dirigido ao Senado, acima transcriptos, são, na integra, conhecidos pelos juristas signatarios de dois pareceres sobre essa impatriotica doação de terras amazonenses a japonezes.

Concluem esses pareceres que essa doação é acto juridico perfeito e acabado, antes da vigencia da nossa nova Constituição e, assim, não está dependente da autorização do Senado Federal.

Evidentemente, os illustres juristas a que recorreram os felizardos japonezes beneficiarios dessa famosa dadiva não a conhecem em todos os seus detalhes. Foram equivocamente informados sobre os diversos elementos de que não podiam prescindir para elaboração dos seus pareceres.

Quando se aperceberam do clamor publico que se levantou no paiz inteiro contra o impatriotico acto do governo amazonense, praticado em 1927, os beneficiarios dessa doação quizeram logo attribuir-lhe a inviolabilidade dum direito adquirido, dum contrato perfeito e acabado antes da vigencia da Constituição de 1934 e, assim, subtrail-a, da approvação do Senado Federal...

Não é meu proposito examinar agora, esses pareceres. Talvez me occupe delles noutra opportunidade".

Depois de examinar detidamente a materia, diz o sr. Cunha Mello:

"Compete ao Senado negar ou dar seu assentimento a essa famosa concessão. Compete-lhe tambem organizar, com a collaboração dos Conselhos Technicos os planos de solução dos problemas nacionaes.

Aqui está a opportunidade da elaboração dum plano para a solução dum magno problema nacional.

Dada a area immensa da concessão, cuja approvação nos é pedida, os favores excepcionaes obtidos pelos concessionarios, os riscos delle decorrentes para a segurança nacional, não pode o Senado approval-a.

Não posso esperar dos meus collegas outro voto.

Conhecendo melhor do que elles as necessidades do Estado que represento reservo-me, porém, para opportunamente tomar uma orientação qualquer, apresentando uma indicação no sentido de ser o governo do Amazonas autorizado a conceder certa area do territorio do Estado aos pretendentes da concessão actual, dividida em pequenos lotes situados em zonas diversas e em condições differentes do contrato de março de 1927.

Se o governo federal não toma ou não pode tomar qualquer iniciativa em pról da colonização daquelle Estado, não é justo que, de todo, evitemos com o nosso voto qualquer providencia da administração estadual no mesmo sentido.

VARIOS MINISTERIOS DEVEM SER OUVIDOS

O caso submettido ao conhecimento do Senado deve ser estudado sob differentes aspectos: immigração, colonização segurança nacional e de protecção dos nossos selvicolas.

Assim para que possamos decidil-o com melhores subsidios devemos ouvir sobre elle os ministerios do Trabalho, da Agricultura e o da Guerra.

Ao Ministerio da Guerra está entregue tambem o **serviço de indios,** e assim cabe-lhe dizer sobre a conveniencia dessa concessão, debaixo de dois pontos de vista: segurança nacional e de protecção dos indios.

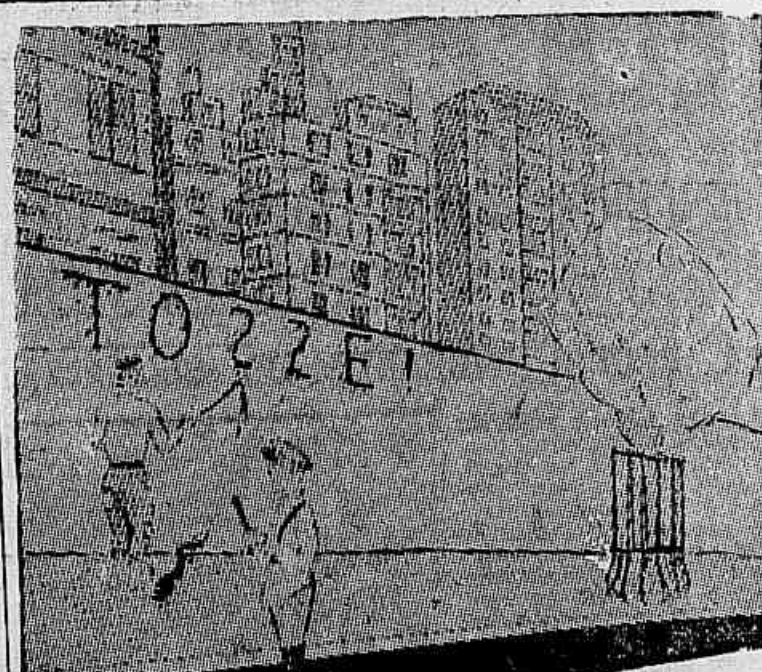
Requeiro, pois sr. presidente, que aos referidos ministerios sejam solicitadas informações sobre a conveniencia dessa concessão, remettendo-se-lhes para seu esclarecimento **cópia do contrato de opção assignado entre o Estado do Amazonas e os concessionarios** e do officio solicitando a nossa autorização.

Pelo contrato de opção, o Ministerio da Guerra terá conhecimento da zona da concessão, o que lhe interessa para os esclarecimentos que lhe solicitamos e que nos devem ser dados pelo Estado Maior e pelo Serviço de Protecção aos Indios.

Quando chegarem ao Senado as informações que requeiro e tenho como indispensaveis, voltarei á tribuna para examinal-as, continuando a combater o desastrado e impatriotico acto do governo amazonense, constante do contrato assignado por elle em março de 1927 com Gensaburo Yamanishi e Kiroku Awazu. E, então, procurarei trazer ao Senado uma indicação a respeito do caso concreto dessa concessão ou de providencias sobre a colonização da Amazonia.

Já accentuei, ao iniciar o meu discurso que essa concessão não foi acto do governo actual do Amazonas, do sr. Alvaro Maia.

A propria Assembléa do Estado não o approvou propriamente, limitou-se a autorizar o governo amazonense a dirigir-se ao Senado.

Quer á Assembléa actual, quer ao governador Alvaro Maia não cabe — quero deixar registado — a iniciativa de tão impatriotico acto."

Nomeado o presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Magé

FOI ESCOLHIDO PARA O IMPORTANTE CARGO O BACHAREL JACKSON GOMES DE SOUZA

Sr. Jackson Gomes de Souza

Por acto do inspector federal do Trabalho no E. do Rio foi nomeado presidente da primeira Junta de Conciliação e Julgamento do municipio de Magé, o bacharel Jackson Gomes de Souza, que por esse motivo tem sido muito felicitado.

Ruidosas manifestações anti-nipponicas na China

(Continuação da 1ª pagina) mesmo sem o apoio dos alliados de Cantão.

CONFERENCIA MILITAR JAPONEZA EM TIEN-TSIN

PEKIM, 13 (Havas) — As principaes portas da cidade foram fechadas, afim de impedir a entrada de manifestantes.

Annuncia-se que se realizou em Tien-Tsin uma conferencia militar japoneza em consequencia da qual os japonezes teriam apresentado a Suga-Cheh-Man novos pedidos tendentes a apressar a independencia de Hopei e Chahar.

Noticia-se, por outro lado, a chegada do general Sugiyama, chefe do estado maior adjunto do exercito japonez.

UMA MANIFESTAÇÃO ANTI-JAPONEZA EM CANTÃO

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Cantão, que cem mil estudantes e operarios effectuaram esta manhã uma manifestação anti-japoneza monstro, desfilando pelas ruas da cidade e paralyzando todos os serviços publicos.

Os manifestantes, entre os quaes se viam egualmente professores e empregados dos bancos, percorreram as principaes arterias cantando hymnos patrioticos. A tropa e a policia foram mobilizadas devido ao receio de que se verificassem desordens.

De Pekim communicam que os estudantes dali se entregaram a identicas manifestações. Foram effectuadas seis prisões e as principaes escolas e universidade, estão guardadas por destacamentos policiaes.

TCHANG-KAI-CHEK ENTENDEU-SE COM O ADIDO MILITAR JAPONEZ

NANKIM, 13 (Havas) O adido militar japonez sr. Kita avistou-se com o presidente do Conselho Executivo, marechal Tchang-Kai-Chek.

Julga-se que a troca de vistas versou sobre o problema da China do norte.

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Han-Keu que o governo de Nankim continua a enviar tropas para o sul, devido á attitude duvidosa assumida pelos generaes do exercito de Kuang-Si.

SHANGAI, 13 (Havas) — A Agencia Central News annuncia que o grosso das tropas de Kuang-Si alcançou Miao-Tow-Che, 70 kilometros a sudoeste de Heng-Show.

Outra columna estaria atravessando as montanhas entre Kuang-Si e Su-Nan, na direcção norte, afim de attingir Shao-Yang, 120 kilometros a oéste de Heng-Show, e obliquar, em seguida para léste, rumo a Sian-Tow, 100 kilometros ao nórte de Heng-Show.

Os cantonenses não avançam e continuam em Chin-Cheu, 125 kilometros ao sul de Heng-Show, onde haviam entrado a 9 do corrente.

UM ACCORDO ENTRE CANTÃO E OS NACIONALISTAS

SHANGAI, 13 (Havas) — Communicam de Nankim, que a impressão predominante nos circulos officiaes, é que se chegará sem demora a accordo entre as autoridades nacionalistas e os chefes de Cantão.

Nos circulos bem informados de Shangai interpreta-se [illegible] lyzação do avanço cantonez ao mesmo tempo que os kuangsistas continuam a progredir como indicio de um possivel reviramento da situação. Os cantonenses poderiam entender-se com as autoridades de Nankim e talvez mesmo atacar mais tarde as tropas de Kuang-Si.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES ANTI-JAPONEZAS DOS ESTUDANTES DE PEKIM

LONDRES, 13 (Havas) — Telegramma de Pekim noticia [illegible] a policia fez uso de cartuchos de polvora [illegible] grupos de estudantes que se entregavam a manifestações [illegible] contra a acção nipponica na China do Norte.

Em diversas escolas e universidades tinham sido suspensas as aulas.

Leni Riefenstahl encarregada de organizar a filmagem dos jogos olympicos

BERLIM, 13 (A. B.) — A famosa scenographa cinematographica Leni Riefenstahl foi encarregada pelo ministro de Propaganda do Reich, senhor Goebels, da organização de toda a producção de films sobre os Jogos Olympicos de 1936 no stadium de Berlim, assim como das justas aquaticas de Kiel.

Leni Riefenstahl foi agraciada recentemente pelo sr. Mussolini com o primeiro premio de scenographia cinematographica distribuido biennalmente em Veneza pelo seu film relativo ao Congresso de Nuremberg de 1935.

A proxima reunião do Conselho de Ministros da Italia

ROMA, 13 (Havas) — O conselho de ministros reunir-se-á a 4 de julho proximo sob a presidencia do chefe do governo sr. Mussolini.

Virtualmente organizado o Ministerio Belga

Van Zeeland tenciona reunir os representantes dos tres partidos tradicionaes no seio do novo governo — Os membros do gabinete

BRUXELLAS, 13 — (Havas) — O novo governo belga está virtualmente organizado. Foi marcada para ás 16 horas uma reunião na qual será ultimado o programma do gabinete.

A CONSTITUIÇÃO DO GABINETE

BRUXELLAS, 13 — (Havas) — Salvo modificações de ultima hora, o gabinete belga está constituido da seguinte maneira:

Presidente do Conselho, Van Zeeland; Defesa, general Denis; Justiça, Augusto de Schryver; Instrucção, Julio Hoste; Finanças, Joseph Merlot; Agricultura, Merget; Obras Publicas, Henri de Man; Negocios Economicos, Philippe Van Isacker; Trabalho e Previdencia Social, Achille Delattre; Colonias, Edmond Rubbens; Transportes, Octave Dierck ou Marcel Jaspar ou aindaDesiré Bouchefy.

Faltam os titulares de algumas pastas.

AS NEGOCIAÇÕES DE VAN ZEELAND

BRUXELLAS, 13 — (Havas) — A impressão predominante nos circulos politicos é que as negociações empreendidas pelo sr. Van Zeeland para organizar o novo gabinete serão coroadas de exito.

O chefe do gabinete demissionario trabalhou hontem até altas horas da noite no Ministerio dos Negocios Estrangeiros e recebeu esta manhã o presidente da União dos Catholicos.

A Sessão de Hontem na Camara dos Deputados

O deputado Café Filho discute o caso do abono dos contratados — Projectos que tiveram a discussão encerrada

Sr. Café Filho

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, depois de falarem os srs. Waldemar Ferreira e Fabio Aranha rectificando a acta, o sr. Laudelino Gomes falou sobre a mineração do ouro e sobre o seu projecto "desleal" para applaudir o projecto de autoria do sr. Diniz Junior sobre a racionalização dos bancos.

AINDA O ABONO DOS CONTRATADOS

O sr. Café Filho occupou a tribuna da Camara na hora do expediente para criticar o recente decreto do governo sobre abono aos contratados. Fez uma analyse da crise actual, destacando a elevação dos generos de primeira necessidade chegando alguns destes, declarou, a uma alta nos ultimos mezes de mais de cincoenta por cento. Disse que como consequencia do augmento de vencimento aos militares e civis com a emissão de 200 mil contos, o nivel de vida elevou-se de mais a mais e que o governo, quanto aos funccionarios contratados, déra uma migalha de 50 a 90 mil réis per cabeça, sendo que alguns servidores da União, pela tabella publicada, terão de augmento uma dezena de mil réis apenas. Considerou que o augmento de vencimentos ao funccionalismo publico só podia ser comprehendido como decorrente do encarecimento da vida e devia corresponder a elle. Todos os que servem á União têm o direito de subsistencia. Se a um foi dado o augmento nessa correspondencia e a outros não, a crise continua com miseria de milhares de lares. Notou que no funccionalismo contratado e mensalista ha funccionarios com dez e vinte annos de serviço e, no entanto, continuam como mensalistas e contratados. Disse que em varias repartições estão se passando factos que devem ser denunciados á Nação, e entre estes destacou o que occorre com os mensalistas do Ministerio da Educação, que foram pagos do abono nos mezes de janeiro e fevereiro, sustando-se esse pagamento nos mezes seguintes. Os professores auxiliares do Collegio D. Pedro II foram reduzidos em 2$000 por aula no presente anno lectivo, isso quando se annuncia que em razão da crise foram augmentados os vencimentos de todos os servidores da União. O sr. Café Filho chama a attenção da Camara para o decreto recente do governo sobre o abono dizendo que delle — ou que parece — foram excluidos os mensalistas que têm nas tabellas orçamentarias especificação á parte, e sobre a milhares em todos os ministerios. Leu para o plenario as prescripções do decreto e das tabellas orçamentarias para mostrar que o pessoal mensalista tem cargos especificados nas repartições. Entende o deputado potyguar que vae augmentar a confusão administrativa com o longo trabalho do Ministerio da Fazenda, isso porque o decreto do governo criou varias denominações que se chocam com a organização dos serviços actuaes. Citou, para exemplo, que nas Directorias Regionaes foi criado o logar de auxiliares de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, indicando-se que essa classe abrange os seus funcções especificadas. Pois bem, disse o deputado Café Filho, numa Directoria Regional de 3ª classe o telegraphista de 5ª classe tem de vencimentos réis 420$000 e o auxiliar de 1ª classe 450$000. O sr. Café Filho acha que devia ter sido adoptado no augmento dos contratados o mesmo criterio que presidiu o dos effectivos. O deputado pelo Rio Grande do Norte chamou a attenção da Camara para a ameaça que subsiste sobre os funccionarios contratados que podem ser dispensados em massa, bastando que o sr. presidente da Republica não lhes renove o contrato no fim de cada anno. Acha que se deve ter em melhor conta a situação de milhares de cidadãos encanecidos no serviço publico. Concorda o orador que a Nação soffre um grande peso com os gastos pela verba pessoal mas o que — declarou — está na elevação dos quadros, na admissão de novos empregados. Corrigir o mal pagando migalhas aos que servem á União é collaborar num erro mais grave e de funestas consequencias. E o abono dos contratados é uma migalha, exclamou.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as seguintes discussões: 3ª discussão do projecto n. 50, de 1936, alterando dispositivo da Lei de Movimento dos Quadros e retarda a installação do Departamento de Administração Geral do Exercito e do Departamento Technico do Material de Guerra; 1ª discussão do projecto n. 189 A, de 1935, concedendo subvenção á Associação Brasileira de Combate á Tuberculose, com parecer contrario da Commissão de Finanças e voto em separado do sr. Daniel de Carvalho; 1ª discussão do projecto n. 235 A, de 1935, transferindo para o quarto anno do curso de bacharelado a cadeira de Direito Judiciario Penal; com parecer contrario da Commissão de Justiça.

AS ANNOTAÇÕES NAS FOLHAS DOS ACCUSADOS

O sr. Caldas de Alvarenga apresentou o seguinte projecto:

Art. 1º — A autoridade Judiciaria do Districto Federal, após a terminação do processo crime, desde que passe em julgado a sentença o despacho, communicará immediatamente e ex-officio, ao Instituto de Identificação, o resultado final do processo para as necessarias annotações na folha dos accusados.

Art. 2º — O Instituto de Identificação, feitos os assentamentos de que trata o art. 1º, do mesmo modo e para egual fim, fará communicação á Delegacia Policial onde se originou o processo.

Art. 3º — Quando fôr archivado o processo por não haver elementos para a denuncia ou quando fôr cumprido o sursis, a autoridade juntamente com a communicação determinada no artigo 1º, ordenará o cancellamento da nota nos assentamentos dos accusados.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — O artigo 661 do decreto n. 16.751, de 31 de dezembro de 1924 — Codigo do Processo Penal para o Districto Federal — obriga a "identificação pelo processo dactyloscopico" de "todas as pessoas accusadas como autores ou cumplices de qualquer infracção penal".

Esta identificação, segundo o accordão do Supremo Tribunal Federal de 23 de novembro de 1927, "não envolve pena ou vexame" e "não importa inconstitucionalidade existe contra essa norma processual". "A folha respectiva conterá todo o andamento do processo e, a sua instaurado e, portanto, a innocencia do executado quando absolvido e rehabilitado. Medida imprescindivel á estatistica criminal; os accusados têm de acatar-se, submettendo-se á prescripção legal." Não estabelece, porém, o Codigo do Processo uma medida sobremodo necessaria, que a notificação immediata e ex-officio ao Instituto de Identificação do resultado final do processo. São assim se evitam vexames constantes para os não identificados, prejuizos para a estatistica criminal e embaraços para as proprias autoridades judiciarias e policiaes. O presente projecto vem corrigir uma falha e preencher essa lacuna.

Aguarda-se a Decretação da Pena de Morte Para os Terroristas na Palestina

Atacada uma colonia israelita — Tiroteios e attentados por toda a parte — Os arabes offerecem resistencia aos policiaes britannicos

CONFLICTOS EM HEYRON

JERUSALEM, 13 (H.) — Em Heyron deram-se novos conflictos em que a policia teve de intervir para restabelecer a ordem. Houve alguns feridos graves, tanto do lado dos populares como dos policiaes.

PENA DE MORTE PARA OS TERRORISTAS

JERUSALEM, 13 (H.) — O alto commissario britannico fez publicar um decreto, no qual se prevê a pena de morte e a de prisão perpetua para os autores de actos de terrorismo. As condemnações poderão ser applicadas a todo individuo reconhecido culpado de ter atirado contra a tropa britannica, lançando bombas com intenção premeditada de matar ou ferir e praticar actos de sabotagem contra as estradas de ferro.

TIROTEIOS E ATTENTADOS

JERUSALEM, 13 (H.) — Telegrammas de varios pontos do paiz relatam que houve trocas de tiros entre patrulhas militares e arabes. Tinham-se verificado novos attentados contra as ferrovias e explosões de bombas. Os prisioneiros da Penitenciaria de Athlet recusaram-se a trabalhar, hoje, motivo por que foram enviados reforços para a guarda. O prefeito arabe e os conselheiros municipaes da cidade de Beissan começaram a greve dos dez dias. A policia publicou um aviso offerecendo 15.000 libras a quem descobrir e entregar ás autoridades os autores da morte de 32 judeus, 7 arabes, um agente britannico e um subdito austriaco, crimes occorridos desde o inicio das desordens.

COLONIAS ISRAELITAS ATACADAS PELOS ARABES

JERUSALEM, 13 (H.) — Annuncia-se que, pela terceira vez, nos ultimos tempos, os colonos israelitas e outros elementos estabelecidos na planicie situada a léste de Esdraelon, foram atacados durante a noite passada por grupos errantes arabes que atiraram de fuzil e metralhadora. As tropas de guarda ás colonias responderam e dois aviões militares voaram sobre a região. Finalmente, os arabes fugiram, soffrendo, ao que corre, grandes perdas.

O "DAILY TELEGRAPH" ASSEGURA QUE A INGLATERRA INTERCEDERA' PELO ABANDONO DAS SANCÇÕES, NA PROXIMA ASSEMBLE'A DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Não ha indicações sobre a data provavel da resposta do Reich ao questionario britannico — Preconizado o ingresso do Egypto para a L. D. N.

A INGLATERRA E AS SANCÇÕES

LONDRES, 13 (Havas) — O redactor diplomatico do "Daily Telegraph", diz-se seguramente informado de que "a Inglaterra recommendará o abandono das sancções contra a Italia quando a questão fôr suscitada perante a assembléa da Sociedade das Nações".

O "Morning Post" declara que "a opinião conservadora no gabinete e fóra delle acolhe com enthusiasmo a politica de Chamberlain", mas accrescenta que tudo, entretanto, faz prevêr certas difficuldades no seio do gabinete de parte dos ministros que não são favoraveis á suspensão immediata das sancções".

BRATIANO RECEBIDO PELO MINISTRO DELBOS

PARIS, 13 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Yvon Delbos recebeu em audiencia especial o sr. Bratiano, antigo chefe do governo da Rumania.

A ENTRADA DO EGYPTO PARA A LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Alexandria que, durante uma reunião monstro ali realizada a favor da paz, foi approvada uma resolução em que se preconisa a entrada do Egypto para a Sociedade das Nações.

BLUM CONCEDEU AUDIENCIA ESPECIAL AO CONDE DE CHAMBRUN

PARIS, 13 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Léon Blum, recebeu em audiencia especial o embaixador de França em Roma, conde de Chambrun.

NAO HA SIGNAES DE RESPOSTA AO QUESTIONARIO BRITANNICO

LONDRES, 13 (Havas) — Os circulos officiaes britannicos desmentem as informações da imprensa estrangeira, segundo as quaes a Allemanha tinha feito prevêr que daria resposta ao questionario britannico a 17 do corrente.

As mesmas espheras frizam que Wilhelmstrasse não deu ainda nenhuma indicação sobre a data provavel da resposta.

PELA SUSPENSAO DAS SANCÇÕES

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Os comités argentinos pró-Italia publicaram um manifesto em que pedem a suspensão das sancções e concitam a Argentina a retirar-se da Sociedade das Nações.

O manifesto declara que "ambas as medidas devem ser adoptadas afim de deixar incolume a tradicional fraternidade italo-argentina".

A Visita do Senhor Prefeito a Del Castillo e Maria da Graça

Será homenageado o presidente da A. B. I.

A Liga Nacional Progressista Suburbana (fundação da Imprensa Carioca), de combinação com as directorias do Del Castillo F. C., do Maria da Graça F. C. e do commercio de ambas as localidades, vae realizar no proximo dia 21 do corrente, expressiva homenagem aos srs. conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Ivan Luiz da Silva Pessôa, vereador; deputado Candido Pessôa e o jornalista Eustorgio Wanderley, do gabinete do sr. prefeito.

O programma elaborado pelo presidente da Liga, constará do seguinte:

A's 14 horas, o prefeito, acompanhado de sua comitiva, será recebido pelas directorias da Liga, do Del Castillo F. C., do Maria da Graça F. C., commissão do commercio dos alludidos bairros e delegações das escolas Pernambuco e Guatemala, no portão da General Electric (rua Miguel Angelo). Falará nessa occasião, dando as bôas-vindas aos homenageados, em nome das populações suburbanas, o redactor do DIARIO CARIOCA Hugo Melló. Dahi, os presentes seguirão até a Escola Pernambuco, onde serão saudados pelo secretario geral da Liga, professor Domingues Silva e pela professora dra. Ecila de Barros. Depois de feita uma visita ao interior da Escola, os homenageados seguirão para a séde do Maria da Graça F. C. Nesse momento de satisfação para os moradores de Maria da Graça e Del Castillo, o prefeito e sua comitiva, bem como o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, serão saudados pelo jornalista dr. Amorim Netto, redactor do "Imparcial", que falará em nome das pequenas agremiações sportivas suburbanas, saudando os homenageados. Depois de uma visita ao interior da séde do Maria da Graça F. C., que estará toda engalanada, os homenageados seguirão para a séde da Liga. Ahi falará em nome das populações suburbanas (Rio d'Ouro e Linha Auxiliar), o jornalista Francisco Netto, que dirá a grande satisfação da homenagem prestada a esses proceres da politica do Districto Federal e, bem assim, ao presidente da A. B. I. O jornalista Pillar Drummond, do "Correio da Manhã", fará uma saudação em nome da imprensa carioca. Finda essa solennidade, os homenageados partirão para a séde do Del Castillo F. C. A comitiva, ao entrar na rua Luiza Valle (divisa de Maria da Graça com Del Castillo), será saudada pelo jornalista A. Ferreira do Amaral, 1º orador official da Liga, que agradecerá a s. ex. os trabalhos de melhoramentos da referida rua, em nome da Liga, agradecimento esse que será extensivo ao sr. dr. Marques Porto, director de Engenharia da Prefeitura.

Terminado esse agradecimento, a comitiva visitará a capella de São Sebastião, a Escola Guatemala e a praça de sports do Del Castillo F. C. Depois, os homenageados terão festiva recepção na séde daquelle club sportivo. Falará, ainda, em nome da Liga e de seus habitantes, o sr. Mario Amaral, da A. B. I. Esse jornalista discursará prestando merecida homenagem ao prefeito, ao presidente da A. B. I., ao dr. Ivan Pessôa, ao deputado Candido Pessôa e no jornalista Eustorgio Wanderley.

Por fim, falará em nome da Liga e da mulher suburbana, a senhorinha Aracy Santos, ornamento da sociedade daquelle bairro.

A' noite, haverá um grandioso baile na séde do Del Castillo F. C., encerrando assim a justa homenagem da Liga que será prestada a essas eminentes figuras do scenario da politica e da imprensa carioca.

Dispensa do serviço e permissão na Guerra

Foram cedidos

Ao capitão medico, Edgard Alvarenga, chefe da secção de Educação Physica da 3 R. M. permissão para vir a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço;

Ao 2º ten. Ayrton Tourinho, do 1º Bat. Sap., permissão para vir a esta capital no gozo de 15 dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos pelo commando da 5ª R. M., para desconto nas férias; e,

ao 1º sargento Elysio Wanderley de Guamão, do 6º R. I., empregado na E. I. E., permissão para gozar em Maceió (Alagoas) as férias regulamentares a que tem direito e mais 10 dias de dispensa do serviço.

O novo secretario do Collegio Militar

O ministro da Guerra approvou hontem, a indicação do 1º tenente Ary de Abreu Barreto, para o cargo de secretario do Collegio Militar, desta capital.

"Revista Forense"

Recebemos o fasciculo de junho do conceituado mensario do fôro brasileiro "Revista Forense", que, depois de trinta e dois annos de publicação regular em Minas Geraes, passou, em janeiro de 1936, a ser editado aqui no Rio, tendo-se transformado em um grande mensario nacional de doutrina, critica judiciaria, jurisprudencia e legislação.

"Revista Forense", que agora divulga a jurisprudencia da Côrte Suprema, da Côrte de Appellação do Districto Federal, de São Paulo, de Minas Geraes e de outros Estados continúa mantendo sob a direcção dos advogados Bilac Pinto e Vasco Aleixo, a mesma orientação que lhe deram, durante um trintennio, os seus fundadores Mendes Pimentel e Estevão Pinto.

As secções de doutrina e critica judiciaria a cargo de conceituados profissionaes do fôro, trazem sempre interessantes contribuições e na de legislação, são divulgadas as leis e decretos que possam interessar ao meio forense.

Nesta nova phase, "Revista Forense" offerece a advogados e juizes de todo paiz um magnifico trabalho technico e informativo.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Rubens de Almeida Passos e soldado João Saraiva dos Santos e, amanhã, o sargento Omar Lyrio e soldado João Corrêa Lima.

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. R. [illegible] Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 — 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785
PUBLICIDADE, 22-3018
ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior $300
E' cobrador autorizado o sr. J. F. de Carvalho.
CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.
INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.
SUCCURSAL EM S. PAULO
Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.
SUCCURSAL EM VICTORIA
Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1° andar.

TOPICOS

VIVA A RUSSIA!

Um dos mais importantes meios postos em pratica pela technica bolshevista é o da tapeação, para deslumbrar o grande publico. Agora, resolveram os Soviets dar á Russia uma Constituição. Essa Carta fundamental do regime sovietico é, em resumo, a reproducção exacta das chamadas "constituições burguezas". Os direitos e as liberdades do homem assegurados por ellas, o pacto constitucional sovietico reproduz direitinho. Nota-se a preoccupação sensacional de chamar a attenção do resto do mundo para o acontecimento politico que "transformará" a face do regime sovietico.

Senão vejamos:

O Comité Central Executivo fica dissolvido, ficando em seu logar um organismo "supremo" dos soviets, que será composto de cerca de 566 deputados, os quaes serão eleitos pelo povo.

A nova Constituição concede completa liberdade de imprensa e tambem liberdade absoluta de expressar o pensamento; o que, anteriormente era privilegio daquelles que não atacavam o governo.

Importantes mudanças serão introduzidas no systema eleitoral, fazendo-se as eleições pelo voto secreto, eliminando dessa fórma, as regalias e as franquias antigamente em vigor.

A educação passará a ser gratis para todos os habitantes.

A nova Carta Politica dos Soviets dará plena liberdade de reunião, de conferencia e de demonstrações nas ruas. Estas medidas se baseiam em serem tomadas "com o objectivo de reforçar o systema socialista".

Outro ponto importante é a liberdade de consciencia, ficando a igreja separada do Estado e das escolas. Passando a ser privilegio do cidadão, a liberdade de fazer propaganda anti-religiosa.

Fica garantida a inviolabilidade da correspondencia. Será instituido o voto secreto e directo.

As residencias privadas não poderão ser violadas sem ordem judicial.

A todos os cidadãos caberá o direito de voto e de exercer suas occupações sem distincção de nacionalidade, religião e sem levar em conta suas actividades anteriores.

A legislatura nacional será composta de duas camaras, a primeira representando a União Sovietica e a segunda as diversas republicas que a integram.

Quem vem acompanhando a marcha dos negocios publicos da Russia, o systema odiento de compressão, de violencias, de barbaridades, alli adoptado, a campanha official contra Deus e contra as religiões, não póde acreditar no que acima se lê. Essa Constituição liberal que Stalin acaba de dar ás Republicas Sovieticas não passa de ridicula enscenação para uso externo.

A MORTALIDADE INFANTIL

Ha poucos dias nos referimos á commissão de technicos que, sob a inspiração directa do ministro José Carlos de Macedo Soares, realiza estudos sobre o problema da nutrição do povo brasileiro.

Vale a pena insistir nesse assumpto, principalmente no que se refere á população infantil do nosso paiz. Abandonado até hoje, esse problema vae, felizmente, sendo encarado sob bases scientificas. E já era tempo. De um artigo do sr. Mario Tinoco Filho transcrevemos o trecho abaixo: "E' de todos sabido, por menos letrado e observador, que no Brasil a mortalidade infantil é um verdadeiro descalabro. Elle é um dos maiores flagellos. E todas as mortes, até o primeiro anno de vida, estão quasi sempre ligadas á alimentação. São raros os casos de morte por causas infecciosas ou obstectricas. Esta é a opinião da maioria dos pediatras. No Brasil, até ainda bem pouco tempo, morriam annualmente cerca de 300.000 crianças. E dessas 300.000 crianças 100.000 morriam de disturbios intestinaes ligados á pessima conducta alimentar. Hoje, apesar do incremento e vulto que estão tomando os modernos conhecimentos de puericultura, as estatisticas de mortalidade infantil pouco melhoraram. A Capital da Republica, que é por excellencia a campeã da civilização e da cultura no nosso paiz, ainda regista, no seu obituario, innumeros casos de mortalidade infantil. O problema entretanto, está impondo aos espiritos esclarecidos uma solução á altura da intelligencia nacional. A mortalidade infantil, ao lado da alphabetização, é um problema de grave urgencia para a nossa raça." E' fóra de duvida que um dos maiores factores desse alarmante obituario é a falsa nutrição. Pelo que se observa na Capital do Brasil, que dispõe de recursos scientificos modernos, calcula-se o que se passa pelo resto do territorio nacional. Não ha exaggero em se classificar de authentica calamidade a mortalidade infantil do paiz. Nas zonas ruraes, nos sertões, os erros alimentares constituem verdadeiro crime. Cabe aos governos tornarem-se corajosos, cruzados da campanha infantil, o que significará obra de resurgimento e de patriotismo. "E' humano e justo — diz ainda o sr. Tinoco Filho — que cuidemos de nossas crianças; a saude publica, com o auxilio dos governos, representará uma economia e riqueza para o paiz. Cuidando da criança, os governos espalhando por todo o Brasil lactarios, instruindo por seus puericultores, as nossas mães farão obra meritoria, verdadeiro cabedal para magnitude e prosperidade da patria.".

LABORATORIO PINTO BRANDÃO

Indiscutivelmente, o senhor Pinto Brandão não deseja sair tão cedo do cartaz da nossa imprensa. Era de se esperar que esse famoso "technico", deante das accusações por nós feitas contra a sua pessôa, tivesse maior cuidado na sua actuação á frente do laboratorio que dirige. Infelizmente, o sr. Pinto Brandão parece querer se esquecer dos principios mais comesinhos da moralidade administrativa. As leis do paiz nada representam para esse "technico". Ainda agora acaba de nos chegar ás mãos uma denuncia que se reveste da maior gravidade. O sr. Pinto Brandão recebe uma certa verba destinada ás compras urgentes de material de que necessitam os chimicos para o seu serviço. Entretanto, ao invés de applicar esse dinheiro para os fins a que se destinava, resolveu, a seu bel prazer, distribuil-o entre a sua camarilha. Assim é que contratou dois funccionarios extra-quadro para o Laboratorio, um com o titulo de dactylographo e outro com o titulo de secretario. Os felizardos são, respectivamente, os srs. Carlos e Paulo. Esses dois funccionarios extra-quadro do Laboratorio vêm sendo os intermediarios de negocios privados do sr. Pinto Brandão. Ninguem póde reclamar os desmandos commettidos por esse director, se não quizer cair no seu desagrado e na campanha de perseguição que o mesmo enceta logo em seguida. Assim, o Laboratorio Nacional de Analyses, sr. Pinto Brandão, a quem prestam obediencia, está transformado num feudo particular do seu director que pouco se preoccupa com a sua situação, tornando possivel a affirmativa feita pelo sr. Pinto Brandão, de que permanecerá á frente do Laboratorio Nacional de Analyses, sejam quaes forem os actos por si praticados, emquanto perdurar o actual Governo.

Assim, o Laboratorio Nacional de Analyses está transformado num feudo particular da submissa certos funccionarios desse Laboratorio. Os que não concordam com a attitude do conhecido technico, só têm um caminho a tomar para evitar sua perseguição: abandono do logar que occupam. Esse facto seria sufficiente para, num paiz moralmente administrado, ser averiguado por rigoroso inquerito. Parece-nos, entretanto, que as nossas autoridades se alheiam por completo dessa situação.

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM AS MESMAS HORAS DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de Sul a Léste, fresco por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom, salvo a Léste onde será instavel com chuvas; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia, salvo a Léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, salvo no litoral e serra de S. Paulo e do Paraná, onde de instavel passará a bom; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de Suéste a Nordéste, frescos.

Previsões para o trajecto da estrada Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: instavel, passando a bom; nevoeiro possivel. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de Sul a Léste, frescos por vezes.

A PAZ NO CHACO

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES RENOVA OS AGRADECIMENTOS A IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, interpretando um voto da directoria, passou o seguinte telegramma ao ministro Macedo Soares: "Cumpro o grato dever de communicar a v. ex. que a directoria da Associação Brasileira de Imprensa mandou inserir na acta da sessão de hoje um voto de congratulações ao Chanceller da Paz, quando se commemora o primeiro anniversario da assignatura do tratado da paz do Chaco, para o qual tanto concorreu a clarividencia de v. ex. como ministro das Relações Exteriores do nosso paiz e de representante do Brasil na visita de s. ex. o sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, á Argentina. Attenciosas saudações. — (a) Herbert Moses, presidente."

O ministro das Relações Exteriores assim expressou o seu agradecimento: "Agradeço muito sensibilizado as amaveis palavras com que me felicita pela passagem do anniversario da assignatura dos protocollos em Buenos Aires e aproveito o ensejo para renovar a minha gratidão pela collaboração intelligente e patriotica que recebi dos distinctos jornalistas brasileiros que se encontravam então em Buenos Aires. Attenciosas saudações. — (a) José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores."

A Assignatura do Accordo Commercial Entre o Brasil e a Allemanha

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O ministro das Relações Exteriores recebeu os seguintes telegrammas:

"Apraz-me retribuir a v. ex. vivas congratulações motivo assignatura accordo commercial provisorio entre o Brasil e Allemanha, o qual certamente ensejará novas possibilidades nosso commercio exportador e maior intercambio entre referidos paizes. Encarando a situação particular da Bahia folgo registar bôa vontade patriotismo com que v. ex. lhe defendeu razoaveis interesses. Reitero protestos de elevada estima e profunda consideração. — (a) Juracy Magalhães governador do Estado da Bahia."

"Agradecendo communicação v. ex. referente assignatura accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha, retribue congratulações me enviou e apresento-lhe sinceras felicitações pela orientação sadia e patriotica que vem v. ex. imprimindo aos negocios nacionaes, dando amplitude ás questões economicas que interessam ao Brasil e paizes amigos. — (a) N. Menezes Pimentel, governador do Estado do Ceará."

"Agradecendo v. ex. a fineza da communicação, quero felicitar v. ex. pela assignatura do accordo commercial com a Allemanha, do qual o paiz auferirá grandes beneficios. Attenciosas saudações. — (a) Osman Loureiro, governador do Estado de Alagôas."

Actos do Presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando o topographo contratado do Departamento de Portos e Navegação, engenheiro civil Benjamin Lobo de Farias, interinamente, conductor de 2ª classe, durante o impedimento do serventuario effectivo; o chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Argemiro Fleury Curado, em commissão, director regional da referida Directoria; Auristella Fraga Barbosa para observador de 3ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Januario de Marzo, ajudante de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Octacilia Souza e Silva, agente postal de Paraizo, na Bahia; e os diaristas da Inspectoria Federal das Estradas, Antonio Pires, Paulo Joaquim Teixeira, interinamente, continuos de 2ª classe da mesma inspectoria.

Aposentando compulsoriamente Pedro Corrêa Pinto, agente de 2ª classe da Central do Brasil.

Demittindo o fiel de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Sebastião Rodrigues dos Santos, em virtude de processo.

Exonerando, a pedido, Paulo Zimmermann, de agente postal de Sant'Anna do Figueiredo, em Santa Catharina; e, por abandono de emprego, Abdenia Pinto Barbosa, de observador de 3ª classe do Instituto de Meteorologia, de Antonio Ipiapina, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Removendo, por permuta, o agente postal de Capellinha, na Bahia, Maria da Gloria de Carvalho Jones, para identico logar em Fonte Nova; e Maria Paiva Guimarães, da agencia de Fonte Nova para a de Capellinha.

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Educação, concedendo inspecção permanente ao Gymnasio José Bonifacio, com séde em Santos, e ao Gymnasio da Associação de Ensino, com séde em Ribeirão Preto, ambos em São Paulo; e concedendo o auxilio de 442:000$000, ao Estado de Santa Catharina para o serviço de nacionalização do ensino, no exercicio corrente.

Os Que Estiveram, Hontem, no Cattete

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia com o chefe da Nação, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, os srs. desembargador Armando de Alencar e Florencio de Abreu, e Arthur Caetano, que foram convidar s. ex. para associar-se ás homenagens que a colonia sul-riograndense prestará ao barão de Ramiz Galvão, no dia 16 do corrente, data em que completa o seu 90° anniversario natalicio.

A Assignatura da Paz do Chaco

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS CHANCELLERES BRASILEIRO E ARGENTINO

O sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e presidente da Conferencia da Paz, endereçou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma: "Ao commemorar, no dia de hoje, a celebração da paz, firmada em 12 de junho de 1935, é-me grato apresentar a v. ex. a evocação que temos do seu nome, de seu nobre país e de sua tão valiosa contribuição para a obra realizada."

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, respondeu ao sr. Carlos Saavedra Lamas, nos seguintes termos: "Muito me penhorou o amavel telegramma em que v. ex. me communica terem sido o nome do Brasil e o meu recordados, nas commemorações levadas a effeito no dia de hontem, primeiro anniversario da paz do Chaco. Agradecendo essa nobre lembrança de v. ex., um dos maiores artifices dessa magna obra, peço-lhe aceitar os protestos da minha mais alta consideração e sincera amizade."

O cardeal d. Sebastião Leme agradece á imprensa

O cardeal D. Sebastião Leme enviou o seguinte significativo telegramma á Associação Brasileira de Imprensa, para que toda a imprensa o divulgue, pois quer agradecer todas as manifestações que recebeu dos jornalistas: "Ainda uma vez peço ao digno presidente da Associação Brasileira de Imprensa queira aceitar e transmittir a todos os orgãos da nossa imprensa os meus mais sinceros agradecimentos pelas gentilezas que me dispensaram durante as minhas festas jubilares. Cordiaes saudações. — (a) Cardeal D. Sebastião Leme."

A Espera do Plano Nacional de Educação...

A CONSTITUINTE PROCUROU CERCAR O ENSINO DE PLENAS GARANTIAS MAS, AGORA, INTERPRETA-SE DE MODO DIVERSO O TEXTO CONSTITUCIONAL

Como falou ao DIARIO CARIOCA o deputado Carlos Gomes de Oliveira sobre a não inclusão dos 20 % destinados á Educação, ao orçamento de 1937

O deputado Carlos Gomes de Oliveira, embora seja membro da Commissão de Justiça, e não da de Educação, como poderia parecer, desde a Constituinte vem revelando grande interesse pelos assumptos educacionaes. E foi mesmo o autor do projecto inicial sobre o Conselho Nacional de Educação. Ainda agora s. ex. tem insistido, da tribuna da Camara, pela observancia integral do dispositivo constitucional sobre a percentagem para esses fins, deante da interpretação que o ministro da Fazenda lhes quer dar. Procurámos, por isso, ouvil-o hontem, na Camara. S. ex. attendeu-nos amavelmente.

COMO FALOU O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

— Sobre o assumpto da percentagem para a educação, já, da tribuna da Camara, disse bastante, e com autoridade sem par, o deputado Raul Bittencourt, e algo disse-o eu tambem nas duas vezes que nos ultimos dias fui á mesma tribuna.

— Mas — retrucámos — numa palestra ha sempre coisas novas a accrescentar...

— Antes, porém, de mais nada — continuou o deputado catharinense — devemos reconhecer a sinceridade com que o ministro da Fazenda se colloca na questão. S. ex. tem a preoccupação louvabilissima de estabelecer o equilibrio orçamentario. Nada mais confortador para os brasileiros do que sentir que o Governo da Republica tem a collaboração de homens que, com a energia do senhor Arthur de Souza Costa, está empenhado verdadeiramente em economizar para reduzir ou eliminar o "deficit". Muitas verbas poderão, de certo, reduzir-se ou supprimir-se, num orçamento, menos porém as que a Constituição manda reservar.

GARANTINDO O ENSINO

— E nós que vimos o consenso unanime da Constituinte no sentido de garantir ao ensino, á educação, elementos bastantes ao seu desenvolvimento, sabido que a União, irrisoriamente, não gastava com ella mais de dois e meio por cento das suas rendas, não podemos deixar de nos surprehender que ainda se possa discutir, sequer, a necessidade e a obrigação de se reservarem os dez por cento da Constituição. Será preciso repetir ainda o que a Constituinte reconhece, que a educação é o problema fundamental de um paiz de analphabetos, como ainda se evidencia agora em São Paulo, onde ha mais de 70 % delles, como acaba de constatar o seu governo? Será necessario insistir em que o brasileiro, que a União, vivendo na Capital da Republica, esqueceu ahi pelo interior, analphabeto, doente e até estrangeiro, nas zonas de colonização? A vida economica de um paiz tem o seu factor primordial no homem. E quando elle é anemiado, e não foi apparelhado para a vida, nada ou pouco produzirá. E, sem producção, não haverá a fartura indispensavel ao provimento das necessidades financeiras de um paiz. Combater o "deficit" comprimindo despesas como a destinada á instrucção, parece-nos que é fazer obra para o dia que passa e, por isso mesmo precaria, é deixar o campo para o capital estrangeiro, para as suas industrias, para o seu braço, com a aggravante de sermos sempre por essas forças alienigenas vencidos. Pretende o ministro que, emquanto não houver plano nacional, não está o Governo obrigado a reservar para a educação as verbas constitucionaes. Com essa interpretação s. ex. subtrairá á solução do grande problema as percentagens de alguns annos, inclusive do anno corrente, o que importará nalgumas centenas de mil contos. Continuaremos, assim, adiando o ataque ao grande problema. Mas, em absoluto, a Constituição permitte essa interpretação. O artigo 56 diz claramente que a União e os municipios applicarão nunca menos de 10 % da renda resultante dos impostos, na manutenção e desenvolvimento dos systemas educativos. E o seu paragrapho unico manda que para a realização do ensino na zona rural, a União reservará, no minimo, 20 % das quotas destinadas á educação no respectivo orçamento annual. E esse artigo nenhuma dependencia tem do artigo 150, que estabelece o plano. E o que é certo é que, sem plano nacional, já o ministro da Educação tem elaborado planos parciaes, que poderão ser logo attendidos e na Camara ha já projectos de lei dando destino acertado ás verbas orçamentarias para a educação.

E OS ESTADOS?

— Mas, os Estados — perguntámos — estarão cuidando, como lhes cumpre, do assumpto, applicando as quotas devidas pela Constituição?

— E' preciso que se diga que o que ha de educação popular no paiz foi feito pelos Estados e não sei de nenhum delles que esteja gastando menos do que a percentagem constitucional, que é de 20 %. E, quanto a Santa Catharina, devo dizer-lhe que ali as verbas do orçamento estadual destinadas ao ensino passam de 26 %. E precisamos ainda de muito mais. A Constituição fixou, sem duvida, um marco nos destinos do nosso povo, interessando a União na educação delle. E ahi está, sob o ponto de vista brasileiro, o merecimento maior da Constituição de 34, porque encarou praticamente o maior problema da nacionalidade.

NO ANNO DE EDUCAÇÃO

— Parece, conclue o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, que estamos no anno de educação, conforme disse o presidente da Republica. Estamos certos de que s. ex. cumprirá o seu alto programma administrativo.

"O Brasil visto pelos Estados Unidos"

E' O PROXIMO LIVRO DO AUTOR DE "SÃO PAULO VENCEU!"

O publico ledor já conhece sobejamente o nome de Arnon de Mello. Autor de "São Paulo venceu!" e de "Os sem-trabalho da politica", livros esses que alcançaram successo raro em nosso paiz, Arnon de Mello vae dar breve á publicidade um novo volume, intitulado "O Brasil visto pelos Estados Unidos". Nesse livro o leitor encontrará chronicas vivazes e importantes entrevistas com personalidades do maior relevo da vida politica, economica, financeira, social e cultural dos Estados Unidos. Toda essa materia Arnon de Mello colheu quando esteve o anno passado na America do Norte, como enviado especial dos "Diarios Associados" junto á missão financeira chefiada pelo ministro Souza Costa. Com sua visão aguda, com seu espirito observador, esse jornalista conseguiu fazer, para serem enfeixadas nesse seu proximo livro, varias reportagens ainda ineditas sobre os aspectos mais interessantes da sociedade "yankee". "O Brasil visto pelos Estados Unidos", que será prefaciado pelo embaixador Oswaldo Aranha, vae alcançar certamente o mesmo ruidoso successo que alcançou "São Paulo venceu!"

A proxima visita da fragata argentina "Presidente Sarmiento" ao Brasil

Sob o commando do capitão de fragata Ernesto Basilico, visitará o porto do Rio de Janeiro a fragata argentina "Presidente Sarmiento", que conduz a seu bordo uma turma de guardas-marinha em viagem de instrucção. A "Presidente Sarmiento" permanecerá em nosso porto cinco dias, tendo o ministro da Marinha posto á disposição do commandante Basilico o capitão-tenente Murillo Vasco.

Organizado o Novo Gabinete Belga

COMO FICOU CONSTITUIDO O MINISTERIO DO SR. VAN ZEELAND

BRUXELLAS, 13 — (H.) — O sr. van Zeeland communicou á imprensa que o novo gabinete ficou constituido como se segue: Primeiro ministro—Paul van Zeeland catholico não parlamentar. S. Publica—Emile Vandervelde, leader socialista. Finanças—Henri Deman, socialista, não parlamentar. Negocios Estrangeiros — Paul Henri Spaak, socialista. Trabalho e Previdencia Social — Achille Delattre, socialista. Obras Publicas — Joseph Merlot, socialista. Economia — Philippe Vansacker, democrata christão. Interior — Augusto de Schryver, conservador. Colonia — Edmond Rubbens, democrata christão. Agricultura — Hubert Pierlot, catholico. Justiça — François Bovesse, liberal. Instrucção Publica — Jules Hoste, liberal. Transporte — Marcel Henri Jaspar, liberal. Defesa Nacional — general Denis, não parlamentar.

O Novo Ministro da Rumania

No palacio do Cattete será recebido, em audiencia solemne para entrega de credenciaes da Rumania, sr. George Lecca, nomeado recentemente para o nosso paiz.

A mulher brasileira no exterior

A senhora Heloisa Rocha, conselheira technica da delegação brasileira á Assembléa do Bureau Internacional do Trabalho, nomeada pelo ministro do Trabalho afim de attender ás justas ponderações da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está alcançando grande exito em Genebra.

Faz parte das Commissões de Licenças e Férias remuneradas e horario na industria textil.

Defende a egualdade de direitos entre os sexos e evidencia a optima legislação do Brasil, legislação esta em grande parte devida aos esforços da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Tem sido muito obsequiada pessoalmente e em nome da agremiação que representa cuja presidente dra. Bertha Lutz é conhecida e apreciada no exterior.

NA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil expediu circular transcrevendo o officio do Ministerio da Viação que torna inedonea a firma Arthur Balfour & Cia., (South America), em virtude das informações mandadas pelo Ministerio da Guerra.

—— Foi julgado invalido para effeito de aposentadoria, o agente de 2ª classe da Central do Brasil, Nelson Lara.

—— O Consorcio Profissional Cooperativo dos Lavradores, do Municipio de Iguassu', no Estado do Rio de Janeiro, communicou a administração da Central do Brasil, que o Conselho Administrativo do mesmo consorcio com seus estatutos, e com a Lei Federal relativa ao assumpto, aceitou os pedidos de demissão da directoria, ficando esta até a primeira assembléa geral, constituida dos seguintes socios: Antonio de Oliveira Pinto, presidente; Almeida Brito, secretario; Ignacio Louzada, thesoureiro; Joaquim Abreu Salgado, Francisco Borges da Silva, Caetano Castro Lopes, Arthur Antunes Moraes e Castro, supplentes.

—— Attendendo as justas razões que lhe foram apresentadas, a directoria da Central do Brasil, resolveu conceder á Companhia Sorocabana de Material Ferroviario, prorogação por sessenta dias, do periodo fixado, para entrega dos vagons NA e VF, cuja reparação lhe foi confiada.

—— O chefe da 1ª Divisão, dr. Eduardo Cicero de Faria, solicitou de accordo com a lei férias regulamentares. O director da Central do Brasil designou para substituir aquelle chefe de serviço, o engenheiro Victor Tann, que ficará alli provisoriamente.

—— Dentro em breves dias, o director da Central do Brasil vae criar o Departamento Commercial, ampliando assim a Inspectoria Commercial, tornando o serviço mais efficiente, pela racionalização dos trabalhos e negocios da Estrada.

—— Francisco Fernandes — Deve comparecer á 2ª Secção do Trafego para receber os documentos.

Frederico Joaquim Lobão — Aguarde opportunidade.

Tertuliano Rodrigues, Abelardo dos Saltos Moreira, Sebastião Gonçalves, Jeronymo de Oliveira Braga, Francisco Uriel Lourival, Antenor de Castro Ferraz, Nair Henriqueta Rios, Ary Peixoto e Minervina de Carvalho — Os requerimentos em que pedem admissão ao serviço a Estrada foram indeferidos.

Ubaldo Tinoco Nazareth, José da Motta Garcia, Pedro Alcantara do Nascimento, Antonio Marcellino da Motta, José Augusto de Souza, José Olavo Leoncio, João de Souza Gottgray, Faustino Gomes da Silva, Alvaro Pereira Pinto, Aminthas de Paula Eugenio, Emilio de Almeida, Germiniano Joaquim Adolpho, Antonio Vieira de Barros, Waldemiro Lopes Guimarães e Altamiro Germano da Silva — Indeferido. As inscripções estão abertas sómente para filhos de empregados.

DIARIO RECREATIVO

CLUB DOS DEMOCRATICOS
Festa de S. João no "castello"

Está fadado a grande exito o baile que os "carapicu's" vão realizar no sabbado, 27 do corrente, festejando o milagroso São João.

Encontrar-se-ão na séde do club da aguia negra que será transformada em "arraial", barracas, grupos de violeiros vestidos á caracter que se farão ouvir em desafios, catêretês, lundu's, e mais uma infinidade de coisas typicas das festas joaninas em uma fazenda.

A commissão promotora dessa noitada, da qual fazem parte os elementos mais destacados do "castello" como sejam: o Marquez de Baratuja, Carinhoso e outros, não tem poupado esforços para que a mesma registe um successo invulgar.

BANDA LUSITANA
A festa de hoje promovida pelo "Duo Turista"

Está sendo aguardada com ansiedade a monumental tarde dansante que o "Duo Turista" levará a effeito, hoje, nos salões da Banda Lusitana, á rua do Acre n. 19.

Essa festa terá inicio ás 15 horas, devendo terminar ás 20.

Optimo conjunto musical executará todos os sambas e foxes da actualidade, não dando tréguas aos dansarinos.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA
As festas deste mes

Do programma de festas organizado por este club para este mez constam ainda as seguintes:

Hoje — Matinée dansante, das 15 ás 20 horas, com o concurso da orchestra "Yankee Jazz (traje passeio).

Reuniões intimas — Dias 18 e 25 — Das 20 ás 22 horas, com dansas, abrilhantadas pelo conjunto "Yankee Jazz".

Baile á caipira (Legião da Juventude- — Dia 20 — "Inleição pra prefeito do arraiá da sociedade presidida pelo integrado juiz coroné Furgençu'", com a "Yankke Jazz" — Choro — Traje caipira ou completo.

Aulas de Dansas — Todas as terças e sabbados das 20 ás 22 horas — Sob a direcção technica de Rogerio Moreira. Disputa dos campeonatos de Damas, Dominó e Xadrez, no salão de recepção.

BANDA PORTUGAL
A reunião dansante de hoje

A Banda Portugal proporcionará, hoje, aos seus associados e graciosas frequentadoras mais uma grandiosa noitada dansante das 19 ás 24 horas.

Além desta estão annunciadas mais duas festas estupendas.

A primeira será no sabbado, 27 do corrente, promovida pela pujante "Ala dos Veteranos".

A outra será no proximo mez de julho, dia 5, é de iniciativa da "Commissão dos Lusos", cujo maioral é o popular Alexandre Sameiro e constará de saborosa feijoada á brasileira" no Cacco de São Francisco.

O Interestadual em Campos Salles

DIFFICIL UM PROGNOSTICO

O "Onze" Rubro

Na maior peleja desta tarde batem-se os poderosos conjuntos do America carioca e America mineiro..

O cotejo assume grandes proporções, mesmo porque assignalará o "debut" dos americanos montanhezes em nossa capital.

Frente a frente estarão dois teams considerados expoentes do football mineiro e carioca e dispostos a conservar e a consolidar o prestigio do soccer que representam.

OS RUBROS

Após o amistoso com o Flamengo o gremio de Campos Salles, além de obter ampla rehabilitação readquiriu o seu antigo prestigio de campeão carioca.

Ha a considerar tambem a homogeneidade do conjunto rubro que vem actuando sempre com todos os seus elementos, exceptuando apenas o posto de Carolla.

Além do mais o enthusiasmo dos cariocas bastará para trazer em constante embaraço a defesa contraria.

OS VISITANTES

Um "onze" que custou cerca de 200:000$000 deve ser bom ou pelo menos deve ter obrigação de sel-o.

Não se pode, a rigor, estabelecer uma analyse technica completa acerca dos valores que nos visitarão pela primeira vez, mas a acreditar no que tem sido annunciado, realmente o "eleven" mineiro está em condições de offerecer séria resistencia aos seus adversarios de amanhá, na cancha de Campos Salles.

OS TEAMS DOS DOIS AMERICA

Para o match de hoje

Para a grande peleja de hoje, em Campos Salles, os teams se apresentarão assim constituidos:

AMERICA CARIOCA

Walter; Vital e Badu'; Paiva, Og e Possato; Lindo, Ayrton, Placido, Mamede e Orlandinho.

AMERICA MINEIRO

Armando; Juvenal e Mascotte; Rapha, Moacyr e Jacy; Luna, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

ANTORIDADES QUE FUNCCIONARÃO

A Liga Carioca escalou as seguintes autoridades para o interestadual de hoje:

Juiz: Será indicado pela delegação visitante. Chronometrista: Baldoméro Carqueja. Delegado: Antonio P. Azeredo. "Linesman": Alvaro Affonso, Antenor Corréa, Euclydes Tristão e Horacio de Oliveira.

CARIOCAS E GAUCHOS EM CONFRONTO SENSACIONAL

AMERICA OU AMERICA?

Diario Sportivo

A 2.ª "Melhor de Tres"

PORTO ALEGRE EMPOLGADA COM O COTEJO DESTA TARDE

Uma magnifica e opportuna intervenção de Alberto, o guardião carioca no jogo de hoje

PORTO ALEGRE — (Especial para o TIARIO CARIOCA) — Por via Aerea. — Finalmente hoje será realizada a segunda partida da série "melhor de tres" entre cariocas e gauchos.

O acontecimento que vem apaixonando a opinião publica de Porto Alegre desperta tanto maior interesse quando se sabe que constitue um facto excepcional.

Pela primeira vez na historia do football farropilha a semi-final do campeonato brasileiro será disputado nesta capital.

QUEM VENCERA'

Uma enquête entre os entendidos revelará a indecisão dos prognosticos.

Na verdade o ultimo encontro revelou a deficiencia dos factores technicos. Se examinarmos a batalha na sua phase inicial veremos esmagadora superioridade dos visitantes, emquanto que o segundo tempo assignalou a gigantesca reacção dos locaes.

CHANCE

Alguns technicos opinaram pelo factor sorte. Este é que decidirá o score que o placard marcará ao termino do cotejo.

ALBERTO

Substituindo Panello, que não se encontra em boas condições physicas, actuará Alberto o conhecido guardião do club carioca, Botafogo F. C.

O JUIZ

Será o arbitro do importante prelio o sr. Henrique Maia Faillace competente juiz da Federação Rio Grandense de Desportos.

Não Haverá Vasco x Olaria

TRANSFERIDO PELA SEGUNDA VEZ "SINE DIE"

Já uma vez adiado, sel-o-á novamente o encontro amistoso entre o Vasco e o Olaria.

Jockey Club Brasileiro

TAXA DE RAIA

Na thesouraria desta sociedade, está sendo procedida á cobrança da taxa de raia, correspondente ao segundo semestre do corrente anno, á razão de 12$000 por animal. A partir do dia 20 deste mez, nenhum animal poderá entrar no Hippodromo Brasileiro, sem que tenha sido effectuada a citada cobrança.

A administração do hippodromo avisa que o cavallo Veto, será transportado ás 13,30.

Declarações de forfait

Até hontem á tarde, havia sido entregue, apenas, o "forfait" da egua Carona.

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13 1|2 horas.

Prosegue o Torneio Aberto

Quatro são as partidas determinadas para hoje, em disputa do Torneio Aberto de Football da Liga Carioca, entre os seguintes clubs:

NO ESTADIO FLUMINENSE F. CLUB

S. Club Cavalinha x S. C. Vallin — ás 12 horas. Juiz — Pedro Dias Pinheiro; Juizes de linha — Sylvio Villano — Antonio Silva Jr. — Luiz Pellucio — Paulo Nogueira de Castro; Chronometrista — Walter Scott; Representante — Otto Santos Vasconcellos.

Jequiá A. C. x Entreriense F. Club — ás 14 horas — Juiz — Fioravante D'Angelo; Juizes de linha para o 2º e 3º jogos: — Milton Schmidt — Manoel Barreto — Pedro G. Carvalho — Francisco L. Azevedo; Chronometrista para o 2º e 3º jogos — Armando S. Vianna; Representante — José C. Magno.

Centro Gallego x Carbonifera F. Club — ás 15.30 horas: Juiz — Roberto Porto.

NO CAMPO DO AMERICA

Bandeirantes A. Club x Petropolitano F. Club — ás 14 horas; Juiz — Antonio Thiago Siqueira; Juizes de linha — Alvaro Affonso — Antenor Corrêa — Euclydes Tristão — Horacio de Oliveira; Chronometrista — Baldomero Carqueja; Representante — P. Azevedo.

Será preliminar do encontro entre o America, do Rio, e o America, de Minas.

O CERTAME NACIONAL DE NATAÇÃO NA PISCINA DO C. R. GUANABARA

CARIOCAS E GAUCHOS

Piedade Coutinho, a empolgante "crack" guanabarina

Iniciados hontem, proseguirão hoje os campeonatos brasileiros de natação e water-polo, entre os representantes da Federação Aquatica e da Liga Nautica Riograndense.

Apesar da evolução sensivel dos gauchos, os cariocas são os favoritos, tomando vulto o interesse do certame por se saber que o mesmo terá o caracter de preparação olympica, uma vez que a C. B. D. está resolvida a se fazer representar nas Olympiadas de Berlim.

No programma de hoje Piedade Coutinho intervirá nos 100 e 400 metros nado livre, provas essas em que não tem competidor entre nós. Filhinha despertará a attenção de sua torcida para o bello tempo que registará nos 400 metros, em que ella terá opportunidade de revelar-se em condições de poder representar o Brasil nas Olympiadas de Berlim.

O seu record sul-americano é de 6'37, tempo excepcional entre os nossos melhores recordistas, record que será melhorado, por certo, assim como a capacidade de Irineu Ramos, seu preparador, e dr. Decio Amaral, seu controlador.

Um novo record regional assignalará a turma carioca de revezamento, que, certamente, não encontrará difficuldades em derrotar seus rivaes.

A prova de 100 metros, nado de peito, offerecerá uma chance aos gauchos, que para ella estão em boa fórma, e como encontra ainda as im optimos competidores nos cariocas, será esta prova, por isto mesmo, de grande interesse, por constituir ella uma prova das mais renhidas.

Ernesto Ludritz Arno Barth e Dietrich Schmidt, estão nos ensaios, marcando tempos que os habilitam a enfrentar sem destemor os cariocas Athayl Rocha, Jabory e Luiz Octavio.

Isa Alves terá uma facil victoria nos 100 metros, nado de costas, pois sua fórma é esplendida e seu estylo é perfeito.

A prova de fundo do certame marcará o encontro entre as revelações gauchas, Carlos Simone e Bruno Rilgold, com os cariocas Godoy Tavares e Carlos Ozorio de Almeida.

A luta deve ser empolgante.

E para o final será realizado o encontro de water-polo entre os seleccionados onde a equipe carioca deverá manter a hegemonia do violento sport apesar de não ser fraca como muita gente suppõe, a equipe do Sul.

São Christovão x Estudantes

Um aspecto do interestadual S. Christovão x S. Paulo

Hoje em Figueira de Mello, os "fans" da pelota terão opportunidade de presenciar um interessante interestadual.

O Estudantes de São Paulo, forte quadro bandeirante medirá forças com o São Christovão, um dos mais poderosos conjuntos filiados á Federação Metropolitana.

Trata-se de uma batalha altamente interessante, de vez que esta será a primeira vez que os contendores preliarão.

DIFFICIL UM PROGNOSTICO

Por diversas vezes, o quadro de Pedrosa tem vindo ao Rio, onde cumpriu destacadas performances frente a clubs como o Fluminense e Flamengo.

Hoje, os visitantes pisarão o gramado resentidos da viagem mas longe de se mostrarem desanimados.

O S. CHRISTOVAO

Os alvos possuem rara felicidade contra os bandeirantes dahi as esperanças que a sua torcida tem no triumpho.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, as turmas formarão para a disputa principal, estão assim constituidos:

S. CHRISTOVAO: Francisco — Mario e Oswaldo — Pintado. Dódô e Adão — Roberto, Joãosinho Hugo, Bahiano e Rangel.

ESTUDANTES: Pedrosa — Campos e Iracino — Milton, Ponzionilio e Atti — Decusseau, Varella, Carlos, Paulo e Gumercindo.

A PRELIMINAR

Precedendo o embate principal, jogarão dois quadros amadores do Vasco e Botafogo.

Madureira x Andarahy

O AMISTOSO NA RUA DOMINGOS LOPES

O gramado da rua Domingos Lopes será o local do embate Madureira x Andarahy.

A tennista Anita Lizana ganha o "Kent Lawn Tennis Championship" de Beckenham

LONDRES, 13 (Havas) — A senhorita Anita Lizana ganhou o "Kent Lawn Tennis Championship" de Beckenham, vencendo miss Betty Nuthall pela contagem de 3-6, 6-0, 6-1.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932, á vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

357ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 200:000$000 — PLANO X

Lista da extração de SABADO, 13 de JUNHO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 13 de Junho de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 9 têm 40$000

0
10 ... 200$
19 ... 50$
46 ... 50$
72 — 1:000$000
81 ... 60$
84 ... 100$
95 ... 60$
110 ... 50$
155 ... 50$
181 ... 60$
202 ... 60$
204 ... 50$
215 ... 50$
281 ... 60$
315 ... 50$
320 ... 50$
331 ... 100$
381 ... 60$
383 ... 500$
410 ... 500$
426 ... 50$
450 ... 50$
481 ... 60$
507 ... 50$
511 ... 50$
543 ... 100$
577 ... 100$
581 ... 60$
652 — 1:000$000
681 ... 60$
687 ... 50$
707 ... 100$
730 ... 50$
745 ... 50$
755 ... 50$
766 ... 50$
781 ... 60$
820 ... 200$
848 ... 100$
873 ... 50$
877 ... 200$
881 ... 60$
914 ... 50$
917 ... 50$
948 ... 50$
981 ... 60$
998 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

1
1004 ... 200$
1027 ... 50$
1033 — 1:000$000
1052 ... 50$
1081 ... 60$
1116 ... 50$
1181 ... 60$
1189 ... 50$
1247 ... 50$
1254 ... 100$
1281 ... 60$
1286 ... 50$
1295 ... 50$
1316 ... 100$
1325 ... 50$
1330 ... 50$
1345 ... 50$
1352 ... 50$
1362 ... 50$
1381 ... 60$
1423 ... 50$
1471 ... 50$
1481 ... 60$
1530 — 1:000$000
1581 ... 60$
1598 ... 50$
1640 ... 50$
1645 ... 100$
1653 ... 100$
1681 ... 60$
1754 ... 100$
1781 ... 60$
1789 ... 100$
1790 ... 200$
1852 ... 500$
1881 ... 60$
1965 ... 50$
1981 ... 60$
1982 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

2
2004 ... 50$
2029 ... 200$
2030 ... 50$
2070 ... 60$
2081 ... 60$
2113 ... 50$
2123 ... 50$
2181 ... 60$
2184 ... 200$
2230 ... 50$
2234 ... 50$
2269 ... 100$
2270 ... 50$
2281 ... 60$
2299 ... 50$
2311 ... 50$
2326 ... 50$
2377 ... 50$
2381 ... 60$
2383 ... 100$
2401 ... 50$
2422 ... 100$
2426 ... 50$
2481 ... 60$
2496 ... 50$
2574 ... 100$
2581 ... 60$
2585 ... 50$
2614 ... 100$
2636 ... 60$
2653 ... 50$
2658 ... 200$
2681 ... 60$
2733 ... 50$
2740 ... 200$
2751 ... 50$
2759 ... 50$
2781 ... 60$
2818 ... 200$
2822 ... 200$
2847 ... 50$
2881 ... 60$
2943 ... 50$
2948 ... 50$
2981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

3
3006 ... 50$
3059 ... 50$
3063 ... 500$
3076 ... 50$
3081 ... 60$
3094 ... 100$
3158 ... 100$
3170 ... 50$
3181 ... 60$
3213 ... 50$
3225 ... 50$
3231 ... 50$
3246 ... 100$
3281 ... 60$
3283 ... 50$
3297 ... 500$
3344 ... 50$
3358 ... 50$
3380 ... 50$
3381 ... 60$
3398 ... 50$
3425 ... 50$
3432 ... 50$
3462 ... 50$
3481 ... 60$
3485 ... 50$
3501 ... 50$
3513 ... 50$
3536 ... 50$
3573 ... 100$
3574 ... 50$
3581 ... 60$
3669 ... 50$
3677 ... 200$
3681 ... 60$
3713 ... 50$
3728 ... 100$
3740 ... 50$
3743 ... 100$
3781 ... 60$
3787 ... 50$
3800 ... 50$
3822 ... 50$
3825 ... 50$
3843 ... 50$
3844 ... 50$
3879 ... 50$
3881 ... 60$
3920 — 1:000$000
3921 ... 50$
3981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

4
4001 ... 50$
4034 ... 50$
4073 ... 50$
4081 ... 60$
4088 ... 50$
4177 ... 50$
4181 ... 60$
4188 ... 50$
4192 ... 50$
4238 ... 500$
4243 ... 60$
4247 ... 100$
4281 ... 60$
4381 ... 60$
4390 ... 50$
4415 ... 50$
4481 ... 60$
4553 ... 100$
4563 ... 50$
4581 ... 60$
4596 ... 100$
4612 ... 50$
4668 Ap. 5:000$
4668 ... 50$
4669 — 200:000$ — Pelotas
4670 Ap. 5:000$
4681 ... 60$
4696 ... 50$
4725 ... 50$
4781 ... 60$
4788 ... 50$
4825 ... 50$
4860 ... 50$
4864 ... 50$
4881 ... 60$
4889 ... 50$
4931 ... 50$
4975 ... 100$
4981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

5
5007 ... 50$
5009 ... 50$
5078 ... 100$
5081 ... 200$
5081 ... 60$
5086 ... 50$
5126 ... 50$
5129 ... 50$
5136 ... 50$
5141 ... 50$
5146 ... 100$
5181 ... 60$
5192 ... 50$
5229 ... 100$
5251 ... 50$
5262 ... 100$
5281 ... 60$
5324 ... 50$
5358 ... 100$
5381 ... 60$
5401 ... 50$
5421 ... 50$
5481 ... 60$
5514 ... 100$
5527 ... 50$
5581 ... 60$
5587 ... 100$
5591 ... 200$
5609 ... 200$
5639 ... 500$
5648 ... 50$
5669 ... 50$
5681 ... 60$
5693 ... 100$
5700 ... 50$
5709 ... 50$
5710 ... 50$
5714 ... 50$
5759 ... 50$
5781 ... 60$
5785 ... 50$
5822 ... 50$
5834 ... 50$
5836 ... 50$
5858 ... 50$
5865 ... 50$
5881 ... 60$
5890 ... 50$
5896 ... 50$
5908 ... 100$
5909 ... 50$
5964 ... 50$
5981 ... 60$
5081 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

6
6014 ... 50$
6050 ... 50$
6081 ... 60$
6089 ... 50$
6129 ... 50$
6175 ... 100$
6180 ... 50$
6181 ... 60$
6203 ... 50$
6218 ... 200$
6272 ... 50$
6281 ... 60$
6294 ... 200$
6365 ... 50$
6381 ... 60$
6387 ... 50$
6391 ... 200$
6436 ... 50$
6481 ... 60$
6507 ... 50$
6568 ... 50$
6581 ... 60$
6629 ... 50$
6658 ... 100$
6668 ... 100$
6681 ... 60$
6763 ... 50$
6769 ... 50$
6781 ... 60$
6785 ... 60$
6828 ... 100$
6881 ... 60$
6881 ... 50$
6888 ... 60$
6912 ... 100$
6930 ... 50$
6942 ... 50$
6965 ... 50$
6981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

7
7018 ... 200$
7026 ... 50$
7045 ... 50$
7064 ... 50$
7081 ... 60$
7096 ... 100$
7127 ... 50$
7171 ... 200$
7181 ... 60$
7194 ... 50$
7196 ... 50$
7277 ... 50$
7281 ... 60$
7292 ... 100$
7314 ... 50$
7381 ... 60$
7392 ... 50$
7399 ... 50$
7402 ... 50$
7430 ... 50$
7449 ... 50$
7453 ... 50$
7481 ... 60$
7507 ... 200$
7518 ... 50$
7524 ... 200$
7544 ... 100$
7560 ... 50$
7576 ... 50$
7581 ... 60$
7595 ... 50$
7604 ... 50$
7619 ... 100$
7681 ... 60$
7704 ... 50$
7723 ... 200$
7747 ... 50$
7748 ... 50$
7772 ... 50$
7781 ... 60$
7859 ... 50$
7881 ... 60$
7919 ... 50$
7979 ... 50$
7981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

8
8004 ... 100$
8014 ... 50$
8057 ... 50$
8062 ... 50$
8081 ... 60$
8087 ... 100$
8159 ... 50$
8173 ... 50$
8181 ... 60$
8200 ... 50$
8211 ... 50$
8258 ... 50$
8281 ... 60$
8298 ... 50$
8303 ... 200$
8311 ... 50$
8323 ... 50$
8324 ... 100$
8326 ... 50$
8331 ... 100$
8364 ... 100$
8381 ... 60$
8423 ... 50$
8449 ... 500$
8470 — 10:000$000
8481 ... 60$
8502 ... 50$
8508 ... 50$
8571 ... 50$
8581 ... 60$
8681 ... 60$
8687 ... 50$
8698 ... 200$
8713 ... 50$
8746 ... 100$
8759 — 2:000$000
8765 — 1:000$000
8781 ... 60$
8850 ... 50$
8855 ... 50$
8881 ... 60$
8930 ... 50$
8937 ... 500$
8965 ... 100$
8969 ... 50$
8977 ... 200$
8981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

9
9003 ... 100$
9006 ... 100$
9075 ... 100$
9081 — 30:000$ — S. Paulo
9081 ... 60$
9088 ... 50$
9141 ... 50$
9181 ... 60$
9182 ... 50$
9205 ... 50$
9243 ... 100$
9264 ... 50$
9265 ... 500$
9281 ... 60$
9287 ... 100$
9324 ... 100$
9348 ... 50$
9381 ... 60$
9437 ... 100$
9481 ... 60$
9531 ... 50$
9581 ... 60$
9609 ... 100$
9610 ... 50$
9620 ... 200$
9670 ... 100$
9681 ... 60$
9739 ... 50$
9755 ... 50$
9760 ... 50$
9781 ... 60$
9784 ... 50$
9835 ... 50$
9874 ... 50$
9881 ... 100$
9881 ... 60$
9906 ... 50$
9908 — 1:000$000
9930 ... 60$
9934 ... 60$
9935 ... 50$
9946 ... 50$
9949 ... 50$
9981 ... 60$
9987 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

10
10034 ... 50$
10050 ... 50$
10076 ... 100$
10081 ... 60$
10132 ... 50$
10134 ... 100$
10181 ... 60$
10186 ... 50$
10192 ... 50$
10214 ... 50$
10240 ... 100$
10267 ... 50$
10281 ... 60$
10285 ... 100$
10311 ... 50$
10317 ... 50$
10325 ... 200$
10326 ... 50$
10328 ... 50$
10359 ... 50$
10362 ... 50$
10368 ... 100$
10381 ... 60$
10433 — 1:000$000
10445 ... 50$
10451 ... 50$
10457 ... 100$
10481 ... 60$
10518 ... 50$
10542 ... 100$
10581 ... 60$
10608 ... 50$
10620 ... 50$
10663 ... 50$
10681 ... 60$
10708 ... 50$
10726 ... 50$
10752 ... 500$
10773 ... 50$
10774 ... 100$
10777 ... 50$
10781 ... 60$
10825 ... 50$
10829 ... 60$
10854 ... 60$
10856 ... 60$
10860 ... 50$
10881 ... 60$
10980 ... 50$
10981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

11
11054 ... 100$
11081 ... 60$
11097 ... 50$
11107 ... 50$
11117 ... 100$
11140 ... 50$
11145 ... 50$
11146 ... 50$
11178 — 1:000$000
11181 ... 60$
11202 ... 100$
11281 ... 60$
11319 ... 200$
11330 ... 100$
11334 ... 50$
11347 ... 50$
11361 ... 50$
11373 ... 50$
11377 ... 500$
11381 ... 60$
11411 ... 50$
11443 ... 50$
11481 ... 60$
11491 ... 200$
11529 ... 100$
11535 ... 500$
11567 ... 50$
11572 ... 50$
11580 ... 50$
11581 ... 60$
11605 ... 100$
11616 ... 50$
11619 ... 50$
11644 ... 50$
11681 ... 60$
11711 ... 50$
11750 ... 100$
11765 ... 50$
11768 ... 50$
11781 ... 60$
11786 ... 50$
11824 ... 50$
11879 ... 50$
11881 ... 60$
11907 ... 50$
11947 ... 50$
11966 ... 100$
11973 ... 50$
11981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

12
12010 ... 500$
12034 ... 100$
12035 ... 50$
12052 ... 50$
12064 ... 50$
12070 ... 50$
12081 ... 60$
12092 ... 100$
12100 ... 50$
12171 ... 50$
12174 ... 100$
12181 ... 60$
12184 ... 50$
12208 ... 50$
12210 ... 100$
12230 ... 100$
12250 ... 60$
12274 ... 50$
12281 ... 60$
12281 ... 50$
12285 ... 500$
12297 ... 50$
12328 ... 50$
12331 ... 100$
12368 ... 50$
12378 ... 50$
12381 ... 60$
12430 ... 50$
12437 ... 50$
12439 ... 60$
12458 ... 50$
12459 ... 50$
12477 ... 100$
12481 ... 60$
12491 ... 100$
12511 ... 50$
12520 ... 50$
12581 ... 60$
12681 ... 60$
12686 ... 50$
12691 ... 50$
12723 ... 50$
12781 ... 60$
12813 ... 50$
12823 ... 100$
12852 ... 50$
12877 ... 50$
12881 ... 60$
12929 ... 100$
12955 ... 60$
12981 ... 60$
12984 ... 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

13
13012 ... 50$
13030 ... 50$
13061 ... 50$
13069 ... 50$
13070 ... 50$
13081 ... 60$
13087 ... 50$
13099 ... 100$
13100 ... 50$
13177 ... 50$
13181 ... 60$
13251 ... 50$
13281 ... 60$
13315 ... 100$
13330 ... 50$
13343 ... 50$
13381 ... 60$
13401 ... 100$
13413 ... 50$
13429 ... 100$
13437 ... 50$
13461 ... 50$
13463 ... 100$
13480 ... 50$
13481 ... 60$
13527 ... 50$
13533 ... 50$
13572 ... 50$
13581 ... 60$
13623 ... 50$
13630 ... 200$
13664 ... 100$
13681 ... 60$
13719 — 1:000$000
13740 ... 50$
13781 ... 60$
13818 ... 100$
13846 ... 50$
13878 ... 50$
13881 ... 60$
13918 ... 50$
13964 ... 100$
13980 ... 100$
13981 ... 60$
13993 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

14
14011 ... 200$
14081 ... 60$
14108 ... 50$
14119 ... 50$
14132 ... 50$
14149 ... 200$
14166 ... 60$
14167 ... 50$
14179 ... 50$
14181 ... 60$
14186 ... 50$
14247 ... 100$
14275 ... 50$
14281 ... 60$
14301 ... 100$
14303 ... 50$
14381 ... 60$
14481 ... 60$
14509 ... 100$
14553 ... 200$
14559 ... 100$
14576 ... 50$
14581 ... 60$
14627 ... 50$
14681 ... 60$
14714 ... 50$
14764 ... 50$
14778 ... 100$
14781 ... 60$
14825 ... 100$
14851 ... 100$
14881 ... 60$
14881 ... 50$
14908 ... 50$
14919 ... 50$
14969 ... 50$
14972 ... 100$
14981 ... 60$
14985 ... 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

15
15014 ... 50$
15036 ... 100$
15061 ... 50$
15077 ... 50$
15081 ... 60$
15121 ... 50$
15181 ... 60$
15199 ... 200$
15226 ... 50$
15246 ... 50$
15281 ... 60$
15294 ... 50$
15304 ... 200$
15317 ... 50$
15342 ... 50$
15349 ... 50$
15381 ... 60$
15408 ... 50$
15481 ... 60$
15483 ... 50$
15527 ... 100$
15535 ... 50$
15537 ... 50$
15550 ... 100$
15581 ... 60$
15590 ... 100$
15681 ... 60$
15695 ... 50$
15726 ... 200$
15776 ... 50$
15781 ... 60$
15799 ... 50$
15802 ... 50$
15805 ... 50$
15815 ... 100$
15846 ... 50$
15871 ... 50$
15881 ... 60$
15914 ... 60$
15926 ... 50$
15927 ... 100$
15931 ... 50$
15942 ... 50$
15981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

16
16006 ... 50$
16013 ... 50$
16025 ... 50$
16081 ... 60$
16102 ... 50$
16155 ... 50$
16167 ... 50$
16181 ... 60$
16196 ... 100$
16228 ... 50$
16281 ... 60$
16333 ... 50$
16371 ... 50$
16381 ... 60$
16383 ... 50$
16386 ... 50$
16448 ... 50$
16454 ... 50$
16481 ... 60$
16522 ... 100$
16559 ... 50$
16566 ... 200$
16568 ... 50$
16581 ... 60$
16631 ... 200$
16671 ... 50$
16681 ... 60$
16685 ... 50$
16688 ... 50$
16761 ... 60$
16769 ... 50$
16770 ... 50$
16781 ... 60$
16786 ... 50$
16795 ... 50$
16881 ... 60$
16892 ... 50$
16910 ... 50$
16981 ... 60$
16996 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

17
17010 ... 200$
17058 ... 50$
17059 ... 50$
17081 ... 60$
17090 ... 50$
17130 ... 50$
17145 ... 100$
17159 ... 100$
17181 ... 60$
17239 ... 50$
17277 ... 500$
17281 ... 60$
17304 ... 100$
17332 ... 50$
17348 ... 50$
17356 ... 50$
17357 ... 100$
17378 ... 50$
17381 ... 60$
17383 ... 100$
17469 ... 50$
17481 ... 60$
17540 ... 50$
17581 ... 60$
17610 ... 50$
17631 ... 50$
17641 ... 50$
17656 ... 50$
17681 ... 60$
17686 ... 200$
17692 ... 50$
17732 ... 50$
17742 ... 50$
17771 ... 50$
17781 ... 60$
17809 ... 50$
17867 ... 50$
17878 ... 50$
17881 ... 60$
17906 ... 100$
17912 ... 50$
17981 ... 60$
17992 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

18
18020 ... 50$
18022 ... 100$
18072 ... 50$
18081 ... 60$
18097 ... 50$
18107 ... 50$
18161 ... 50$
18173 ... 50$
18181 ... 60$
18231 ... 50$
18281 ... 60$
18350 ... 100$
18361 ... 50$
18381 ... 60$
18390 — 2:000$000
18413 ... 50$
18423 ... 50$
18428 ... 50$
18461 ... 50$
18463 ... 50$
18477 ... 50$
18481 ... 60$
18504 ... 50$
18508 ... 50$
18514 ... 50$
18530 ... 200$
18541 ... 50$
18542 ... 50$
18562 ... 100$
18563 ... 100$
18581 ... 60$
18616 ... 200$
18658 ... 200$
18675 ... 50$
18681 ... 60$
18682 ... 100$
18690 ... 50$
18734 ... 50$
18779 ... 50$
18781 ... 60$
18810 ... 50$
18870 ... 50$
18881 ... 60$
18973 ... 50$
18979 ... 50$
18981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

19
19001 ... 50$
19014 ... 50$
19024 ... 50$
19044 ... 50$
19058 ... 500$
19081 ... 60$
19101 ... 50$
19133 ... 50$
19144 ... 500$
19155 ... 200$
19165 ... 50$
19181 ... 60$
19281 ... 60$
19327 ... 100$
19329 ... 50$
19381 ... 60$
19390 ... 50$
19430 ... 50$
19457 ... 50$
19481 ... 60$
19483 ... 100$
19514 ... 50$
19521 ... 50$
19522 ... 200$
19524 ... 50$
19527 ... 50$
19571 ... 50$
19581 ... 60$
19582 ... 50$
19659 ... 50$
19681 ... 60$
19705 ... 100$
19716 ... 50$
19734 ... 50$
19749 ... 100$
19781 ... 60$
19782 ... 50$
19822 ... 100$
19823 ... 50$
19832 ... 50$
19856 ... 50$
19877 ... 50$
19880 ... 50$
19881 ... 60$
19898 ... 50$
19929 ... 50$
19931 ... 200$
19971 ... 50$
19981 ... 60$
19997 ... 50$
19999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

20
20005 ... 50$
20017 ... 50$
20043 ... 50$
20081 ... 60$
20082 ... 50$
20132 ... 50$
20134 ... 50$
20135 ... 50$
20140 ... 50$
20181 ... 60$
20183 ... 50$
20192 ... 50$
20199 ... 60$
20215 ... 500$
20227 ... 50$
20242 ... 50$
20265 ... 500$
20268 ... 50$
20281 ... 60$
20330 ... 50$
20333 ... 50$
20359 ... 100$
20380 ... 500$
20381 ... 60$
20436 ... 50$
20481 ... 60$
20510 ... 100$
20520 ... 50$
20523 ... 50$
20567 ... 50$
20581 ... 60$
20631 ... 50$
20642 ... 50$
20663 ... 50$
20681 ... 60$
20729 ... 50$
20731 ... 50$
20742 ... 50$
20781 ... 60$
20801 ... 200$
20881 ... 60$
20898 ... 50$
20981 ... 60$
20993 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

21
21023 ... 50$
21040 ... 50$
21045 ... 50$
21056 ... 100$
21064 ... 50$
21065 ... 50$
21081 ... 60$
21082 ... 50$
21112 ... 50$
21115 ... 50$
21171 ... 50$
21181 ... 60$
21195 ... 50$
21234 ... 100$
21278 ... 50$
21281 ... 60$
21289 ... 100$
21354 ... 50$
21381 ... 60$
21428 ... 50$
21481 ... 60$
21515 ... 50$
21533 ... 50$
21578 ... 50$
21581 ... 60$
21590 ... 50$
21607 ... 50$
21611 ... 50$
21667 ... 50$
21676 ... 50$
21681 ... 60$
21700 ... 50$
21710 ... 100$
21779 ... 50$
21781 ... 60$
21788 ... 100$
21876 ... 50$
21881 ... 60$
21882 ... 50$
21893 ... 50$
21913 ... 50$
21927 ... 50$
21929 ... 50$
21936 ... 50$
21981 ... 60$
21985 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

22
22019 ... 500$
22028 ... 100$
22039 ... 50$
22046 ... 50$
22049 ... 50$
22057 ... 50$
22081 ... 60$
22106 — 1:000$000
22166 ... 500$
22170 ... 100$
22181 ... 60$
22208 ... 50$
22210 ... 100$
22231 ... 50$
22281 ... 60$
22319 ... 100$
22346 ... 500$
22360 ... 500$
22379 ... 100$
22381 ... 60$
22439 ... 100$
22442 ... 50$
22463 ... 50$
22481 ... 60$
22484 ... 50$
22581 ... 60$
22605 ... 50$
22619 ... 50$
22624 ... 50$
22646 ... 50$
22650 ... 50$
22681 ... 60$
22699 ... 500$
22781 ... 60$
22821 ... 50$
22830 ... 50$
22834 ... 50$
22840 ... 200$
22856 ... 500$
22873 ... 50$
22881 ... 60$
22925 ... 50$
22950 ... 50$
22976 ... 50$
22981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

23
23010 ... 50$
23025 ... 50$
23027 ... 50$
23081 ... 60$
23084 ... 50$
23122 ... 50$
23129 ... 50$
23133 ... 50$
23152 — 2:000$000
23163 ... 100$
23176 ... 50$
23181 ... 60$
23201 ... 50$
23202 ... 50$
23205 ... 50$
23206 ... 500$
23281 ... 60$
23299 ... 50$
23334 ... 50$
23357 ... 50$
23367 ... 50$
23381 ... 60$
23385 ... 50$
23392 ... 50$
23438 ... 50$
23481 ... 60$
23488 ... 50$
23543 ... 50$
23581 ... 60$
23606 ... 50$
23608 ... 100$
23616 ... 50$
23644 — 5:000$000
23645 ... 50$
23649 ... 50$
23653 ... 50$
23657 ... 50$
23681 ... 60$
23703 ... 50$
23708 ... 50$
23714 ... 100$
23715 ... 50$
23743 ... 50$
23750 ... 50$
23781 ... 60$
23803 ... 50$
23822 ... 50$
23841 ... 50$
23850 ... 50$
23860 ... 100$
23871 ... 50$
23881 ... 60$
23887 ... 500$
23900 ... 50$
23924 ... 50$
23933 ... 50$
23981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

24
24001 ... 50$
24022 ... 50$
24044 ... 50$
24052 ... 50$
24055 ... 50$
24068 ... 50$
24076 ... 50$
24081 ... 60$
24133 ... 50$
24153 ... 100$
24179 ... 50$
24181 ... 60$
24208 ... 50$
24220 ... 50$
24231 ... 50$
24267 ... 50$
24281 ... 60$
24294 ... 500$
24302 ... 50$
24347 ... 50$
24355 ... 50$
24367 ... 50$
24381 ... 60$
24444 ... 100$
24462 ... 200$
24481 ... 60$
24491 ... 50$
24580 — 1:000$000
24581 ... 60$
24591 ... 50$
24597 ... 100$
24606 ... 50$
24651 ... 500$
24681 ... 60$
24682 ... 100$
24712 ... 200$
24738 ... 100$
24763 ... 100$
24781 ... 60$
24801 ... 50$
24848 ... 200$
24874 ... 50$
24881 ... 60$
24923 ... 50$
24941 ... 50$
24981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

25
25012 ... 200$
25020 ... 50$
25033 ... 50$
25040 ... 50$
25055 ... 200$
25079 ... 50$
25081 ... 60$
25128 ... 50$
25150 ... 50$
25154 ... 50$
25172 ... 50$
25181 ... 60$
25260 ... 200$
25281 ... 60$
25282 ... 200$
25324 ... 50$
25326 ... 100$
25351 ... 50$
25356 ... 50$
25381 ... 60$
25390 ... 50$
25391 — 2:000$000
25401 ... 50$
25421 ... 100$
25458 ... 50$
25481 ... 60$
25498 ... 50$
25552 ... 50$
25563 ... 50$
25579 ... 100$
25581 ... 100$
25581 ... 60$
25620 ... 100$
25651 ... 50$
25681 ... 60$
25702 ... 50$
25779 ... 50$
25781 ... 60$
25785 ... 200$
25794 ... 100$
25849 ... 50$
25874 ... 500$
25881 ... 60$
25883 ... 50$
25891 ... 50$
25895 ... 200$
25911 ... 50$
25960 ... 50$
25961 ... 50$
25981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

26
26081 ... 60$
26082 ... 50$
26096 ... 50$
26119 ... 50$
26169 ... 100$
26181 ... 60$
26263 ... 50$
26281 ... 60$
26294 ... 100$
26309 ... 50$
26349 ... 60$
26352 ... 50$
26381 ... 60$
26382 ... 50$
26405 ... 200$
26412 ... 50$
26431 ... 100$
26456 ... 500$
26481 ... 60$
26513 ... 100$
26581 ... 60$
26681 ... 60$
26724 ... 100$
26728 ... 50$
26744 ... 50$
26781 ... 60$
26815 ... 50$
26825 ... 100$
26832 ... 100$
26850 ... 50$
26861 ... 50$
26877 ... 50$
26881 ... 60$
26909 ... 100$
26927 ... 50$
26944 ... 200$
26966 ... 50$
26974 ... 50$
26977 ... 200$
26981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

27
27057 ... 100$
27081 ... 60$
27098 ... 50$
27181 ... 60$
27184 ... 50$
27208 ... 100$
27218 ... 50$
27281 ... 60$
27297 ... 500$
27304 ... 200$
27307 ... 50$
27379 ... 50$
27381 ... 60$
27420 ... 100$
27449 ... 50$
27481 ... 60$
27500 ... 200$
27551 ... 60$
27581 ... 50$
27600 ... 500$
27662 ... 50$
27681 ... 60$
27707 ... 50$
27730 ... 50$
27762 ... 100$
27781 ... 60$
27816 ... 100$
27874 ... 100$
27881 ... 60$
27970 — 1:000$000
27981 ... 60$
27993 ... 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

28
28046 ... 60$
28074 ... 100$
28081 ... 60$
28106 ... 50$
28168 ... 200$
28181 ... 60$
28203 ... 50$
28211 — 2:000$000
28216 ... 50$
28223 ... 50$
28232 ... 50$
28251 ... 50$
28281 ... 60$
28296 ... 50$
28348 ... 50$
28381 ... 60$
28388 ... 100$
28416 ... 50$
28421 ... 50$
28428 ... 200$
28449 ... 50$
28454 ... 50$
28471 ... 50$
28481 ... 60$
28494 ... 50$
28538 ... 50$
28545 ... 50$
28547 ... 200$
28581 ... 60$
28593 ... 100$
28656 ... 50$
28658 ... 50$
28679 ... 50$
28681 ... 60$
28694 ... 200$
28696 ... 100$
28703 ... 50$
28714 ... 50$
28724 ... 50$
28768 ... 50$
28781 ... 60$
28799 ... 50$
28800 ... 50$
28802 ... 50$
28822 ... 50$
28881 ... 60$
28890 ... 50$
28920 ... 50$
28921 ... 100$
28925 ... 50$
28981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

29
29081 ... 60$
29112 ... 50$
29144 ... 200$
29181 ... 60$
29187 ... 50$
29237 ... 50$
29253 ... 50$
29269 ... 50$
29280 ... 100$
29281 ... 60$
29296 ... 50$
29315 ... 50$
29345 ... 100$
29348 ... 50$
29353 ... 100$
29381 ... 60$
29414 ... 100$
29481 ... 60$
29506 ... 50$
29567 ... 100$
29581 ... 60$
29624 ... 50$
29629 ... 200$
29649 ... 50$
29676 ... 100$
29677 ... 50$
29681 ... 200$
29681 ... 60$
29685 ... 50$
29690 ... 50$
29781 ... 60$
29825 ... 100$
29828 — 1:000$000
29857 ... 50$
29861 ... 50$
29862 ... 100$
29881 ... 60$
29895 ... 50$
29925 ... 50$
29959 ... 50$
29961 ... 50$
29971 ... 50$
29976 ... 50$
29980 — 1:000$000
29981 ... 60$
29996 ... 50$
29999 ... 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

30
30081 ... 60$
30093 ... 100$
30111 ... 50$
30120 ... 50$
30122 ... 50$
30170 ... 50$
30181 ... 60$
30182 ... 50$
30198 ... 50$
30216 ... 50$
30225 ... 50$
30244 ... 200$
30270 ... 50$
30281 ... 60$
30297 ... 50$
30304 ... 50$
30312 ... 100$
30354 ... 50$
30381 ... 60$
30385 ... 500$
30405 ... 100$
30464 ... 50$
30477 ... 50$
30481 ... 60$
30501 ... 500$
30517 ... 100$
30539 ... 50$
30561 ... 50$
30581 ... 60$
30587 ... 50$
30654 ... 50$
30665 ... 50$
30681 ... 60$
30718 ... 50$
30729 ... 50$
30781 ... 60$
30781 ... 50$
30809 ... 100$
30832 ... 50$
30850 ... 50$
30855 ... 50$
30881 ... 60$
30884 ... 100$
30891 ... 50$
30974 ... 50$
30981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

31
31018 ... 50$
31075 ... 50$
31081 ... 60$
31142 ... 200$
31160 ... 50$
31164 ... 100$
31181 ... 60$
31209 ... 50$
31230 ... 100$
31256 ... 100$
31259 ... 50$
31266 ... 50$
31281 ... 60$
31342 ... 50$
31370 ... 50$
31379 ... 50$
31381 ... 60$
31385 ... 500$
31413 ... 100$
31435 ... 50$
31463 ... 50$
31481 ... 60$
31486 — 3:000$000
31547 ... 50$
31549 ... 500$
31581 ... 60$
31639 ... 50$
31646 ... 50$
31664 ... 100$
31667 ... 50$
31677 ... 50$
31681 ... 60$
31696 ... 50$
31700 ... 50$
31704 ... 50$
31717 ... 50$
31750 ... 100$
31759 ... 50$
31760 ... 100$
31765 ... 50$
31781 ... 60$
31781 ... 50$
31797 ... 50$
31881 ... 60$
31891 ... 100$
31894 ... 50$
31901 ... 50$
31981 ... 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 40$000

Premios Maiores

4669 — 200:000$ — Pelotas

9081 — 30:000$000 — S. Paulo

8470 — 10:000$000 — S. Paulo

23644 — 5:000$000 — S. Paulo

31486 — 3:000$000 — Rio

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO X

PREMIOS

Premio de ... 200:000$000
... 30:000$000
... 10:000$000
... 5:000$000
... 3:000$000
... 2:000$000 ... 10:000$000
... 1:000$000 ... 15:000$000
... 500$000 ... 20:000$000
... 200$000 ... 15:000$000
... 100$000 ... 20:000$000
... 50$000 ... 40:000$000
60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 1º premio ... 19:200$000
40$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio ... 128:000$000
... 515:200$000

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 17 de Junho de 1936

PLANO X

PREMIOS

Premio de ...
... 2:000$000
15 ... 1:000$000
40 ... 500$000
75 ... 200$000
200 ... 100$000
400 ... 50$000
120 ... 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 1º premio
3.100 ... 40$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio
4.660 ... 515:200$000

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Clicio Batalha — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior

Extração — Concessionario: João Leite Filho — 357.ª Extração

Noticias do Estado do Rio

Criada a Junta Commercial do Estado — Actos do governador — Pagamentos no Thesouro — Côrte de Appellação — Commissão de Promoções

CREADA A JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO

Em virtude da lei promulgada pelo governador do Estado, foram revigoradas as disposições contidas no regulamento a que se refere o decreto n. 117, de 20 de janeiro de 1936, com as modificações constantes da presente lei.

A Junta Commercial do Estado do Rio de Janeiro, com séde na sua capital e jurisdicção em todo o territorio fluminense compôr-se-á de sete deputados effectivos, que entre si elegerão o respectivo presidente na primeira reunião de cada anno, e sete supplentes, dispondo de uma secretaria para seu expediente.

Além das vantagens do cargo de deputado, o presidente perceberá uma gratificação mensal de quinhentos mil réis.

Os primeiros membros da Junta Commercial serão de livre nomeação do governo e exercerão o seu mandato até 31 de dezembro de 1939.

A secretaria da Junta Commercial, terá o seguinte pessoal: 1 secretario, 1 chefe de secção, 1 primeiro official, 2 segundos officiaes, 3 terceiros officiaes, 1 dactylographo, 1 porteiro 1 continuo e 1 servente.

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando o cidadão Carlindo Antonio da Silva, para o cargo de vigia do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, nesta cidade.

— Nomeando, o auxiliar de 4ª classe do Departamento do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, cidadão Oswaldo Fernandes Seixas, para exercer o cargo vago de fiscal de 3ª classe, do mesmo Departamento; o cidadão Paulo Antonio Pinto dos Reis, para exercer o cargo vago de auxiliar de 4ª classe, do Departamento do Trabalho, da Secretaria do Trabalho.

— Tornando sem effeito o acto de 6, publicado a 18 de abril ultimo, na parte em que nomeou a professora Maria Lucilia Rodrigues, adjunta effectiva do municipio de Cambucy.

— Nomeando a professora Maria Lucilia Rodrigues, para reger effectivamente, a escola Cruzeiro, no municipio de Cambucy.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Serão pagas amanhã, no Thesouro do Estado do Rio, as folhas de vencimentos relativas ao 13º dia util:

Alugueis de casa, pessoal em commissão e extranumerario, funccionarios que deixaram de receber no dia proprio e substituição de funccionarios.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO
2ª Camara

Na sessão de hontem, da 2ª Camara da Côrte de Appellação presente numero legal de desembargadores, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, unanimemente. A seguir, o presidente annunciou a pauta dos feitos com julgamento para a sessão de hontem: Appellação civel n. 4.715, de Campos. Appellante: José Bento de Freitas Miranda e outros. Appellados: Frei Phelippe Niggmeier e outros. Relator, o desembargador Oldemar Pacheco; sorteado, o desembargador Henrique Jorge Rodrigues. Feito o relatorio, usaram da palavra, pelos appellantes, o advogado Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello e pelos appellados, o advogado Levi Fernandes Carneiro, que sustentaram as suas conclusões e, passando-se ao julgamento proclamou o presidente: rejeitada unanimemente a preliminar da litispendencia suscitada pelos appellados, negaram provimento, contra os votos dos desembargadores Abel Magalhães e Oldemar Pacheco, e mandado cancellar as expressões injuriosas nos autos contra o juiz "a quo", por proposta do desembargador Oldemar Pacheco contra o voto do desembargador João Perestrello. A seguir, a appellação civel n. 4549, de Nictheroy. Appellantes: M. Vianna & Cia Limitada. Appellados: Angelina Palma Valentine e Maria Elisabetta Valentine. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. O desembargador Ribeiro de Freitas Junior, presidente, passou a presidencia ao desembargador Medeiros Corrêa por ser o preparador no feito. O presidente "ad-hoc" procedeu o annuncio da causa. Pelo relator foi feito o relatorio, e em seguida o desembargador Abel Magalhães pediu adiamento, o que foi deferido.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão ás 16 horas e meia.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação criminal: — Numero 1.883, S. Fidelis. Relator o desembargador Abel Magalhães.

Aggravo civel de petição — N. 3.475, Nictheroy. Relator, o desembargador Abel Magalhães.

Appellação civel — N. 4 582 Therezopolis. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

1ª Camara

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de 15 de junho:

Appellação criminal — Numero 1.890, Nictheroy. Appellante: José de Mattos. Appellado: dr. Leonel Sauerbrot de Azevedo Magalhaes. Preparador, o desembargador Botico Baptista

Aggravos civeis de petição: — N. 3.440, Nictheroy. Aggravante: Antonio Alves Machado. Aggravados: Santiago Matta Iaragó e outros. Preparador, o desembargador Bernardino de Almeida.

— N. 3.480, Nictheroy. Aggravantes: Vieira Rocha & Cia. Aggravados; Vasconcellos Junior & Cia. Preparador, o desembargador Coelho Portas.

Appellações civeis: — Numero 3.926, Valença. Appellantes: Churi Sabions e sua mulher. Appellados: Antonio José de Souza Lima e sua mulher. Preparador, o desembargador Coelho Portas.

— N. 4.630, Nictheroy. Appellante: dr. procurador dos Feitos da Fazenda Publica deste Estado. Appellada: Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Preparador, o desembargador Coelho Portas.

— N. 4.660 S. Gonçalo. Appellantes: Grillo, Paz & Cia Appellados: Felizola & Cia Preparador, o desembargador Coelho Portas

— N. 4.802, Nictheroy. Appellante: Agujda Ferreira Pinto Carvalho. Appellado: Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Preparador, o desembargador Zotico Batista.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

A' ultima reunião da Commissão de Promoções compareceram os srs.: Valfredo Martins director-geral do Departamento do Thesouro; Sebastião Soares Fagundes, director da Despesa Publica; Eloy Ferreira Martins, director da Receita Publica e José Thomaz Nabuco de Araujo Filho, corretor das Apolices, convocado no impedimento do membro effectivo da Commissão sr. João Baptista do Nascimento Silva que deixou de comparecer por motivo de molestia.

Manuseando attentamente os relatorios apresentados pelas repartições competentes, expoz o sr. secretario das Finanças que as vagas a serem preenchidas por promoção eram as seguintes:

1 vaga de 2º official a ser preenchida por antiguidade.
1 vaga de 3º official a ser preenchida por merecimento.
1 vaga de porteiro-continuo a ser preenchida por merecimento.
2 vagas de continuo a serem preenchidas por antiguidade.

Tomando conhecimento das informações, prestadas pelas repartições competentes, sobre a antiguidade e o merecimento dos funccionarios que lhes são subordinados, em seguida, após detido exame e estudo de referidas informações, tem como das ... que os interessados tiveram ensejo de apresentar, concordaram os membros da Commissão de Promoções em fazer as seguintes indicações nominaes dos funccionarios a serem promovidos:

Para a vaga de 2º official por antiguidade: Maria da Conceição Lima Cavalcanti.

Para a vaga de 3º official — por merecimento: 1º logar — Maria da Conceição Lima Cavalcanti; 2º logar, Heitor Matta.

Para a vaga de porteiro-continuo — por merecimento: 1º logar — Modesto de Souza Pi... ros Sobrinho; 2º logar — Waldemar Rodrigues dos Santos.

Para as duas vagas de continuo — por antiguidade: 1ª vaga, Mario da Natividade; 2ª vaga — João Damasceno Martins Baunilha.

Escrevem-nos da secretaria do Guanabara F.B.

"Sr. redactor de sports do DIARIO CARIOCA — A directoria do Guanabara F. C. tem a subida honra de communicar a v. s. a inauguração do nova praça de sports, no dia 14 do corrente, domingo, ás 8 horas da manhã, situada no posto 6 (Copacabana), assim como o torneio initium da Liga de Amadores de Football na Areia, (L. A. F. A.), será realizado na referida praça.

Outrosim, solicita a fineza da publicação na secção de sports, de que v. s. é digno redactor-chefe, a chamada dos jogadores abaixo mencionados:

Arlindo — Homero — Saboya — Julio — Aime — Raul — Hello — Mozart — Izidoro — Jorge — Mauricio — Alvinho — Licinho — Favilla — Waldo — ... — Aracy — José — Ratinho — Abelardo e De ...

Contando com a imprescindivel presença de v. chronista de sports, desse conceituado jornal, agradece antecipadamente a directoria. — Romeu da Rocha — O 1º secretario."

Só o judiciario poderá solucionar o caso

Tendo os funccionarios da E. F. Central do Brasil Floriano Agostinho Torres e Francisco Baptista Pereira requisitado ao ministro da Viação, por intermedio de seus advogados, reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de pagamento relativo aos vencimentos correspondentes ao periodo em que estiveram afastados da citada Estrada, o ministro assim despachou: "Não é possivel alterar o despacho de que se pede reconsideração. Mesmo em face de decisão do exmo. sr. presidente da Republica, só por determinação do Poder Judiciario poderão ser attendidos os requerentes quanto a vencimentos a que se consideram com direito."

Theatro

"FIGA DE GUINE'" A PROXIMA E SENSACIONAL REVISTA DO RECREIO!

HOJE, "PAZ E AMOR" EM TRES SESSÕES

Assignada pelos escriptores Custodio Mesquita e Mario Lago, a Cia. Aracy-Iglesias-Freire Junior apresentará no proximo sabbado, 20, a sensacional e moderna revista "Figa de Guiné" espectaculo que constituirá pela sua feitura original a sensação da actual temporada do Recreio.

Os dois revistographos confeccionaram a sua peça com quadros palpitantes e engraçadissimos criando mesmo coisas novas no genero.

Para Aracy Côrtes e Oscarito Brenier, os autores de "Figa de Guiné", preparam papeis que lhes devem ir como uma luva.

A empresa pretende dar ao novo e esperado original montagem interessante. Hoje, em tres espectaculos a Cia do Recreio, representará a revista de Iglesias-Freire "Paz e Amor".

O SEGUNDO DOMINGO DE "ALMA DE VIOLÃO" NO PHENIX EM QUATRO SESSÕES

CHEGAM ESTA SEMANA OS FANTOCHES QUE VÊM TRABALHAR JUNTAMENTE COM A CASA DO CABOCLO

Hoje é o segundo domingo de "Alma de violão" a afortunada peça da parceria querida Duque e Miranda e que tanto agrado vem obtendo no Phenix.

Representa-se esta peça quatro vezes sendo que duas em matinée ás 3 e 4.45 com farta distribuição de chocolate ás crianças e duas á noite ás 7.30 e 9.30 obedecendo o horario de inverno, afim de que a população que reside longe da cidade possa alcançar as suas residencias ainda antes de meia-noite.

No desempenho de "Alma de violão" se acham as figuras maximas do nosso theatro popular como esse admiravel Mattinhos, a querida Jurema de Magalhães, a inconfundivel e sympathica Ema d'Avila, Appolo Corrêa, Antonieta Mattos, Antonia Marzullo, Lizete d'Avila, Vêra Prado, Diamantina Gomes, França, Arthur Costa, Fred e Balsemão.

Esta semana deve chegar ao Rio a Companhia de Fantoches Lyricos Arlequinenses especialmente contratada por Duque para maior brilho da sua collaboração nos festejos do mez da cidade.

Os fantoches trabalharão dentro dos espectaculos de "Alma de violão" que não terá a sua carreira interrompida.

Voltou a Berlim o ministro Schacht

BELGRADO, 13 (A. B.) — O presidente do Reichsbank, sr. Hjalmar Schacht, deixou hoje esta capital com destino a Athenas.

O governador do Banco da Yugoslavia altos funccionarios desse estabelecimento official, o ministro allemão von Heeren, a colonia allemã aqui estabelecida e numerosas outras personalidades apresentaram votos de boa viagem ao financista allemão, que pouco antes havia sido agraciado com a condecoração da Corôa Yugoslava, de primeira classe.

Hontem á noite, o sr. Schacht pronunciou importante discurso no banquete que lhe foi offerecido pelo governador do Banco Nacional Yugoslavo, discorrendo sobre a politica economica do Terceiro Reich.

Disse o orador que importa antes de tudo levar em consideração o trabalho assiduo das nações quando se trata de relações economicas.

E' indispensavel que o trafego do dinheiro e do capital se organize de accordo com as necessidades economicas dos povos e não que essas ultimas dependam do primeiro.

A nova politica allemã no terreno economico tem por lemma que as necessidades vitaes primam tudo"

E' por isso que nossa politica economica respeita as necessidades vitaes das outras nações e se esforça por architectar sua nova politica economica nesse sentido.

O capitalismo internacional velho estilo terminou morreu de presumpção. Hoje as nações sentem-se ainda sufficientemente moças para aspirar a novas fórmas de vida economica.

O trafego reciproco internacional é dos mais variados. Somos forçados a leval-o em conta, mas isso não é senão uma solução precaria nestes tempos de transposição economica nascida da miseria das nações, mas visando construir o futuro com suas proprias mãos."

O discurso do sr. Schacht foi muito applaudido pelo auditorio de elite presente ao banquete.

Pleiteando o cumprimento de um parecer da Commissão Revisora

UM MANDATO DE SEGURANÇA REQUERIDO EM FAVOR DE UM OFFICIAL DE MARINHA

Na secretaria da Côrte Suprema deu entrada hontem a petição de um mandado de Segurança, impetrado pelo advogado Mozart Lago, em favor do 2º tenente intendente naval Aristoteles de Souza Imenes, que tendo merecido um parecer unanime da Commissão Revisora dos actos ditatoriaes de demissão dos servidores da Nação, favoravel á sua reintegração ou aproveitamento no mesmo posto, ou em funcção correspondente, que fôra preterido e prejudicado, segundo allega, por acto do presidente da Republica, referendado pelo ministro da Marinha.

Pretende o paciente que a Côrte Suprema, interpretando o texto constitucional, expresso no paragrapho unico do art. 18 das Disposições Transitorias, quando diz "logo que possivel" entenda que a sua reintegração ou o seu proveitamento se verifique, "desde que occorra vaga que tenha de ser preenchida".

Esse facto verificava-se, tendo sido promovido para a vaga que se déra, precisamente do seu posto, um aspirante, com flagrante preterição dos seus direitos.

O mandado irá á destribuição e deverá ser julgado na proxima semana.

ANNIVERSARIOS

Professora senhorinha Ruth Gabriel de Moraes — Vê passar hoje, a data do seu anniversario natalicio, a intelligente senhorinha Ruth Gaberel de Moraes festejada professora de violão que todo o Rio conhece e admira. Por esse motivo a distincta anniversariante, que desfruta largo circulo de relações de amizade em nossa sociedade, terá a opportunidade de receber de suas amiguinhas e collegas, milhares de felicitações.

Na Conferencia Internacional do Trabalho

OCCUPOU A TRIBUNA O DELEGADO BRASILEIRO, SR. NABUCO DE GOUVÊA, QUE SE REFERIU AOS MERITOS DA CONFERENCIA DE SANTIAGO DO CHILE

O Nosso Representante Declarou Que Tinham Desapparecido Completamente no Brasil os Processos de Violencia a Que os Operarios Costumavam Recorrer Para Reclamar Justiça

GENEBRA, 13 (Havas) — Na sessão da manhã de hoje da Conferencia Internacional do Trabalho, quando era examinado o relatorio do director da Repartição Internacional do Trabalho, occupou a tribuna o ministro Nabuco de Gouveia delegado governamental do Brasil.

No seu discurso o sr. Nabuco de Gouveia declarou: "Um dos pontos desse relatorio que mais me impressionou é o que se refere á conferencia regional realizada em Santiago do Chile com tanto exito. A publicação dos debates e os relatorios que foram redigidos mostrarão a preciosa contribuição que aquella conferencia trouxe ao progresso das decisões sociaes e economicas. A conferencia de Santiago do Chile não se limitou a definir problemas e suggerir soluções, mas o seu principal merito foi estabelecer relações directas entre os Estados no preparo de collaborações futuras sobre questões tão delicadas e que envolvem o problema da economia social. Registo com a maior sympathia as palavras do sr. Butler, que com a sua grande autoridade de observador competente affirma que a Conferencia de Santiago poz em relevo a existencia de problemas regionaes na America e foi extremamente util com a discussão da ambiencia americana. Aliás, os receios que, segundo o sr. Butler, tinham surgido acerca dos perigos que poderiam resultar das reuniões regionaes para a manutenção do caracter universal da Repartição Internacional do Trabalho, não foram confirmados pelos acontecimentos. Ao contrario, a Conferencia de Santiago teve por effeito reforçar mais do que enfraquecer os laços que unem os paizes da America fóra da esolução de Genebra. Isso é uma verdade incontestavel e exprime exactamente o nosso pensamento e a nossa opinião. Associo-me sem reservas ás clarividentes palavras do eminente director."

O sr. Nabuco de Gouveia expoz em seguida as medidas sociaes adoptadas pelo seu governo a respeito dos salarios, ferias pagas, egualdade dos trabalhadores e aposentadoria. A sua exposição foi mais demorada quando se referiu ao funccionamento do tribunal de trabalho, que julga os conflictos entre patrões e operarios. Affirmou que tinham desapparecido completamente no Brasil os processos de violencia a que os operarios costumavam recorrer para reclamar justiça e reivindicar o seu direito individual e collectivo. Isso era o resultado da confiança que, pela sua organização, o Tribunal do Trabalho inspirava ás partes interessada. O orador terminou declarando, em nome da delegação do Brasil: "Consideramos todos como nosso dever dar o melhor da nossa boa vontade á grande realização do principio de solidariedade humana que representa a obra desta conferencia."

A Construcção da Casa do Jornalista

O resultado do concurso de ante-projectos — Premiados em 1.º e 2.º logares os architectos Marcelo Roberto e Alcides Rocha Miranda

A commissão julgadora do ante-projecto para o predio que a A. B. I. edificará na Esplanada do Castello acaba de concluir os seus trabalhos, após um longo periodo de intensa actividade.

Como já era do dominio publico a, commissão havia constituido uma sub-commissão technica, para emittir um parecer, relativo aos projectos apresentados.

Essa sub-commissão foi composta, por designação do presidente do jury, professor Sampaio Corrêa, dos professores Dulcidio Pereira e Adolpho del Vecchio dos architectos Rafael Paixão e Morales de los Rios e dos engenheiros Marques Porto e Eduardo Pederneiras.

Na ultima reunião, presentes os membros da sub-commissão e mais os seguintes membros do jury, srs. Herbert Moses, Celso Kelly, Elmano Cardim, Raul Pedrosa, João Mello e Belisario de Souza, justificada a ausencia do sr. Paulo Filho, por enfermo, a commissão, em plenario, teve conhecimento dos trabalhos da sub-commissão technica.

O RELATORIO DOS TECHNICOS

Em nome da sub-commissão technica, falou o sr. Eduardo Pederneiras. Fez uma longa e circumstanciada exposição dos trabalhos da sub-commissão.

Historiou-os desde o começo: num exame geral feito para conhecimento dos projectos em conjunto demonstrou, desde logo que se tratava de um concurso com notaveis trabalhos, um grande certame de architectura.

A seguir, a sub-commissão examinou, em sessões consecutivas, duas vezes por semana, os trabalhos, um a um, planta por planta, em todas as suas particularidades.

A' proporção que os projectos eram estudados, houve debate entre os membros da sub-commissão, com o proposito de esclarecer todos os itens cujo conhecimento fosse essencial á formação de juizo critico sobre os mesmos projectos.

As observações fundamentaes eram reduzidas a annotações pelo relator e por outros membros da sub-commissão.

Depois da apreciação circumstanciada de cada um dos projectos, a sub-commissão elaborou um quadro, em que assignalou, por signaes positivos e negativos, as qualidades e os defeitos de cada um dos projectos, andar por andar.

Esse quadro permittiu o mais rigoroso controle sobre o julgamento que se ia processando, permittindo uma visão de conjunto e um rigoroso confronto de valores.

Após a elaboração do quadro novo o detido exame foi feito deante de cada trabalho, para a devida approvação do quadro, pelos membros da sub-commissão que ora o apresentavam como a synthese de suas observações.

E, como conclusão, o relator, em nome da maioria da sub-commissão, propunha para 1º logar o projecto n. 7; para o 2º logar o projecto n. 12; e para 3º logar o projecto n. 15; para um 4º logar, em chaves, os projectos ns. 1, 5 e 14, aos quaes se deveria conceder menção honrosa, accrescida de premio em dinheiro, a ser instituido; e para os projectos ns. 4, 9 e 10 menções honrosas.

Concluido o relatorio, do sr. Eduardo Pederneiras, o sr. Morales de los Rios, como membro da sub-commissão, justificou seu voto discordante com relação apenas ao primeiro premio, que julgava dever ser concedido ao trabalho n. 10, dando-se menção honrosa ao n. 7.

A seguir, em complemento a relatorio, o presidente, professor Sampaio Corrêa, convidou os presentes a visitarem, mais uma vez as galerias da exposição, agora acompanhados dos membros da sub-commissão e com os esclarecimentos não só do quadro como os que verbalmente os mesmos membros estavam promptos a prestar.

NOVO EXAME DE TRABALHOS

Foram incansaveis os membros da sub-commissão na longa visita feita ás galerias em que se encontram os projectos.

Forneceram aos demais companheiros do jury todos as informações, aceitaram debates trocaram argumentos, tudo com o proposito de se firmar uma consciencia collectiva nitida sobre o merito dos trabalhos.

O sr. Herbert Moses presidente da A. B. I., embora muito interessado no exito do julgamento, se absteve de qualquer intervenção, timbrando por acatar a opinião dos demais membros do jury, aos quaes prestava toda sorte de gentileza.

A visita e os debates nas galerias duraram perto de duas horas.

O JULGAMENTO

De volta da visita, os membros do jury se reuniram novamente. O presidente deu o seu voto e tomou o dos presentes

Todos justificaram o voto em longas considerações.

Para primeiro logar, computados os votos da sub-commissão, o projecto n. 7 obteve dez votos; o n. 12, tres votos; e o n. 10, um voto, tendo um dos membros votado em chave para o 7 e o 12.

Para o 2º logar, o projecto n. 12, obteve dez votos; o n. 7, dois votos, deixando de votar para o 2º o membro do jury que votára em chave para o 1º.

Para o 3º logar, o projecto n. 15 obteve treze votos.

Todas as demais propostas da sub-commissão para menções honrosas foram unanimemente approvadas.

Foram ainda approvadas duas importantes indicações, largamente sustentadas:

a) que a A. B. I. instituisse mais tres premios de 3:000$ para os classificados no 4º logar; b) que a A. B. I. contratasse para elaborar o projecto definitivo os premiados em 1º e 2º logar, dadas as optimas qualidades reveladas por ambos.

OS PREMIADOS

O presidente Sampaio Corrêa passou a abrir os enveloppes dos concurrentes premiados, para conhecimento dos autores dos trabalhos escolhidos, na fórma prevista no edital.

Os nomes lidos foram acclamados com palmas pelos membros do jury.

São os seguintes os premiados: 1º logar, projecto n. 7, da autoria de Marcello Roberto e Milton Roberto; 2º logar, projecto n. 12, da autoria de Alcides Rocha Miranda, architecto responsavel, Lelio Landucci e João Lourenço da Silva, architectos, e Pierre Wolkowski, decorador; 3º logar, S. Ferreira & Moreira; 4º logar menção com premio, o projecto n. 1, de autoria de Jorge Machado Moreira e Ernani Gonçalves; o de n. 5, da autoria de Gabriel Fernandes e Mario Maranhão; o de n. 14, da autoria de Carlos Frederico Ferreira, Affonso d'Angelo Visconti e Waterloo da Silveira Landim; **menções honrosas**, projecto n. 9, da autoria de Oscar Niemeyer Soares Filho, Fernando Geraldo Saturnino de Brito e Cassio Veiga de Sá; o projecto n. 10 da autoria de A. Memoria e F. Cuchet e Roberto Lacombe, decorador; o projecto n. 4 da autoria de Jaziel de Cerqueira Luz.

OS AGRADECIMENTOS

A reunião concluiu com os agradecimentos: do presidente da A. B. I. ao presidente do jury, membros da sub-commissão, companheiros da A. B. I., representantes das instituições; do professor Sampaio Corrêa, por si, e seus companheiros, pela honra da escolha e tratamento que tiveram.

VICTORIA DA MOCIDADE

O sr. Belisario Soares de Souza, depois de conhecidos os nomes dos premiados e depois de trocadas impressões muito lisonjeiras a respeito de todos, manifestou sua satisfação pelo exito do concurso, que arrastou para o prélio elementos brilhantes, valores novos que tão bem se affirmaram.

O resultado do julgamento constitue a victoria da mocidade que se esforça por um movimento de architectura baseado nos melhores propositos.

Essa circumstancia mais ainda o satisfazia por ver que eram brasileiros os jovens premiados.

O PROJECTO

Cabe á A. B. I. escolher quem deva fazer o projecto. A commissão approvou uma indicação suggerindo os premiados em 1º e 2º logares por terem revelado grande capacidade e ... do programma do predio da A. B. I.. Se fôr aceita essa suggestão, o novo palacio da Imprensa será executado pelos grupos Marcelo Roberto e Alcides Rocha Miranda, dois grandes valores da architectura contemporanea.

Diario Carioca

Praça Tiradentes n. 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Junho de 1936 | Anno IX — Numero 2.427

MAIS UM PREMIO OFFERECIDO A MANOEL DE TEFFE'

A ENTREGA DA MEDALHA ESSOLUBE

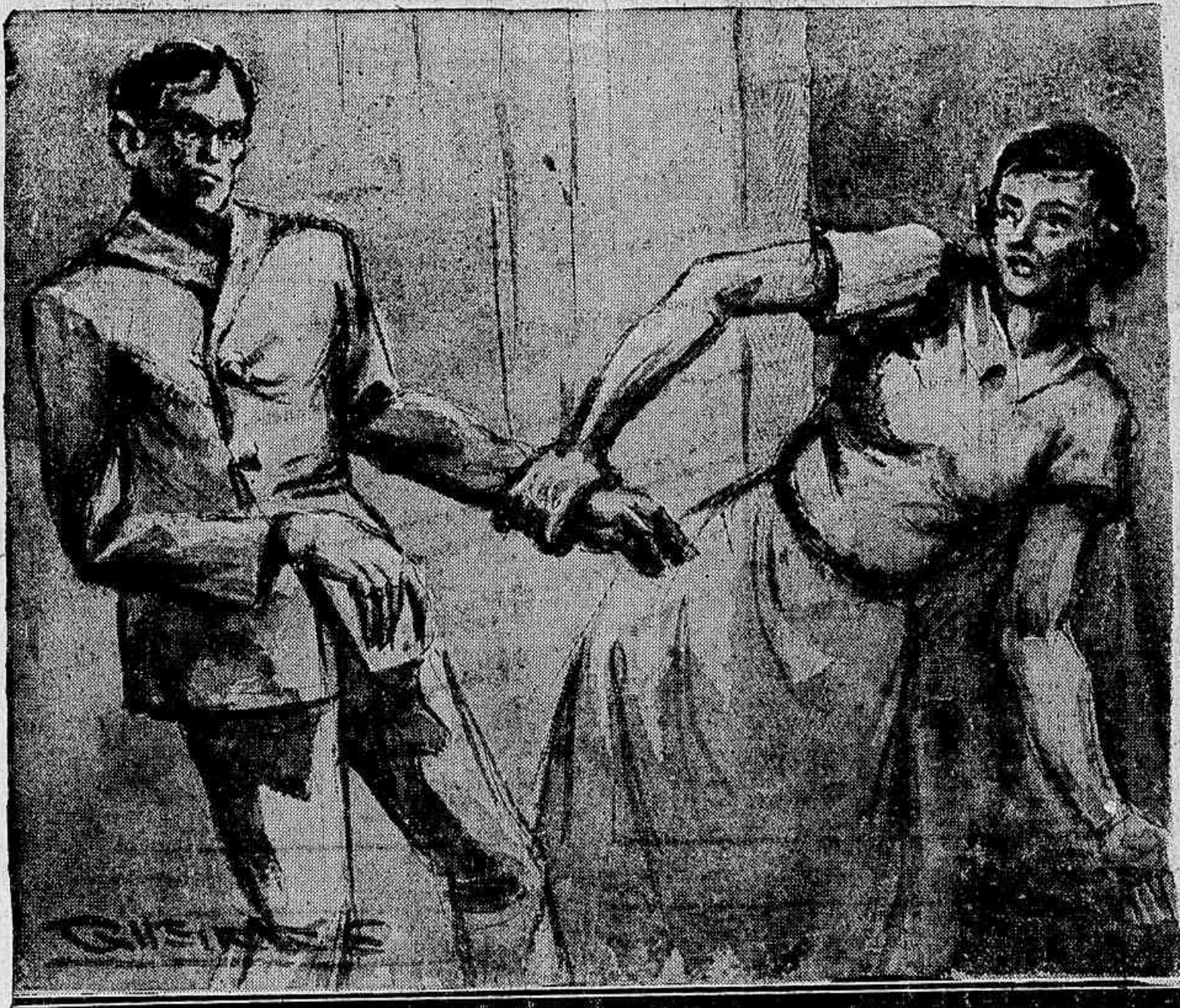
Prestando uma homenagem ao maior "az" do Brasil, a Standard Oil Company of Brasil reuniu no Hotel Gloria pessoas intimas e, numa cerimonia que tanto teve de simples como de expressivo, offereceu-lhe a medalha "Essolube".

Esse premio que a Standard Oil entregou a Manoel de Teffe representa o reconhecimento desta Companhia pela fidalga personalidade do grande corredor brasileiro, que, correndo com Essolube na ultima corrida do Circuito da Gavea, impressionou vivamente toda a assistencia, pela sua magnifica actuação.

A medalha "Essolube" foi entregue por directores da Standard Oil Company of Brasil, recebendo Manoel de Teffé expressivos cumprimentos de todos os convidados.

ROMEU E JULIETA A'S AVESSAS

COMO O NOIVO NÃO SE EXPLICASSE SOBRE O "CASORIO", A NOIVA RAPTOU-O, LEVANDO-O PARA A CASA DE SUA GENITORA

O SUCCESSO CAUSADO PELO FACTO NA PEQUENA LOCALIDADE SUL-RIOGRANDENSE — CASARAM-SE A' MODA DE POBRE — UM PAE CONFORMADO

O telegramma causou sensação. O reporter que o recebe e lê, lembra-se de sua vida apertada, das difficuldades que lhe embarçam o casamento e, pensa: "Se a moda péga"...

Um leitor do DIARIO CARIOCA, sciente do que se passava na pequena cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul, onde reside, dá-se pressa em escrever-nos.

CONVERSA DE TENDINHA

Dez horas da manhã. O frio é terrivel e a garôa que cáe humedecendo tudo, obriga o nosso informante a procurar o abrigo confortavel de uma tendinha.

Emquanto Santa Maria é varrida pelo costumeiro "minuano", o nosso homem corta o "bater de queixo" com uns goles de boa aguardente.

Na pequena venda, estão mais alguns refugiados do frio. Homens encapotados procuram conversando e bebendo, esquecer-se do máo tempo que assola a pequena localidade sulina.

Uma preta velha, desapparecida entre os agazalhos entra na pequena venda:

— Garôa damnada. Tá tudo molado. Não sei como a Amalia se arranja por aí fóra com o Zico.

E o vendeiro attendendo-a:

— E' bem feito. Quem mandou ella se mettê a homem, tirando o Zico de casa.

Esse pequeno dialogo, desperta o "reporter" que, dorme no intimo do nosso informante.

— Que negocio é esse de tirar de casa? Algum rapto?

— Sim, sinhô moço. Um verdadeiro "rapto" e mais qualquer coisa. O Zico namorou a Amalia e depois não quiz se "expricá" com o "casorio". Vae ella, levanta elle de casa.

O amador gosa com a historia e por isso, resolve apural-a:

— —Onde móra o pae do Zico?

—— Aqui perto, moço. Alí na rua do Carrapicho, na segunda quadra.

Agradecimentos, pagamentos do "toddy" e, lá se vae o novo reporter em cumprimento do seu dever de bem informar o publico.

AMORES COMPLICADOS

O lodaçal é enorme. Chamar aquillo de rua, parece até offensa. Com difficuldade, passa-se a lama, para mais adeante penetrar no meio das moitas de "carrapicho" que dá o nome á rua.

Lá adeante, está o modesto casebre em que reside o "seu" Antonio Ferreira.

Ao se approximar, o curioso é recebido pelo ladrar enervante de um minusculo cão magro que só elle, sarmento que só casca de arvore.

Passa fôra peste! Bastarde moço. Quê qui qué?

— Bôa tarde "seu" Antonio. Eu desejava saber de sua saude e tambem falar ao Zico, sobre um serviço que eu tenho.

O bom velhinho faz o visitante entrar offerece-lhe a cuia com o chimarrão e vae respondendo ás perguntas.

Diz que está bom, apesar d s achaques e, que seu filho está fóra.

O nosso informante prolonga a conversa, para em dado momento, perguntar sobre a veracidade dos boatos correntes na cidade.

UM PAE CONFORMADO

O velho Antonio vê-se impossibilitado de fugir á verdade e resolve contar como se passaram as coisas.

— O acontecido, moço, é coisa da mocidade de hoje. O mundo anda virado, pois no meu tempo, nunca se viu disso. O pobre do Zico, não tem "culpa". A assanhada da Amalia é que fez tudo.

"Coitadinho do meu "fio"... Aquella sem vergonha "fazê elle" de peteca... Onde se viu isso?

E vae historiando os factos:

— Ha uns seis mezes, a dona Balbina, mãe de Amalia que é lavadeira, deu uma festa.

Houve balle toda a noite e o pobre do Zico "teve" lá.

Ali elle conheceu a Amalia e, depois de dansar com ella todas as "marcas", voltou para a casa só falando nella.

Passaram a se namorar. Dia e noite os dois "tavam" agarrados. Era aqui, na fonte, nos balles nas carreiras, emfim em toda a parte onde um estivesse "tava" o outro.

"Seu" Antonio emquanto fala, prepara a palha, "pica" o fumo e faz o vastissimo cigarro.

Accende-o calmamente e continúa a narrativa:

— Nas festas do Natal, Amalia perguntou ao Zico quando é que iam casar.

Ora, elle ganha pouco. O seu trabalho de ajudante de pedreiro não permitte grandezas, os tempos estão ruins...

Faz uma pausa para encher a cuia com a agua fervente de uma pequena chaleira que está ao alcance da mão e continua.

RAPTADO

— Ante-hontem, depois da Ave-Maria, nós, eu e o Zizo, fomos dormir.

Lá p'ras 9 e meia, ouvi um barulho estranho e apurando o ouvido, notei com grande espanto que meu filho discutia com alguem.

Esse alguem, reconheci pela voz, ser Amalia e por isso fiquei escutando.

O que, ouvi foi o, seguinte: "Você tem que ir commigo seu semvergonha, senão acabo contigo."

Assustado, ouvi a voz merdosa do meu filho que dizia: "Mas Amalia, isso não se faz. E' uma vergonha."

— E a discussão continuou.

Meu filho, coitado, que é tão bobo, acabou fazendo o que a assanhada queria.

Como estivesse bastante atacado de reumathismo, custei a levantar e, quando o fiz, já não encontrei nenhum dos dois.

Zico havia sido raptado e isso coisa incrivel, sob ameaças.

CASADOS A' MODA DE POBRE

— E o casamento? pergunta o reporter.

— Tá tudo em dia "seu" moço. Foi só o barulho que a gente faladora fez. Elles se casaram á moda de pobre.

Em outras palavras: Não tendo dinheiro p'ra papellada nem p'ru padre, elles se "ajuntaram".

O "seu" Antonio, dá uma chupada na infusão fervente, abre a boca desdentada num sorriso camarada, sorriso de pae satisfeito e termina:

— Foram morá na casa da "véia" Balbina. Alí logo. Não demora, que os dois não venham me vê.

O reporter levanta-se contente e o bom do velhinho vendo a animosidade do cusco sarmento que, anteriormente fôra cachorro, grita um "passa fóra" e leva o curioso até a porta.

Olha a direita!

O CONDUCTOR DO BONDE OLHANDO PARA VER O QUE ERA, DEU COM A CABEÇA EM UM CAMINHÃO

Quem, viajando nos bondes, ainda não ouviu os constantes gritos que os motorneiros dos mesmos, ao se approximarem de um vehiculo que esteja encostado no meio-fio, costumam gritarem: "Olha a direita!".

Como todos os passageiros já saibam do que se trata não olham porque já conhecem os perigos a que estão expostos mas, o conductor Alberto Duarte Lima, portuguez, de 35 annos, casado e residente á rua Joaquim Fontoura n. 129, ainda apesar de ser um funccionario da companhia, não aprendeu e hontem quando ouviu o motorneiro dar o celebre grito, foi olhar, dando com a cabeça em um caminhão, sendo atirado ao sólo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, pois apresentava ferida contusa na cabeça e escoriações generalizadas, Alberto, logo após soccorrido, retirou-se.

O Senado Approvou a Nomeação do Novo Procurador da Republica

O sr. Pacheco de Oliveira requereu uma sessão secreta, depois de lida a mensagem do governo — O senador bahiano relatou ainda a materia, sendo o seu parecer approvado por unanimidade de votos — O sr. Waldomiro Magalhães prova que o sr. Gabriel Passos possue a edade legal

O Senado liquidou hontem o caso da nomeação do novo Procurador Geral da Republica. No expediente da sessão ordinaria, foi lida a mensagem do governo submettendo a materia á deliberação da casa. Immediatamente, o sr. Pacheco de Oliveira requereu que o presidente convocasse uma sessão para examinar o assumpto, de accordo com o dispositivo constitucional.

Em virtude de urgencia, o requerimento do senador bahiano foi a seguir approvado, tendo o sr. Medeiros Netto convocado nova sessão para depois de concluidos os trabalhos do plenario.

A SESSÃO SECRETA

Terminada a reunião ordinaria que se prolongou por mais tempo, em virtude dum longo discurso do sr. Cunha Mello sobre a escandalosa concessão de terras do Amazonas a uma empresa nipponica, o Senado apreciou o caso da nomeação do sr. Gabriel Passos, cuja legalidade, como se sabe, foi impugnada pelo ministro Edmundo Lins, em vista do mesmo haver se empossado no cargo, sem que o Senado tivesse approvado o decreto do Executivo.

O sr. Pacheco de Oliveira foi designado relator, tendo dado o seu parecer oralmente em face da urgencia requerida.

O voto do senador bahiano, presidente da Commissão de Constituição e Justiça, em virtude da ausencia do sr. Alcantara Machado, foi favoravel á ratificação pelo Senado do acto do governo.

Posto em discussão, foi approvado o parecer por unanimidade de votos.

* * *

Surgiram apenas, á margem da discussão, certas duvidas sobre a questão da edade legal do nomeado. Alguns senadores ponderaram que o sr. Gabriel Passos era apparentemente muito moço, de modo que se tornava de toda conveniencia examinar-lhe pelo menos uma certidão de edade — ou, na falta desta, qualquer outro documento do mesmo genero.

Nessa emergencia, o sr. Waldomiro Magalhães não foi surpreendido pelos naturaes escrupulos de seus collegas. O leader do Senado já se havia habilmente munido daquelle e de outros documentos, de modo que poude demonstrar com abundancia de provas que o sr. Gabriel Passos já completá a effectivamente os seus 35 annos.

E assim terminou o caso criado com a nomeação do novo Procurador da Republica, o qual tanto deu que falar nas ultimas semanas.

Não proseguirão as obras do porto de Santos

O ministerio da Viação sollicitou ao governo do Estado de São Paulo providencias no sentido de ser sustado o proseguimento das obras que se effectuam no porto de Santos, uma vez se localizarem ellas em trecho abrangido pela ampliação do porto e não tendo a Fiscalização do Departamento de Portos e Navegação junto áquelle porto logrado até agora uma resposta ao seu officio que, a respeito de custosa obra de caracter definitivo, endereçou á Repartição de Saneamento daquelle Estado.

Os nazistas de Dantzig promovem violento conflicto

DANTIZIG, 13 — (Havas) — Verificou-se serio conflicto entre nacionaes allemães e nacionaes socialistas uniformizados, que atacaram os primeiros.

Ficaram feridos no incidente o antigo senador nacional-allemão Blavier, o deputado Gamm e o sr. Steinbruck, leader do Partido Nacional e consul honorario do Canadá.

A opposição apresentou queixa contra o sr. Lester, alto commissario da Sociedade das Nações.

Os nacionaes-socialistas atacaram distribuidores de boletins em que se protestava contra a suspensão do jornal "Dantzig Volkstimme".

O Centro Carioca offereceu hontem um almoço aos volantes Manoel de Teffé e Cicero Marques Porto

O Centro Carioca, em regosijo pela performance admiravel obtida pelos seus conterraneos Manoel de Teffé e Cicero Marques Porto, no ultimo circuito da Gavea, offereceu-lhes um almoço na maior intimidade, que se realizou hontem ás 13 horas, no Hotel Avenida.

Tomaram parte os directores do Centro Carioca e varios associados, tendo comparecido tambem o sub-director do Turismo, dr. Alfredo Pessoa e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, tendo justificado a sua ausencia, o dr. Lourival Fontes.

O agape decorreu num ambiente de grande cordialidade, usando da palavra, por occasião do champagne, o dr. Alfredo Pessoa, em nome do Centro Carioca e do Turismo Municipal, exaltando o feito de Teffé e Marques Porto.

Fez commentarios sobre o desenvolvimento do Turismo e finalizou para revelar que o Centro Carioca, não cultuando o regionalismo, sentia-se orgulhoso em tributar o seu applauso aos dois volantes carioca.

Em seguida, o professor Augusto Berna, em nome do Centro Carioca, felicitou o dr. Alfredo Pessoa pelos seus emprehendimentos, felicitando tambem Manoel de Teffé e Marques Porto.

O sr. Agostinho de Almeida, associado do Centro Carioca, fez um appello ao dr. Alfredo Pessoa no sentido de s. s. fazer valer a sua autoridade junto ao Automovel Club do Brasil, para que sejam, no proximo Circuito da Gavea, dotados os volantes patricios de carros que possam competir com as machinas aperfeiçoadas dos corredores estrangeiros.

A bella e singela homenagem do Centro Carioca aos conterraneos Marques Porto e Teffé finalizou com o brinde de honra levantado pelo prof. Benevenuto Berna seu presidente, ao eminente embaixador Oscar de Teffé, pae do notavel automobilista carioca.

Um Rapto Singular!

O autor de "Visões", Ovidio G. da Cunhã, passou por pessimas visões na estrada da Gavea --- Uma linda cabelleira reduzida a "zero" --- O caso na policia --- Será vingança dos integralistas ?

Ultimamente os sequestros singulares vêm occupando quasi que diaramente o noticiario dos jornaes.

O de hontem é por todos os seus detalhes, um dos mais "sui generis", que se tem noticiado como os leitores poderão certificar-se, pelo que vae nesta reportagem.

A VICTIMA

Ovidio Gouvêa da Cunha, funccionario do Departamento de Estatistica do Ministerio do Trabalho e secretario do sr. Gustavo Barroso um dos leaders do Integralismo, é como seu chefe, autor de dois livros intitulados: "Visões" e "Clarões".

Ovidio, que reside á rua Cruz Lima n. 8, com a renuncia, ante-hontem, de seu chefe do "Sigma" resolveu acompanhal, o neste gesto, pedindo tambem demissão.

RAPTADO!

Hontem, seriam cerca de 23 horas, entrava o escriptor em sua residencia, quando, cinco individuos, apontando enormes armas, intimaram-no a entrar em um carro que se achava parado á distancia.

Feito isto, um delles tomou a direcção do vehiculo e rumou para a estrada da Gavea, emquanto os outros quatro, ameaçavam-no com palavras aterrorizadoras.

TOSQUIADO!

Emquanto o automovel caminhava pela Avenida Niemeyer, um dos raptores virou-se para a victima e disse ameaçando-a com um revolver: "Vaes morrer, traidor!"

Mas ,declara a victima, o motorista parando o vehiculo, dirigiu-se ao seu companheiro e depois de uma rapida troca de palavras puxaram-no para fóra do auto e um outro apanhando uma thesoura que estava numa das bolsas do carro, cortou-lhe o cabello o mais rente possivel.

Feito isto, os cinco mysteriosos individuos tomaram novamente o auto deixando-o abandonado na estrada.

ENTRA EM SCENA A POLICIA

Ha muito custo a victima chegou ao Hotel Leblon, de onde telephonou para o 1º districto policial, relatando o facto ao commissario Celso Mello.

Como o sequestro havia sido praticado na Praia do Flamengo, esta autoridade mandou-o ao seu collega Carlos Branden, do 4º districto, a quem elle relatou o facto como o descrevemos acima.

AS VISÕES DA VICTIMA

No cartorio da delegacia do 4º districto, Ovidio, interrogado pela reportagem, declarou que aquillo não passava de uma vingança dos integralistas, pois, ha tres dias, pediu demissão do cargo que exercia, em vista de ter o seu chefe feito o mesmo.

"Digo que é uma vingança delles — prosegue a victima — porque, os cinco homens, accentuaram que eram integralistas e sabiam que eu andava "dizendo mal do chefe nacional do partido." Por isso "eu não devia mais viver." Confesso que senti que chegára a minha hora derradeira. Não era possivel a menor resistencia Mas, ao saltarem, na Gavea, na represa do Tatu', agarraram-me e cortaram-me os cabellos."

E, conclue a victima:

— "Elles temem a gente. Não sou nenhum imbecil. Sou autor de livros, entre os quaes devo citar "Clarões" e "Visões". Tenho certeza de que foram antigos correligionarios os meus algozes."

Entre Feras e Anthropophagos!

Diario Carioca

2ª SECÇÃO | RIO DE JANEIRO, 14 DE JUNHO DE 1936 | 12 PAGINAS

Jayme Lebaudy, em 1910

JAIME I, IMPERADOR DO SAHARA

A Extravagante Aventura de Um Francez Que Herdou 100 Milhões

O generalissimo do Exercito Imperial era um ex-corsario, ex-bandoleiro, ex-frade, antigo dentista e antigo sapateiro — Conduzindo através do deserto todo o material necessario á fundação do Imperio — A nova Troya, onde se reunia o Conselho de Anciãos — Uma "nota diplomatica" que poz tudo a perder — A fuga do Napoleão do Sahara ante os europeus — Morte tragica entre os arranha-céos de Nova York

Sarti, o generalissimo do Exercito de Jayme I, possuia algumas duzias de mulheres negras: esta é uma dellas

Ao alto: — Vista do palacio imperial de Jayme I, cercado por muralhas e torres. Uma photographia do aventureiro. Em baixo: — O fiel negro Saimmy que acompanhou o imperador no seu exilio, com a sua não menos fiel nem menos negra companheira

Frequentemente acreditamos que os acontecimentos e os typos raros e monstruosos constituem uma caracteristica peculiar de nossa época: de uma época de crise e decadencia. Na realidade, todas as épocas e gerações tiveram seus escandalos, seus criminosos, e seus aventureiros. Alguns, entre estes ultimos, chegaram ao cumulo da audacia e se inscreveram na historia com criações difficilmente reproduziveis. Nesta categoria se collocou, sem divida, **Jayme I, Imperador do Sahara,** isto é Jayme Lebaudy, francez, que encheu as chronicas sensacionaes da França, no primeiro decenio do nosso seculo.

Dois acontecimentos me induziram a realizar esta evocação: a noticia de que um aventureiro yugoslavo se havia proclamado "presidente-soberano" da microscopica Republica de Andorra, encravada entre a Hespanha e França, nos pés dos Pyrineus: e o entrecho de um film francez, intitulado "Bubul I, Rei Negro".

QUEM ERA JAYME LEBAUDY

Jayme Lebaudy era descendente de uma respeitavel familia de assucareiros de Nantes, na França, e tinha como todos os seus parentes uma accentuada tendencia para viver... nas nuvens. Um irmão de Jayme, que foi deputado ao parlamento francez, Pablo Lebaudy, consagrou seu tempo e sua fortuna á aeronautica e outro irmão, Pedro Lebaudy, em 1905, fez construir e experimentou sem grande exito, o primeiro dirigivel europeu: o "Lebaudy".

Jayme herdara de seu pae uma fortuna de cerca de 100 milhões de francos, com a qual se transportou a Paris. Nesta cidade, em 1901 e 1902, levou elle uma vida de orgias, novelesca e excentrica. Em certa occasião penetrou no famoso prado de Longchamps, em uma espectacular atrelage de dez cavallos, que acabara de comprar. Os dez animaes arrastavam, vertiginosamente, uma authentica biga romana, toda laminada

(Continúa na 18ª pagina).

Um Branco Perdido nas Origens do Rio Nilo em 1871...

Como o Audacioso Jornalista Stanley Conseguiu Descobrir o Paradeiro do Explorador Livingstone em Pleno Coração do Continente Africano

Uma Formidavel Descripção dos Perigos e das Lutas nas Selvas

O encontro dos dois brancos em pleno coração africano

Por Pierre Daye. Trad. de Figmends.

Em 1898 o celebre director de jornaes americanos Gordon Bennet encarregou o joven reporter e correspondente de guerra Henri Stanley que partisse immediatamente á procura do explorador e missionario inglez Livingstone, desaparecido ha alguns annos no continente africano.

Stanley organizou rapidamente sua expedição e, em março de 1871, partiu de Zanzibar, na costa oriental da Africa, á frente de um grupo de cento e oitenta e seis homens. Em novembro do mesmo anno encontrou Livingstone ás margens do lago Tanganyka.

O que foi o encontro destes homens heroicos nol-o diz o jornalista referido no brilhante artigo que estampamos.

Após oito mezes de marcha para o Oeste Stanley approxima-se de região dos grandes lagos...

Realizando, para evitar as terriveis hordas do terrivel Mirambo, uma volta de varias centenas de kilometros — sempre de pé pois haviam morrido os cavallos, victimas de mosca tse-tsé — Stanley encontrou uma nova caravana indigena. Por intermedio do seu interprete ordinario vem a saber que um **musungu**, um branco, se encontrava em Ujiji, á margem do lago Tanganyka.

A's suas perguntas respondiam:

La está um homem branco ha tres semanas.

— Um homem branco?

— Sim, um homem branco!

— De que maneira está elle vestido?

— Como o senhor.

— E' joven?

— Não. E' velho e tem barbas brancas. E além disso está doente.

— De onde veiu elle?

— De um paiz que fica do outro lado do Gouha, muito longe, muito longe, e que se chama Manyema.

— E pensas ainda que permanece em Ujiji?

— Vimol-o, ha não mais de oito dias.

— Viva! E' Livingstone!!

E Stanley juntou:

— Eu experimento uma alegria louca. Com effeito, que outro branco poderia ser além de Livingstone? A Providencia havia favorecido de tal sorte a Stanley que acabava deencontrar no enorme coração do continente negro, o unico branco que ali se encontrava.

Acalentando a esperança que lhe haviam inspirado aquellas noticias, Stanley penetrou resolutamente no paiz dos bellicosos Onahas, após haver atravessado o rio Malagarasi.

* * *

David Livingstone pertencia a uma familia da Escossia, modesta, mas antiga (um dos seus antepassados havia caido pelos Stuart na batalha de Culloden), havia nascido nos Highands, em 1813. Trabalhando em uma fiação havia conseguido realizar bons estudos de theologia, medicina e cirurgia. Joven ainda resolveu partir para a China como medico e ao mesmo tempo como missionario. Mas a guerra do opio agitava aquelle paiz e elle resolveu mudar de planos.

Tendo completado seus estudos sobre theologia, embarcou, em 1840, como predicador da Sociedade Evangelica de Londres, chegando no Cabo da Boa Esperança tres mezes após. Deste ponto elle partiu, pouco depois, para Algôa-Bay, avançou para o interior da Africa. Durante dezeseis annos, de 1840 á 1856, David Livingstone, "exercendo a medicina e pregando a religião christã", como elle mesmo o affirmou nas suas "Explorações no interior da Africa Austral", realizou a primeira etapa de sua aventura.

Durante esta primeira exploração elle caminhou para o Norte, reconheceu as quédas de Zambéze, metteu-se pelo continente a dentro, ligando as margens do Atlantico as do Oceano Indico. Atravessou, nesta viagem, terras até então inexploradas e que constituem hoje as colonias de Rhodesia britannica, Angola e Moçambique portuguez. A sua volta á Inglaterra em 1856 causou profunda sensação. Mas pouco depois retornava ao continente africano, ao qual havia dado com enthusiasmo o seu coração.

Desapparecido em pleno deserto, o mundo não mais teve noticias delle. Dizia-se que havia chegado ás margens dos grandes lagos e que attingira as margens do Nilo. E, jamais diminuiu o interesse de todos pela sorte do audacioso explorador escossez, aliás isso ficou bem patenteado por diversas providencias no sentido de localizal-o, que culminaram na feliz expedição de Stanley.

E Livingstone desejava ser encontrado? Tudo está a dizer que não. O missionario cada vez se interessava menos pela vida civilizada e não se occupava de outros misteres senão o de evangelizar os negros, aos quaes estava intimamente ligado. Casado, havia levado para a Africa sua esposa e filhos e mais tarde os havia feito voltar á Grã Bretanha. Agora vivia só. Por repetidas vezes procuravam trazel-o para a civilização, mas recusava sempre. Assim, pode-se duvidar perfeitamente que elle tenha recebido Stanley com alegria.

Certamente elle foi prevenido pelos indigenas, naquellas terras onde as novidades se transmittem, graças ao "tam-tam", com uma rapidez vertiginosa, da chegada de um homem branco. E, sem duvida, quiz fugir, quiz desapparecer no seio da floresta.

Livingstone e Stanley

Seria, na verdade pouco cortez, e iria contrariar o seu grande anseio de receber noticias da Inglaterra dos seus parentes. Mas seguiria Stanley depois?

Este era outro assumpto...

Stanley não se deixou dominar inteiramente pela alegria. Quaesquer que fossem as consequencias daquella tentativa havia cumprido a sua missão. Depois de longas e espinhosas caminhadas descobriu uma cadeia de montanhas azues no horizonte, e ao pé dellas uma aldeia branca. Era Ujiji.

* * *

Stanley se approxima a algumas centenas de metros da aldeia. A multidão envolvera-o, curiosa, desconfiada. E logo do meio dos **Yambo** de boas vindas, ouve:

— Good morning, sir!

O explorador voltou rapidamente a cabeça á procura da pessoa que havia proferido aquellas palavras. Viu, então, um homem de côr negra, com uma physionomia muito sympathica, levando sobre os hombros um largo manto inteiramente branco e tendo á cabeça um turbante de lã.

— Quem sois vós? interrogou Stanley.

— Chamo-me Suzi, e sou o empregado do doutor Livingstone, disse o preto com um sorriso que punha á mostra uma dupla fileira de lindos dentes brancos.

— O doutor acha-se aqui?

— Sim, senhor.

— Na aldeia?

— Sim, senhor.

— Estás bem seguro disso?

— Absolutamente seguro. Venho de estar com elle ha alguns instantes.

— Good morning, Sir!, disse uma outra voz.

— Ainda outro! exclama o explorador.

— Sim, senhor.

— Vosso nome?

— Chumah.

— O doutor vae bem?

— Não, senhor.

— Onde esteve elle durante tão longo espaço de tempo?

— Em Manyema.

— Suzi, vae prevenir o doutor.

— Sim, senhor.

E Suzi corre para a habitação de Livingstone. Stanley, então, continuou a andar lentamente. Elle descreveu as suas impressões desse momento:

"...Meu coração batia com tal violencia que receei estourasse, mas não quiz deixar que a minha physionomia revelasse a emoção de que me sentia possuido, para não desfazer a dignidade de minha raça. Tomando, então, o partido que me pareceu mais digno, deixei a multidão e caminhei com gravidade, entre duas longas alas de curiosos, para o semi-circulo dos Arabes, deante do qual se achava um homem de barbas brancas. A' medida que ia avançando na sua direcção notava a sua extrema pallidez e o seu ar de cansaço. Trazia calças pardas, paletot vermelho e um bonet azul com frizo dourado. Quiz abraçal-o, mas elle era inglez e não sabia de que maneira seria recebido. Fiz então aquillo que me inspireram a cobardia e o falso orgulho".

Com effeito, Stanley se approxima com passo medido e diz, levantando o chapéo:

— Acredito falar ao doutor Livingstone.

— Sim, respondeu o outro branco levantando o seu bonet, com benevolente sorriso.

As mãos se apertam.

— Dou graças a Deus, falou Stanley, que me permittiu de o encontrar.

(Continúa na 18ª pagina).

Em visita á A. B. I.

UMA SAUDAÇÃO DO AUTOMOVEL CLUB DO ESTADO DE S. PAULO

O sr. Quintino Maudonnet, vice-presidente do Autom Club do Estado de São Paulo, esteve na séde da Associ Brasileira de Imprensa onde foi recebido por toda a sua directoria.

O visitante manifestou a sua optima impressão pelo exito das corridas no Circuito da Gavea e o desejo de realizr um grande certame automobilistico em São Paulo, no dia 7 de setembro.

Teve, ainda, palavras de irrestrictos louvores para com a imprensa do Rio de Janeiro, pelo estimulo que emprestou ao certame sportivo do dia 7.

O presidente da A. B. I., em nome de seus companheiros, saudou o automobilismo paulista e agradeceu a visita do vice-presidente do Automovel Club de São Paulo, que veio acompanhado de sua exma. senhora e do dr. Arthur de Paula Maudonnet.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Helena Madureira de Castro; as senhorinhas Virginia Arnaldo Tinoco, Maria Luiz Diniz Lopes; os drs. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira; o dr. Godofredo Vianna, deputado federal.

Fazem annos amanhã:

As senhorinhas Eugenia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o barão de Ramiz Galvão, da Academia Brasileira; o dr. Demosthenes Rockert.

Casaes Filho — Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio do sr. Casaes Filho, figura conhecida nos circulos literarios desta capital, onde soube conquistar, dentro de poucos annos, grande estima pelos seus attributos de espirito e de coração. Além de fazer parte de varias agremiações sociaes, é o anniversariante perfeito declamador e possuidor de um vasto repertorio de versos. Por esta ephemeride, ser-lhe-á offerecido, como nos annos anteriores, um almoço pelos seus amigos, occasião em que vae verificar a sympathia que desfruta em face da surpreza que está sendo preparada para este fim.

D. Dinorah Gaberel Sayão de Moraes — Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da distincta sra. d. Dinorah Gaberel Sayão de Moraes, virtuosa esposa do nosso collega do "Jornal do Brasil" professor Oscar Sayão de Moraes. A anniversariante que é progenitora da applaudida e intelligente poetisa e declamadora senhorinha Dinóra Sayão de Moraes, terá a opportunidade de verificar nesta data o quanto é querida e admirada, no vasto circulo de suas relações de amizade.

Senhorinha Helena Maria de Castro — A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio da formosa senhorinha Helena Maria de Castro, dilecta filha do nosso collega de imprensa e alto funccionario da Camara dos Deputados sr. Mario de Castro, e de d. Firmina de Castro e sobrinha do nosso querido companheiro Eugenio Costa.

A intelligente anniversariante offerecerá, ás suas amiguinhas e collegas, em sua residencia, á rua São Francisco Xavier, 388, um animado chá-dansante.

— **Fez annos hontem o sr. Milton Gualberto Leal**, alto funccionario da Leopoldina Railway.

O anniversariante que é muito bemquisto naquella ferrovia, recebeu dos seus amigos e collegas, inequivocas provas de sympathia e de amizade.

— **Octavio de Castro Filho** — Faz annos amanhã, dia 15, o Octavinho, na intimidade Bicudo, dilecto filhinho de criação de Octavio de Castro e de sua esposa d. Cecilia de Castro. Bicudo, que completa o seu 6º anniversario, já tem numerosos amiguinhos, por isso os seus progenitores vão preparar uma recepção para os mesmos.

— **Major Antonio Francisco de Aragão Sobrinho** — Transcorreu hontem, o anniversario natalicio do major Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, pagador do Supremo Tribunal Militar e antigo commandante da Força Publica do Estado da Parahyba do Norte.

Numerosas foram as manifestações de apreço e consideração que lhe fizeram os seus amigos, collegas e camaradas, dentre ellas destaca-se á que foi prestada pelos seus collegas de repartição offerecendo-lhe uma linda corbeille de flores naturaes.

Falou em nome dos seus companheiros offerecendo a delicada lembrança, o official Octavio de Castro, nosso companheiro de redacção.

O homenageado usou de palavras repassadas de emoção dada a sinceridade da homenagem e finalizou por declarar: "muito obrigado, mil vezes muito obrigado". A essa manifestação de carinho pelo companheiro bonissimo, associou-se o director secretario dessa alta Côrte de Justiça Militar, doutor Sylvio Motta.

— **Dra. Natercia da Silveira Pinto da Rocha** — Transcorre hoje o anniverasio natalicio da intelligente dra. Natercia da Silveira Pinto da Rocha, esposa do dr. Pinto da Rocha. Suas amigas e numerosas associadas da Alliança Nacional de Mulheres, de que é presidente, a illustre advogada, prestar-lhe-ão carinhosa homenagem.

— **Abelardo Torres** — Faz annos hoje o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal sr. Abelardo Torres. Elemento que soube se impôr á sympathia dos seus collegas fazendarios o anniversariante receberá hoje, innumeras provas de quanto é estimado.

— Fez annos hontem o sr. Jayme Gonçalves Damazio, do commercio de nossa praça, que por esse motivo, reuniu seus amigos numa festa intima, recebendo muitas felicitações.

CASAMENTOS

Realizaram casamentos:

A senhorinha Maria da Gloria Candido Mendes de Almeida e o sr. Victor Cunha;

A senhorinha Yára Gonçalves de Queiroz e o sr. Halley Villeda Pinto;

A senhorinha Gilda Araujo de Mattos e o tenente Wallenstein de Mendonça;

A senhorinha Odette Toval Conrado e o dr. Arthur Cardoso de Abreu;

A senhorinha Rosinha Pinto da Silva e o sr. Armando Peres Sampaio;

A senhorinha Jacyra do Amaral Freitas e o sr. Manoel Mendes Pires;

A senhorinha Nair de Queiroz Coelho e o sr. Alfredo de Araujo Franco;

A senhorinha Conceição Conte e o sr. João Pimenta;

A senhorinha Nenem Dias e o sr. Joaquim Malta Filho;

A senhorinha Lena Weaver e o sr. Dalmo Esteves de Almeida;

A senhorinha Narcisa Pereira da Silva e o sr. Joaquim André Rodrigues.

BAPTIZADOS

Na igreja de Santo Antonio dos Pobres, será baptisado hoje o pequeno Raul, filho do senhor Joaquim da Silva e de sua senhora, d. Anna Amelia Silva. São padrinhos o sr. Antonio dos Santos e senhora.

HOMENAGENS

Por iniciativa dos professores Castro Araujo, Barbosa Vianna, drs. Jansen de Mello, Aristides Marques da Cunha, Rodolpho Chagas, está sendo organizada uma grande homenagem ao dr. Barros Barreto, director da Saude Publica, por motivo de seu recente regresso da Europa, onde representou brilhantemente o Brasil em um grande certame scientifico, o III Congresso Pan-Americano.

A essa prova de apreço já adheriram as seguintes pessoas: drs. Helion Povoa, Leonidio Ribeiro, Rolando Monteiro, Cumplido Sant'Anna, Estelita Lins, Amelio O. Autemir, Oswaldo Carvalho e Silva, Arthur Moses, Waldomiro Pires, Clementino Fraga, Almeida Nunes, J. P. Fontenelle, Francisco Albuquerque, Antonio Souza Leite, Agenello Cerqueira, José Ferreira Pinto, Bello Ribeiro Brandão, Nelson Trunbone, Alexandrino Agra, N. de Campos, Renato Martins, Marcos, Mario Guimarães, Genesio Pitanga, João V. Passot, Hugo Gonthier, Carlos Drumond de Andrade, Carlos Oliveira da Cruz, Fred L. Loper, Bruce Wilson, Brandão Filho e outros. As listas estão nas casas Lohner, Lutz, Moreno e "Jornal do Commercio".

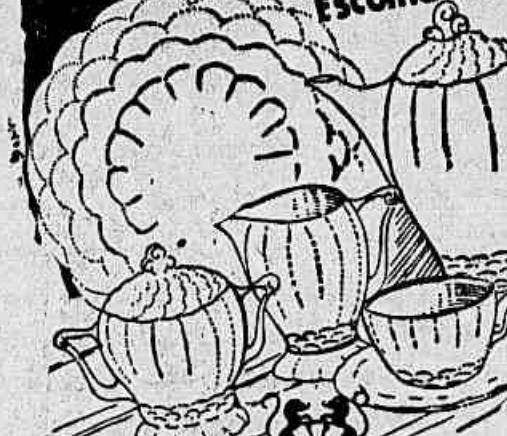
FESTAS

Club Gymnastico Portuguez — Hoje, das 19 ás 23 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, a infatigavel directoria do aristocratico Gymnasio Portuguez, offerece aos associados e suas exmas. familias uma encantadora tarde-noite dansante.

— **Orfeão Portuguez** — Com o transcurso das 19 ás 24 horas, realiza-se no proximo dia 21, domingo, na linda séde social do Orfeão Portuguez, encantadora noite-dansante dedicada ao seu innumero quadro social. Explendida orchestra animará as dansas. Exigir-se-á o traje completo.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o coronel Hugo de Alencar Mattos.

O coronel Hugo que é o commandante do 10º B. C. em Ouro Preto, veiu acompanhado de sua exma. familia.

Musica

FRIEDMAN, O PIANISTA-MUSICISTA REAPPARECERÁ, PROXIMA QUINTA-FEIRA

Ignaz Friedman, cuja reapparição, quarta-feira proxima, ás 17 horas no Th. João Caetano, constituirá brilhante acontecimento, dentre os grandes pianistas da actualidade — Paderwsky, Rackmaninoff, B lowsky, Horowitz — é considerado aquelle que possue maior cultura musical.

Não é um juizo temerario esse, pois as suas obras de transcripções e revisões das peças dos mestre, como Bach, Chopin Lisszt, etc. ahi estão.

Friedman além de ser um musicista, possue uma technica impressionante de apurado executor e de fidelissimo interprete.

Cada recital seu equivale uma aula de elevada interpretação, ao mesmo tempo que um profundo encantamento.

Os bilhetes para o recital de quarta-feira proxima, podem ser adquiridos na bilheteria do Th. João Caetano a partir da proxima segunda-feira.

Communicam-nos da Empresa N. Viggiani:

"O pianista Ignaz Friedman em attenção especial ao publico, marcou os dias de quinta-feira e sabbado para os seus recitaes, visando, assim, evitar coincidencia com os espectaculos de outros concertistas. Com esse fim, aliás, retardou a sua reapparição nesta capital tendo realizado uma tournée [illegible] diversas capitaes do paiz."

RADIO

DEPPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31m.58, frequencia de 9.601 kc.

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Philips do Brasil S. A.

1) O Dia do Brasil; 2) "Dança rustica" de Boskoss, solo de piano por Noemi Coelho Bittencourt; 3) Actualidades; 4) "Valsa", de Brahms, solo de violino Oscar Borgerth; 5) Ministerio da Viação; 6) "Noite de Junho", de Lourenço Fernandez, canto por Orlan.o Ferreira; 7) Chronica scientifica professor Roquette Pinto; 8) "Marcha humoristica", de Itiberê da Cunha, solo de piano Noemi Coelho Bittencourt 9) Noticiario; 10) "Dansa Hespanhola", de Manoel de Falla, solo di violino Oscar Borgerth.

Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez.

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Microbinho", lenda sertaneja n. 2, de Francisco Mignone, solo de piano Noemi Coelho Bittencourt; 3) Noticiario; 4) "Jota", de Manoel de Falla, solo de violino por Oscar Borgerth; 5) Através do Brasil; 6) "A Sombra suave", de Lourenço Fernandez canto por Orlan.o Ferreira.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Baile Cajuti; das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez; das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal Sportivo; das 19 ás 22 horas — Baile Cajuti.

Programma para o dia 15 de junho de 1936:

Das 8 ás 10 horas — Cajuti Jornal; das 11 ás 12 horas — "Cock-tail" das 11; das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez com noticiario; das 13 as 31.30 horas — Dr. Sabe Tudo; das 18 ás 18.45 horas — Programma da tarde com noticias; das 19.30 ás 20.30 horas — Hora Internacional com programma variado; as 20.30 ás 23 horas — "Sambas e outras coisas" — Programma variado.

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos variados; das 17 ás 18 horas — Hora Allemã; ás 23 horas — Discos seleccionados.

Programma do dia 15 (Segunda-feira):

17.30 horas — Hora Argentina; 18 horas — Madame Jandyra (Graphologia); 18.45 horas — Hora do Brasil; 19.30 horas — Gravações seleccionadas; 19.45 horas — Fairbanks Morse — Discos. Estudio: 20 horas — Milonguita e seu trio; 20.15 horas — Orchestra de dansas; 20.30 horas — Claudine Saxe, canções francezas; 20.45 horas — Egard Velloso e orchestra; 21 horas — Chronica de Vieira de Mello; 21.05 horas — Solistas; 21.15 horas — Orchestra Marti; 21.30 horas — Altair Vigon; 21.45 horas — Intermezzo pela orchestra; 22 horas — Milonguita e seu trio; 22.15 horas — Orchestra de dansas; 22.30 horas — Msicas populares de discos.

SOCIEDADE RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma Volta ao Mundo — Musica de diversos paizes; 11.30 horas — Programma de gravações norte-americanas; 12.30 horas — Programma Allemão; 17.30 horas — Programma Portuguez, a cargo de Candida Leal, Isalinda Seramota, Celeste Aida, Carlos Campos, José Lemos, Antenógenes Silva, Edmundo Maia, J. Reis, Manoel Barlavento Conjunto Portuguez e orchestra de salão; 20 horas — Hora dos Calouros; 21 horas — Programma de gravações escolhi.as; 21.30 horas — Rêde Verde Amarella; 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e de musicas norte-americanas; 22.15 horas — Continuação da Rêde Verde-Amarella (São Paulo, que fala); 22.30 horas — Boa noite da Rêde Verde-Amarella e programma dansante; 33 horas — Boa noite e até amanhã.

A MODA

OS ULTIMOS MODELOS

Os modelos que offerecemos hoje pertencem á collecção da Livraria Boffoni á rua Chile n. 1.

Da esquerda para a direita:

O primeiro modelo representa uma bonita "toilette" de baile. O vestido é feito de organdi estampado. As mangas são curtas e cheias.

O modelo seguinte é tambem um vestido de baile em crepe "satin" estampado. A blusa é ampla e o formato da saia original.

O terceiro modelo é de "gros tulle". O fustão que serve de enfeite e as duas rosas são de taffetá.

O quarto modelo é um lindo modelo de organdi ou crépe georgette. A saia é ampla. A blusa é muito original com flores artificiaes.

Para uma soirée de gala no casino se poderá apresentar esta bonita "toilette" em "crepe satin", em velludo ou taff-tá. O corpo é muito justo e a s...a ampla.

A "Festa do Pobre" no Gymnasio Vera Cruz

Realizou-se, hontem, no Gymnasio Vera-Cruz, conforme estava annunciado, a "Festa do Pobre" organizada e dirigida pelo "Centro de Cooperação e Assistencia Social" daquelle modelar estabelecimento de ensino.

A Festa do Pobre constou de farta distribuição de generos alimenticios, roupas feitas, fazenda e remedios aos pobres do bairro de Gilla Isabel.

Mais de cem familias pobres foram attendidas em suas necessidades. Os alumnos e as alumnas se encarregaram da distribuição das dadivas.

A esta significativa festa de caridade, compareceram o conego Olympo de Mello, governador da cidade, d. Augusto arcebispo primaz da Bahia, o conde Pereira Carneiro e grande numero de familias especialmente convidadas.

A festa foi iniciada pelo director geral do Gymnasio Vera Cruz, dr. Francisco de Magalhães Castro.

D. Augusto foi alvo de significativa demonstração de apreço falando por essa occasião padre J. J. Lucas.

Instituto Luiz Ronald

Em virtude do aproveitamento observado no primeiro periodo lectivo e do resultado das ultimas provas geraes foram promovidos no Instituto Luiz Ronald, de Villa Isabel, os seguintes alumnos do departamento primario: ao 1º anno, — Mario J. Salles, Iclea de Oliveira e Maria Conceição Meirelles; ao 2º anno — Luiz Carlos Albino e Amir Galvão; ao 3º anno, — Myrthes Rogerio de Almeida, Gizelda Fonseca, Gilberto Mendes, Celia Abreu Rego, Amilcar Guimarães, Zoé Freire, Edméa e Edmundo Cabral.

Em Carreira Normal Tacy Deve Ser a Ganhadora do Classico «Vieira Souto»

Um Novo Encontro Sensacional Entre Assis Brasil e Soneto

Tacy que acaba de soffrer seu primeiro revés depois de dez victorias consecutivas, voltará, hoje, a apresentar-se em publico numa competição evidentemente sem interesse pois quando suas competidoras respondem pelos nomes de Ogarita, Oitava, Cambuy e Poaya o equilibrio já ha muito emigrara do conjunto.

A superioridade da filha de Tomy é de facto absorvente.

Houve a principio o temor de que a neta de Myragaia, submettida a esforço tão exhaustivo no domingo, em 2 400 metros, se resentisse em sua qualidade de egau. Tal entretanto não parece ter occorrido. Apparenta optima disposição e o excellente aprompto de sexta-feira encarregou-se de dissipar todas as duvidas que a este respeito ainda pudessem existir.

Assim com as naturaes reservas que materia tão traiçoeira como é o turf impõe, pode-se annunciar hoje a undecima victoria de Tacy, que irá a pista com 6 kilos a mais que suas quatro adversarias.

Sua defecção que apenas uma grande anormalidade explicaria surpreender-nos-ia como queremos frisar, indifferentes. Temos visto ultimamente tantos resultados disparatados que nada mais nos espanta. Quem diria que Palanca pudesse succumbir para Gayola?

A relação é a mesma de Tacy para Ogarita, e no entanto a crack argentina provou o amargor desta derrota.

Se a escolha da vencedora não offerece difficuldade a de sua "runner-up" requer vagar e argucia. Talvez que seja melhor indicada para este posto, a egua Oitava, que registou accentuadas melhoras durante a semana. A bella egua zaina deve, ao mais. lucrar com o augmento da distancia.

2ª CARREIRA

URAQUITAN CORREU MUITO HA UMA SEMANA

Uraquitan, um filho de Middle West, com typo de animal de fundo demonstrou possuir realmente esta caracteristica, ao superar notavelmente suas ultimas perfomances, domingo ultimo mal a distancia subiu para 1.200 metros.

Como vimos, o neto de Midway finalisou em terceiro á cabeça de Thermoxal, precedendo nitidamente Premiado, com o qual hoje voltará a medir-se. Este filho de Aymestry cuja performance deverá ser melhor. Resoluto que vem correndo bem e o estreante Magistrado um desenvolvido irmão de Katete que anda tinindo, constituem o trio por excellencia perigoso do pôtro do sr. Wolman.

3ª CARREIRA

OLU' E' A FORÇA INCONTESTAVEL. MAS SE DEIXAM TODO FOLGAR...

Seis remanescentes da turma dos tres annos perdedores e, que neste caracter dizem bem o que valem, disputarão o Premio "Luctador" em 1.500 metros. Se nos ativermos ao resultado duma prova semelhante de sabbado, devemos destacar francamente o pôtro Olu' que, ao secundar Orgulhosa, adeantou-se amplamente aos demais antagonistas. O filho de Precious que parece ter entrado definitivamente em forma, é a força maior da carreira, mas ou muito nos enganamos ou vae encontrar séria resistencia da parte de Togo. Este ligeiro irmão de Lagave pode cumprir a phase inicial do percurso sem competidores, o que seria o bastante para garantir-lhe o triumpho. Disputarão tambem a carreira com chance Urumará e Itaparica.

4ª CARREIRA

FINIS DRENO DEVE ENCONTRAR ADVERSARIOS EFFICIENTES EM SYLPHO E UTU'

Ao ganhar recentemente uma carreira sobre Moacyr fazendo a milha em 98"1|5, Finis Dreno firmou-se como um corredor apreciabilissimo que talvez ao ser dado o balanço definitivo dos valores da geração passada, não figurasse muito longe dos leaderes. O filho de Dreadnought voltará a competir na turma com uma sobrecarga de 4 kilos e tendo de enfrentar um adversario novo da classe de Sylpho, um Taciturno que aos dois annos teve fumaças classicas.

Passando para as ageis mãos de Pedro Costa o irmão de Kellerman podera muito bem justificar aquellas arrojadas esperanças. Sua carreira de domingo ultimo foi excellente e faznos crer que Finis Dreno não encontre tarefa facil, tanto mais que tambem se espera uma notavel performance de Utu'.

5ª CARREIRA

NAVY-SONADOR E' UMA DUPLA BEM INDICADA

O Premio "Myrthee" que reuniu o lote mais numeroso do programma, pode proporcionar ao publico um dos finaes mais interessantes da tarde. Do nucleo de onze disputantes podem ser situados num plano superior Navy cuja classe é evidentemente melhor, e que acaba de correr bem ao lado de Globera e Sonador; este tordilho filho de Stayer que anda correndo muito; Niobe que com elle regula em forças; Rêve d'Amour cujo rendimento cresce na grama, é o ligeiro Grey Don, cujo inconveniente é o augmento da distancia.

Dos cinco animaes citados apontamos a formula Navy-Sonador.

6ª CARREIRA

LORD BRECK-LORRAINE E' UMA DUPLA ACONSELHAVEL

A ultima performance de Miss Praia deixou-nos plenamente convictos de seu valor actual, mas ao mesmo tempo fez que em nosso espirito, nascesse a duvida: conservar-se-ia a filha de Pulgarin immune das consequencias de tão penoso esforço, como foi o que lhe exigiram no domingo? A duvida é legitima e havendo tambem a seu desfavor a reducção do percurso para 1.400 metros, não seria descartado pensar em outro desenlace, com Lord Brick ou Lorraine á frente. O primeiro pela excellencia de suas condições e pela distancia, e a segunda que acaba de obrigar seriamente Morón.

Carona e Capitão Mór estão muito bem collocados na distancia.

7ª CARREIRA

ASSIS BRASIL DEVE SER O GANHADOR

Assis Brasil e Soneto que se acham em excepcionaes condições vem de travar luta das mais interessantes, resolvida a favor do segundo pela exigua differença de meio pescoço. Valeu isto, ao filho de Lord Werbley ir agora desfavorecido em 3 kilos, em relação ao cavallo nacional, que pode assim ter ganho de causa.

Acreditando na victoria do excellente cavallo gaucho não occultamos o temor que nos causa a presença do proprio Soneto que anda tinindo, e de Cheerio que fracassou explicavelmente quando Brunorb ganhou em tempo record mas que com anterioridade correra notavelmente ao lado de Formasterus.

Coringa e Roxy, muito ligeiros, dependem-se mutuamente. O mais provavel é que lutem favorecendo os chegadores.

NOSSOS PROGNOSTICOS

TACY — OITAVA — POAYA
Uraquitan — Resoluto — Premiado
Olu' — Togo — Urumará
Finis Dreno — Sylpho — Utu'
Navy — Sonador — Niobe
Lord Breck — Lorraine — Miss Praia
A. Brasil — Soneto — Cheerio

A Reunião de Hontem

Rolando Alcançou sua Terceira Victoria Consecutiva

Favorecida por uma bella tarde de sol, obteve compensador successo a reunião de hontem na Gavea. As cinco carreiras foram bem disputadas, laureando-se na primeira o velho Dollar. Mereceu um registo a saida deste pareo. O sr. Marcellino deu a saida apenas para o filho de Dreadnought. Num momento em que o pilotado de Pedro Costa enfrentara a fita, e achando-se movel, levantou o apparelho dando assim uma vantagem de dois corpos ao cavallo gaucho que cedendo a seu temperamento moroso, em breve deixava-se ficar em quarto. Emquanto isto Lagave bisonhamente dirigida entregava-se a curiosa luta com Disco. Na recta os dois tordilhos, exhaustos, afrouxaram e deu-se então o que se esperava. Veiu Dollr plethorico de energias e depois Pharaó, entre os quaes se decidiu a carreira.

Dollar dominou a carreira por tres corpos, revelando achar-se em magnificas condições.

Reiteramos nossos parabens a seu compositor Pedro Costa.

A carreira seguinte resolveu-se como esperavamos, a favor de Galles, que alcançou assim seu segundo triumpho consecutivo. O filho de Gallia tomou, para logo cedel-a a Tomyrim, que seguido de Colonna veiu até á curva quando deixou Galles e Colonna passar.

Depois das populares Colonna ameaçou seriamente o neto de Polymelus que, entretanto, em briosa reacção, conseguiu manter pescoço até cruzar o disco.

Brazino, cujas ultimas performances vinham sendo muito regulares, ganhou de um extremo ao outro, o Premio "Tomyrim", alcançando assim sua primeira victoria da temporada. Passando por Mussuã após a partida, o filho de Embaixador fez todo o percurso na frente. Na recta fugiu mais de Mussuã, que o acompanhou desde a saida e com visiveis sobras transpoz o disco.

A carreira seguinte teve como vencedor o cavallo Nhô Zuza, que alcançou, desta fórma em breve espaço de tempo, seu terceiro successo na Gavea. Dada a saida em boas condições, Itapoan desenvolvendo grande velocidade, livrou uns tres corpos sobre São Sepé. Sempre muito destacado o filho de Kitchner entrou na recta, mas depois das speciaes começou a afrouxar, podendo ser assim alcançado por Nhô Zuza, que corria muito nos ultimos metros, e o sobrepujou bem em cima do disco de sentença.

Rolando encerrou a série dos ganhadores da tarde, com uma bella victoria que em a sei campanha. Deixando que Ojiva corresse na frente, a principio, a primeira parte do percurso, o filho de Lord Basil atacou na curva, e uma vez na frente não precisou se mais incommodado, transpondo o disco com vantagem nitida sobre Cancanero.

1ª CARREIRA

196 Premio "Lentejoula" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

DOLLAR, masc., castanho, 7 annos, R. G. do Sul, Dreadnought e Chinchilla, do sr. Humberto S. Vasconcellos, 58 kilos, P. Costa ... 1.º
Pharaó, 50|47 kilos, J. Fernandes, ap. ... 2.º
Astral 53 kilos, O. Coutinho ... 3.º
Lagave 58|55 kilos, O. Serra, ap. ... 0
Disco, 55|53 kilos, A. Brito, ap. ... 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: 23$700 em 1º; dupla (13) 31$600; placés: Dollar réis 11$100; Lagave 11$.00.
Tempo: 102" 3|5.
Total das apostas: 14:730$.
Criador: O. do Amaral Peixoto.
Tratador: Pedro Costa.

RATEIOS EVENTUAES

1	Dollar	229	23$700
2	Lagave	83	64$000
3	Pharaó	167	32$600
4	Astral	160	34$000
5	Disco	40	136$200
	Total	681	
12		106	54$900
13		184	31$600
14		96	60$600
15		24	242$600
23		91	64$000
24		50	116$400
25		11	529$400
34		125	46$500
35		27	215$700
45		14	416$000
	Total	728	

2ª CARREIRA

197 Premio "Galles" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

GALLES, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Thermogene e Gallia, do sr. L. de P. Machado, 52 kilos, G. Costa ... 1.º
Colonna, 57 kilos, B. Garrido ... 2.º
Triste Vida, 58 kilos, J. Mesquita ... 3.º
[Sov]éo, 52|49 kilos, H. Soares, ap. ... 3.º
Tomyrim, 58 kilos, A. Silva ... 0

Ganho por pescoço; do 2º aos 3ºs, tres corpos.
Rateios: 19$300 em 1º; dupla (34) 36$900.
Tempo: 106" 3|5.
Total das apostas: 21:610$.
Criador: O proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Triste Vida	187	46$400
2	Sovéo	265	32$700
3	Colonna	184	47$100
4	Tomyrim-Galles	449	19$300
	Total	1085	
12		99	86$900
13		84	102$400
14		177	48$600
23		101	85$200
24		271	31$700
34		233	36$900
44		111	77$500
	Total	1076	

3ª CARREIRA

198 Premio "Tomyrim" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

BRAZINO, masc., alazão, Minas Geraes, Embaixador e Grasshopper, do sr. Arnaldo M. Martins, 53|52 kilos, P. Vaz, ap. ... 1.º
Mussuã, 51|48 kilos, O. Serra, ap. ... 2.º
Lentejoula, 52|50 kilos, A. Brito, ap. ... 3.º
Sauhype, 58 kilos, J. Mesquita ... 0
Rugol 54 kilos, I. Souza ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 18$500 em 1º; dupla dupla (13) 38$000; placés: Brazino 11$000; Mussuã 17$000.
Tempo: 107" 4|5.
Total das apostas: 24:600$.
Criador: Comp. Santa Mathilde.
Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1	Mussuã	214	45$600
2	Lentejoula	183	53$300
3	Brazino	527	18$500
4	Sauhype	94	103$800
5	Rugol	202	48$300
	Total	1220	
12		72	130$600
13		247	38$000
14		44	213$800
15		130	72$300
23		218	43$100
24		47	200$100
25		71	132$500
34		75	123$700
35		225	41$800
45		46	204$500
	Total	1176	

4ª CARREIRA

199 Premio "Orgulhosa" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$.

NHÔ ZUZA, masc., castanho, 4 annos, R. G. do Sul, Lusignan e Juréa, do sr. Paulo B. de Mello, 53|50 kilos, H. Soares, aprendiz ... 1º
Itapoan, 50 kilos, J. Mesquita ... 2º
Cannes, 51|52 kilos, S. Batista ... 3º
São Sepé, 55|52 kilos, A. Brito, aprendiz ... 0
Contratempo, 51 kilos, Walter Cunha ... 0
Franceza, 48|45 kilos, J. Fernandes, aprendiz ... 0
Salvador, 49 kilos, F. Mendes ... 0
Galmita, 51 kilos, O. Coutinho ... 0
Mouresco, 56 kilos, P. Costa ... 0
Kruppe, 58|55 kilos, P. Gusso, aprendiz ... 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 103$900 em 1º; dupla (23) 41$200; placés: Nhô Zuza 30$000; Itapoan 13$500; Cannes, 13$800.
Tempo: 94".
Total das apostas: 35:370$000.
Criador: Brasil Milano.
Tratador: N. Figueiredo.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1	Contratempo	175	78$400
	(2	Franceza	109	125$800
2	(3	Itapoan	477	28$700
	(4	Cannes	314	43$600
3	(5	Salvador	154	89$000
	(6	Nhô Zuza	132	103$900
	(7	Mouresco	104	131$900
4	(8	Kruppe	81	169$300
	(9	Galmita-S. Sepé	169	81$100
		Total:	1.715	
11			37	345$500
12			274	46$600
13			167	76$500
14			89	143$600
22			241	53$000
23			310	41$200
24			184	69$400
33			127	100$600
34			129	99$100
44			40	319$600
		Total:	1.598	

5ª CARREIRA

200 Premio "Cock Tail" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:000$ 600$ e 300$.

ROLANDO, masc., castanho, 3 annos, Argentina, Lord Basil e Ronde du Soir, do sr. C. Pinto Coelho, 55|52 kilos, P. Gusso, aprendiz ... 1º
Cancanero, 58 kilos, O. Maria ... 2º
Lourinha, 50 kilos, P. Vaz, aprendiz ... 3º
Ojiva, 52 kilos, S. Batista ... 0
Muyverdugo, 53 kilos, M. Raphael ... 0

Não correu: Colt.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 18$300 em 1º; dupla (14) 89$100; placés: Rolando .. 18$700; Cancanero, 97$000.
Tempo: 108".
Total das apostas: 40:040$000
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Waldemar Costa.
Total geral das apostas: réis 136:250$000.
Total geral dos concursos: réis 40:280$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Rolando	850	18$300
2—2	Lourinha	472	33$000
3—3	Ojiva	308	50$600
4—4	Cancanero	253	67$600
5—5	Muyverdugo	67	232$800
	Total:	1.950	
12		858	18$400
13		263	60$300
14		178	89$100
15		71	223$400
23		274	57$300
24		153	103$000
25		58	271$700
34		43	368$000
35		34	466$500
45		51	311$000
	Total:	1.983	

1ª carreira — Premio classico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 10:000$000.

	Ks.
1 Tacy, A. Silva	54
2 Cambuy, J. Fernandez	48
3 Ogarito, A. Rosa	48
4 Oitava, J. Mesquita	48
5 Poaya, F. Mendes	48

2ª carreira — Premio "Midi" — 1.200 metros — 4:000$000.

	Ks
1—1 Resoluto, J. Canales	54
2—2 Uraquitan, B. Garrido	54
3—3 Orsina, O. Coutinho	52
4—4 Premiado, H. Herrera	54
5 (5 Magistrado C. Fernand.	54
(6 Conclusão, J. Mesquita	52

3ª carreira — Premio "Luctador" — 1.500 metros — 5:000$.

	Ks.
1—1 Olú, S Batista	55
2—2 Itaparica, I. Souza	53
3—3 Urumará, J Mesquita	53
4—4 Togo, A. Silva	55
5 (5 Salvarsan, B. Garrido	55
(6 Adaga, P. Vaz	53

4ª carreira — Premio "Pons-Gringazo" — 1.500 metros — 5:000$000.

	Ks.
1 Sylpho, P. Costa	51
2 Finis Dreno, J. Canales	55
3 Caracapú, J. Mesquita	51
4 Lanceta, C. Fernandez	53
5 Utú, J. Costa	55

5ª carreira — Premio "Myrthée" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

	Ks.
1 (1 Soñador, G. Costa	60
(2 R. d'Amoor, Herrera	57
2 (3 Navy, L. Meszaros	56
(4 Niobe, O. Serra	59
(5 Veto, W. Cunha	50
3 (6 Lulalby, I. Souza	52
(7 Grey Don, F. Mendes	55
(8 W. Union, A. Brito	55
4 (9 Nobleman, A. Rosa	60
(10 Chimborazo, F. Cunha	60
(11 Nha Juca, P. Vaz	56

6ª carreira — Premio "Riga" — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Miss Praia, H. Herrera	57
2 Carona A. Silva	59
3 Lorraine, J. Canales	60
4 Capitão Mór, O. Maria	56
5 Lord Breck, A. Rosa	56

7ª carreira — Premio "Joker" — 2.000 metros — 6:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Assis Brasil, I. Souza	60
2 Cheerio, S. Batista	60
3 Roxy, A. Henriques	51
4 Soneto, R. Sepulveda	58
5 Coringa J. Canales	51

O QUE E' "LE BONHEUR" (A FELICIDADE) — QUE VAMOS VER AMANHÃ, NO ODEON

CHARLES BOYER e GABY MORLAY em "Le Bonheur", que o Odeon nos dará amanhã

Deixemos a palavra a um critico de fama, e elle lhes dirá o que é a adaptação da obra famosa de Bernstein "Le Bonheur" feita pela Pathé Natan e que a Internacional Films começa a apresentar amanhã, no Odeon. Tem a palavra o critico de "L'Echo de Paris":

"A admiravel peça do celebre dramaturgo Henry Bernstein não foi traida pelos adaptadores cinematographicos, e dahi não ser o film apenas uma comedia photographada, mas um film de verdade e mesmo um dos mais bellos films, dos mais emocionantes que já temos visto nestes ultimos tempos.

Uma bella obra cinematographica sobreposta a uma grande obra dramatica.

"A interpretação? Formidavel! Gaby Morlay é Gloria Stuart. O papel de uma estrella mundial interpretado pela nossa grande vedette. Ella se identifica ao seu personagem. Por sua vez Charles Boyer encontra a verdadeira personalidade de Philippe Lutcher. Quando no palco, no momento em que os projectores illuminam sua physionomia livida, onde luzem dois olhos faiscantes, sentado elle no banco dos accusados, na scena do tribunal, quando o vimos assim na interpretação theatral da peça de Bernstein, já o imaginavamos nesse mesmo papel, apparecendo na tela. E na tela está elle melhor que jámais esteve, e dizendo isto está dito tudo.

"Michael Simon tambem do palco passou para a tela o seu papel de manager precioso. E ha ainda Jaque Catelain despertando as mesmas emoções no seu papel de principe Choppé".

Até aqui, a critica de "L'Echo de Paris" — e agora a nossa informação: — amanhã Charles Boyer poderá ser visto na tela do Odeon em "Le Bonheur".

GERTRUDE MICHAEL E O "GLAMOUR"

GERTRUDE MICHAEL, a elegante estrella da Paramount, estará amanhã no Gloria em "Teimosia de Mulher"

Deixando ás Garbo e ás Dietrich as fascinações da "aloofness" e do "glamour", Gertrude Michael espera alcançar as culminancias de Hollywood, do que os attractivos das interpretes. Não que ella não, aprecie o "glamour". Ao contrario, aprecia-a muito nas suas collegas mas acha que só mal lhe adviria se ella injeitasse esse condimento na sua personalidade artistica:

E explica: "Quando eu digo que não aspiro ao "glamour", não quer isso dizer que eu não aspire a ser grande. Mas temos exemplos como o Helen Hayes que attingiu o zenith da sua carreira na téla, sem se beneficiar da menor parcella de mysterio".

Gertrude Michael, a intelligente interprete de "Teimosia de Mulher", o film que o Gloria vae exhibir na proxima semana, tem feito na sua vida um sem numero de coisas audaciosas. Já voou em longos percursos, já administrou a sua propria estação de broadcasting, já pregou sermões. E na idade em que as outras jovens se preparam para entrar para as escolas superiores, ella já era terceira anista de direito.

O personagem que Gertrude Michael representa em "Teimosia de Mulher" — uma mulher intelligente, audaz, voluntariosa, incapaz de se deixar abater — não está muito longe de ser o seu proprio retrato psychologico.

Films em cartaz

PLAZA — "Viva a Marinha" — First — com Ruby Keeler, Dick Powell, Ross Alexander e Lewis Stone. Horario: 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20.

— x —

PALACIO — "Romance em Vienna" — Ufa — com Paula Wessely — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ALHAMBRA — "Os tempos modernos" — United — com Charles Chaplin e Paulette Goddard. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ODEON — "Noite Triumphal" — Paramount — com Jan Kiepura e Gladys Swarthout — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 20.20 horas.

— x —

IMPERIO — "E' assim quero viver" — Metro — com Joan Crawford — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

GLORIA — "Fugitivos da Ilha do Diabo" — Columbia — com Victor Jory, Norman Foster e Florence Rice — Horario: 2 — 3.40 — 7.00 e 9.30 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "Uma Ilha de Java" — Universal — com Charles Hickford e Elizabeth Young. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

BROADWAY — "Em Palpos de Aranha" — R. K. O. — com Bert Wheeler, Robert Woolsey e Mary Carlisle — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

REX — "Guerra sem quartel" — 20th. Century-Fox" — com Bruce Cabot, Cesar Romero e Rochelle Hudson — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

RIO — "Innocente Peccadora" — 20th. Century-Fox — com Henry Fonda e Rochelle Hudson. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

PATHE' — "Valsa da Felicidade" — Ufa — com Lilian Harvey. Sessões continuas a partir de 1 hora.

"CIDADE MULHER"

A PRIMEIRA GRANDE PRODUCÇÃO NACIONAL A APPARECER NESTA TEMPORADA, ALE'M DE OUTROS ELEMENTOS DE RENOME, APRESENTARA' UM PUGILLO DE JOVENS VOCAÇOES ARTISTICAS

Ao seu prestigio natural de super-producção brasileira em grande metragem, onde se associam as intelligencias já victoriosas de Henrique Pongetti, escriptor e director, e Humberto Mauro, "az" da direcção, além da presença "estrellar" de Carmen Santos, tambem productora, e de artistas como Sarah Nobre, Bandeira Duarte, Jayme Costa e Mario Salaberry — "Cidade-Mulher" é um celluloide que vae servir de vehiculo á apresentação dos mais expoenciaes talentos da geração novissima, que agora desperta para a arte e para a vida do espirito...

Assim, por exemplo, a actuação alli, num "sketch" cheio do mais scintillante "sense-of-humour", de Bibi, a adolescente filha de Procopio e, a julgar pela sua performance em "Cidade-Mulher", sua legitima continuadora no desenho da comedia, que faz sorrir sempre, mesmo deante da tragedia inevitavel de certos aspectos do mundo...

Outros nomes tambem já intimos do cartaz do dia, através do radio, surgem nessas scenas, numa realidade no grandioso numero das "girls" de "maillot", em Copacabana... São ellas as Irmãs Pagãs, Mary Kler, Sylvinha Drummond, Lola Silva, etc....

Ha, ainda, um garoto notavel — é Cyrano Heleno, que será, doravante, o nosso Freddie Bartholomew...

Desse modo, "Cidade-Mulher" sabe honrar o ambiente nacional, devassando uma infinidade de valores aproveitaveis, numa fuga propositada e sympathica ao logar-commum das representações de até então.

SOLDADO MERCENARIO

VICTOR MC. LAGLEN e FREDDIE BARTHOLOMEW em "Soldado Mercenario" que será o cartaz do Rex a partir de amanhã

A sua audacia, o seu destemor pela vida, a segurança de sua metralhadora, faziam-no respeitado entre os seus adversarios.

Elle sabia manejar uma arma de guerra como quem sabe dirigir um auto ou um avião. Dahi a preferencia que sobre elle recahia quando se tratava de acabar algum caso intrincado ou por fim algum barulho ou mesmo uma revolução. A revolução com especialidade, era o seu fraco...

Onde houvesse um "reboliço", lá se encontraria o bravo "soldado mercenario" á frente de quem lhe pagasse mais... Dependia da offerta... e os seus "serviços" seriam completos... Por isto a sua alcunha de "soldado mercenario", fama adquirida pelo valor, bravura e technica militares, adquiridas durante a grande guerra. Acabada esta, o nosso heroe passou a viver de encrencas, etc. Até a coisa foi muito boa, até mesmo de "ama secca" de rapazes ricos transviados, elle fôra. Entretanto, mais tarde foi-lhe confiada a missão de "comprar barulho" para destituir um throno poderoso. Uma authentica conspiração. Excusado dizer que os seus prestimos foram contratados. Surgem coisas engraçadissimas, que contadas ninguem acreditaria, e duvidaria mesmo que tal acontecesse. Por esta simples razão fica recommendado ao leitor, assistir amanhã no cinema Rex este film estupendamente humoristico — Soldado Mercenario — no qual a 20th. Century Fox reuniu um elenco precioso, encabeçado por dois astros famosos — Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew, o David e Golias da emoção, secundados brilhantemente por Gloria Stuart, Michael Whalen, C. Henry Gordon, dentro de um movimentado entrecho, cheio de graça, imprevisto, emoção e romance. Sim, em — Soldado Mercenario ha um logarsinho para um idyllio adoravel, nascido de um seductor baile de mascaras, onde o nosso heroe apparece fantasiado, imaginem só — de frade! — verdadeiramente impagavel. Fica o aviso, não percam por coisa nenhuma deste mundo — Soldado Mercenario — que a 20th. Century-Fox lançará amanhã no cinema Rex, porque encontrarão muita novidade na difficil arte de fazer rir!,

Paul Muni confessou estar exausto, quando terminou "A Vida de Louis Pasteur"!... — Interessantes episodios da filmagem desse film-milagre, que o Plaza exhibirá no dia 17

PAUL MUNI, na sua expressão natural e caracterizado para interpretar "A Vida de Louis Pasteur", que o Plaza nos dará quarta-feira

Sempre que termina um de seus famosos films, é quasi certo encontrarmos Paul Muni com aquelle olhar de "magreza e fome", que é muito natural que appareça no rosto do homem que pensa muito.

E de accordo com a geral opinião, Muni é o homem que mais pensa em Hollywood.

— "Ha muito tempo, David Warfield disse que a unica maneira de um artista poder realmente comprehender um papel é praticar uma especie de hypnose" — declarou Muni. E, proseguinte:

— Concordo com elle. Antes de começar um film e depois de terminal-o, fico, naturalmente, ansioso para que o mesmo seja um grande exito na opinião publica. Que o publico goste do film e do meu trabalho!

— "Entretanto, emquanto o film está sendo feito e que estou desempenhando o meu papel não tenho tempo nem sinto energias para pensar ou me aborrecer sobre taes pontos. Cuido tão somente do caracter do meu papel.

"O resultado é que gasto muito os nervos e a minha energia primeiro durante as longas semanas de preparação. Deixo o studio fatigado e de muito mau humor, gritando mesmo que jamais cahirei na tolice de acceitar papeis tão trabalhosos. Mas, depois de algumas semanas de descanso, sinto-me inteiramente differente!

O astro prodigioso de "A Vida de Louis Pasteur", em seguida, após muito hesitar, resolveu falar sobre os seus planos de futuro.

— E' bem possivel que volte ao palco — começou por dizer — Sempre que arrumo as malas para ir a Nova York todos me interrogam a mesma coisa: "Vae trabalhar no palco, emquanto estiver em Nova York?

A resposta tambem é sempre igual. "Se me offerecer uma peça de que goste e, tendo opportunidade e tempo, provavelmente acceitarei alguma offerta. Pedir é que não farei!"

Depois volta a falar do seu trabalho:

— Tenho interpretado muitos papeis bons e, sem duvida, ainda interpretarei outros muitos, porque são papeis semelhantes aos que já tenho desempenhado. Recentemente, depois que appareci na peça theatral Couselor at Law, uma escriptora de Nova York deu-me, para estudar, o manuscripto de outra peça.

— Ficar-lhe-ia muito bem! — Affirmou — E' exactamente, o seu papel... Counselor at Law!

Está vendo como se armam as cousas? — murmurou Muni, com um sorriso indecifravel — Felizmente prefiro renovar meus papeis e não acceitei a offerta.

A "Vida de Louis Pasteur" é um drama poderoso, baseado na vida do grande benemerito e scientista Louis Pasteur, que descobriu os meios de se combater os germens.

Paul Muni é a sua figura central e o "cast" inclue Josephine Hutchinson, Anita Louise, Donald Woods, Fritz Leiber e Porter Hall.

Dirigiu William Dieterle e o Plaza, já a 17 do corrente vae exhibir esse film da [illegible] no qual [illegible] poder [illegible] productora deposita suas mais [illegible] tinas esperanças para [illegible] o Grande Premio de 1936!

"A FLEXA MYSTERIOSA" — Um excitante feixe de aventuras, onde ha amor e sangue, ameaças sombrias e implacaveis e beijos radiosos, que redimem todos os terrores!

AMANHÃ, NO CINEMA RIO

ROBERT ALLEN e FLORENCE RICE, no film da Columbia "A Flexa Mysteriosa", que o cinema Rio vae estrear amanhã

Tres milhões de dollares estão em jogo! E a vida de uma linda joven, que ninguem sabe quem seja ao certo, tambem!

Sobre sua cabeça pesar designios sinistros, ameaças implacaveis e latentes, que annunciam a sua morte, afim de que a fortuna vá parar a outras mãos... Mas, essas mãos ávidas, que se estendem para o ouro maldito, são muitas e difficil será accusar alguma... Uns desconfiam dos outros, naquella velha mansão, onde esperam a revelação da personalidade definitiva da moça. Uma outra joven decide, então em combinação com a sua agencia de detectives e com o advogado encarregado de legalizar a situação, encarnar a figura da herdeira, afim de que a preciosa existencia da futura millionaria fique em seguro absoluto. E os perigos mais aggressivos collocam o seu destino em jogo... e, tambem, o da da bonita creadinha, que esse mesmo advogado lhe deu como companhia nessa aventura unica! "Flechas Mysteriosas" roçam quasi o seu corpo, trazendo recados terriveis... embora, procurem attingir, de preferencia, a propria creadinha!

Eis o palpitante mysterio que se desenvolve e se aclara depois, dentro da trama fascinante do drama da Columbia "A Flecha Mysteriosa" (Guard That Girl) que o cinema Rio estreará amanhã.

Seus protagonistas, em papeis de forte relevo artistico, são os seguintes "astros" e "estrellas" Florence Rice, Robert Allen, Ward Bond, Barbara Kent, Nana Bryant, etc. além do bello cão artista "Lobo", que vive ali o typo de um policial atilado e requintado.

Tempestade Sobre os Andes, amanhã, no Pathé

Aguarda-se um sensacional drama romantico, cheio de acção. E' o primeiro film de Jack Holt para a Universal baseado num drama sensacional da guerra do Chaco, "Tempestade sobre os Andes".

Holt, desempenha um audacioso aviador americano soldado da fortuna que se inscreve nas forças aéreas da Bolivia, que está em guerra com o Paraguay, tendo um excellente elenco, inclusivel Antonio Moreno, um dos favoritos da téla durante 20 annos a linda Mona Barrie, o comico Gene Lockhart, etc.

Além de pomposas festas, com interesse de belleza e de audaciosos vôos de aviação militar em lutas, nas muitas scenas verdadeiras da guerra nesse film que fará os nossos frequentadores ficarem em pé nas suas cadeiras!

Jack Holt, Mona Barrie e Antonio Moreno, são os astros principaes.

Este film nos trará um novo Jack, numa obra que respira arte e gloria. Nelle figura a maior consagração dos artistas.

Tem tanto attractivo e é tão soberba sua realização, que os fans se esquecerão facilmente de quantos films anteriores viram.

DOIS ANNOS NO ANTARCTICO — Amanhã, NO PATHE' PALACIO

Almirante Byrd, que veremos amanhã no Pathé Palacio em "Dois Annos no Antarctico"

A expedição commandada pelo Contra Almirante Richard E. Byrd ao Polo Sul pela segunda vez.

Vemos os dois navios Jacob Ruppert e Bear of Oakland desde a sua partida de Newpor Neros, no Estado de Virginia, até quando transpostas as 15.000 milhas que os separavam do Polo, os expedicionarios puderam finalmente estabelecer na Pequena America a sua base de operações.

Preparando o acampamento: O trabalho extenuante de transportar os materiaes e mantimentos trazidos pelos dois navios.

Byrd fica isolado dos companheiros 6 mezes, estudando na estação metereologica. Communicava-se elle por meio do radio com os demais.

Mas certo dia elle deixou de communicar-se e seus companheiros estão organizaram uma caravana indo ter lá encontrando-o quasi morto devido ao escamento de gaz de um dos apparelhos de calefacção.

Durante a permanencia no gelo, houve um grande desastre com um avião que já estava lá da primeira expedição, ficando o piloto bastante machucado sendo socorrido pelo medico, pois elles levavam medico, geologo mechanico, etc.

No mesmo programma o sensacional film policial "Mulher Dominadora", com Roger Pryor, Heather Angel, Jack la Rue.

JAYME I

(Continuação da 13ª pagina).

em prata, sobre a qual Jayme Lebaudy, vestido de pro-consul, sorria altivamente.

Mas, breve se cansou de suas alegres aventuras. Queria era actuações dignas da historia e sonhava com cousas heroicas para as quaes precisava de um scenario apropriado, de resonancia internacional.

No inverno de 1902, desappareceu mysteriosamente de Paris e emprehendeu uma viagem pela Africa, atravez das colonias belgas, inglezas e francezas. Foi nesta viagem pelo continente negro que lhe surgiu a inspiração para a sua grandiosa aventura. Tinha na occasião 28 annos e cerca de 90 milhões de francos.

UMA VIAGEM DE EXPLORAÇAO

As conquistas britanicas, francezas, belgas e italianas, do norte, este e oeste da Africa, haviam se estendido por todo o immenso e pavoroso deserto do Sahara. As tribus insubmissas e refractarias ao jugo dos brancos revoltaram-se, assaltando, em represalia, todos os acampamentes europeus.

Estes assaltos não podiam ficar impunes. Os inglezes e os francezes organizaram expedições punitivas, caravanas armadas, que tinham sobre os nativos a vantagem das armas modernas, organização e disciplina. Os nomades rebeldes estavam desanimados e iam-se rendendo, quando Jayme Lebaudy, viajando por ali, entrou em contacto com elles.

Cerca de dois mezes passou o aventureiro entre os pretos. Ao embarcar, prometteu voltar breve com meios efficientes e um programma de organização... do futuro imperio do Sahara.

A EXPEDIÇAO DE "LA FRASQUITA"

Era o mez de março de 1903. Jayme Lebaudy rumou para os portos do Mediterraneo, onde recrutou 50 homens entre aventureiros, negros e desocupados. Eram os sargentos do seu futuro exercito. Havia necessidade de organizar um "estado maior", á altura da empresa que Lebaudy havia imaginado.

Com este fim, embarcou para Marselha, onde contratou seus marechaes e almirantes: o saqueador Maris, o "achacador" Boulier, o mestre de escola Romie, o moedeiro falso Allais e o sapateiro Georges Sarti. Este ultimo havia sido tudo. Excorsario, ex-bandoleiro, ex-frade, e ex-dentista, mas valente e enamorado de todas as coisas impossiveis de todos os contos imaginarios. Naturalmente, foi Sarti o "grande marechal" do futuro imperador do Sahara.

Uma vez recrutada toda a tripulação de sua "marinha", o "estado maior" e "tropas" de seu exercito, Jayme Lebaudy os reuniu em segredo, em um fundeadouro mal vigiado da costa argeliana, onde os embarcou num velho barco auxiliar da marinha de guerra hespanhola: "La Frasquita", comprada por 30.000 pesetas no Porto de Cadiz, para o futuro imperio do Sahara.

COROADO REI DO SAHARA

Poucas semanas após, "La Frasquita" fundeou a cerca de 50 milhas ao norte de Dakar onde os homens foram desembarcados e descarregados os rifles, fuzis, 86 caixas de munição, trigo, arroz, material de construcção — até marmore! — e os instrumentos musicaes para uma banda. De nada se havia esquecido Jayme Lebaudy.

Uma caravana de sudanezes esperava ha dias com um enorme numero de camellos. Carregado os mesmos, puzeram-se os aventureiros a caminho do interior.

A marcha atravez do deserto durou nove dias, até que appareceu um ...sto oasis, onde cerca de 1.500 ladrões negros esperavam Lebaudy. O acontecimento foi celebrado com um festim no qual foram sacrificados dois rebanhos de carneiros e consumidos varios barris de vinho francezes. A fantastica orgia — uma caricatura das noites de Ninive em pleno deserto do Sahara — prolongou-se durante quasi uma semana e concluiu com a solenne coroação de Jayme I, Imperador do Sahara, ao qual os subditos brancos e negros juraram fidelidade e obediencia.

O imperador nomeou quatro generaes, entre os quaes o sapateiro Sarti (generalissimo), e um conselho de Anciãos, integrado por 16 chefes de nucleos, tribus e bandos, que se haviam incorporado ao imperio.

Duas foram as preoccupações iniciaes do imperador: iniciar a construcção da capital do imperio — que devia chamar-se Troya — e organizar o exercito.

Sarti, com a collaboração de uma dezena de bandoleiros marroquinos, encarregaram-se da organização do exercito. Sob as vistas do imperador foi iniciada a construcção da cidade de Troya.

Dinheiro não faltava. Caravanas se puzeram em marcha para Troya das colonias inglezas e belgas, transportando todo o necessario que não se encontrava no imperio. Um delirio de realizações se apoderou de todos.

Em menos de dois mezes haviam surgido o palacio imperial, grande numero de casas e odeles.

O IMPERIO EM ACTIVIDADE

Sem embargo, os que trabalharam na improvisada Troya não podiam resignar-se á inactividade e o adextramento militar exigia uma applicação pratica. Por esta razão, o exercito de Jayme I se dirigiu em dois corpos perfeitamente montados, sobre as aldeias do Congo, Sudan e da costa Africana levando rebanhos, dinheiro, mulheres e tudo que lhes vinha á mão.

Todas as caravanas que atravessavam o deserto rumo aos mercados do Mediterraneo eram despojadas e postas em fuga. Jayme I não tinha o menor gesto para reprimir estes assaltos praticados por seu exercito, ao contrario, tratou de dar-lhe uma organização permanente, uma directriz organica e philosophica.

Dois mezes após corôar-se imperador, enviou ás chancellarias européas uma "communicação" da qual vale a pena transcrever alguns paragraphos significativos: **"Meu imperio não é criação de um aventureiro vulgar e ambicioso, mas um instrumento efficaz de ordem e de civilização, policia e cultura no Grande Deserto, onde não chegaram as actividades egoistas das potencias européas. Meu imperio será uma fortaleza erigida nos caminhos das caravanas, para reprimir e desbaratar o trafico de escravos. Sem pedir nada a ninguem, com a ajuda de minhas tropas valentes e da providencia, lograrei supprimir e dispersar os bandidos nomades, assegurando em meus dominios a incolumidade das caravanas, de suas vidas e bens..."**

Sem duvida, Jayme I supprimia os ladrões individuaes que infestavam os caminhos dos caravaneiros, mediante suas "tropas valentes". Mas estas ultimas substituiam simplesmente os assaltantes particulares. O roubo resultava como industrializado e monopolizado... pela policia de Jayme I, no grande Deserto.

O imperador commetteu um grande erro — que o perdeu como a seu imperio — fez convergir sobre o seu "imperio" as attenções das autoridades coloniaes européas, que, depois de uma consulta entre as chancellarias, decidiram acabar com o imperio do Sahara...

E, TROYA CAE OUTRA VEZ!

Com o consentimento da França — a patria do novo Napolcão do Sahara — os inglezes, francezes e belgas do Congo, que eram os mais interessados, organizaram uma expedição contra Troya. Duas poderosas columnas de milhares de homens sahiram dos dominios britannicos do Sudan e de Bang Bang do Congo, dirigindo-se ao imperio do Sahara.

Jayme I, foi sem duvida avisado com antecedencia. Convocando o conselho de Anciãos entregou-lhes o imperio, para cobrir sua retirada. Disse-lhes que precisava de ir a praia — onde estava apodrecendo ha dez mezes "La Frasquita" para desarmar o velho navio construir um estaleiro e criar uma flotilha de barcos armados, aptos para a navegação fluvial. Somente os companheiros brancos e suas respectivas esposas e uma meia duzia de negros escolhidos entre os mais fieis seguiram o imperador!

Uma vez chegado á costa, Jayme I fez uma ultima distribuição de dinheiro a seus generaes e almirantes e aos fieis negros aconselhando-os a voltarem a Europa ou onde melhor desejassem, revelando-lhes a ameaça que pairava sobre Troya infeliz. Depois, libertou-os do juramento de fidelidade. Depois com o sapateiro Sarti e o negro Saimmy, entrou em uma canôa, que os levou a um vapor, rumo a Las Palmas.

Um mez mais tarde os inglezes se apoderaram de Troya, destruindo completamente o "imperio do Sahara...".

O TRAGICO FIM DO IMPERADOR

Em Las Palmas as autoridadas hespanholas tiveram o mau gosto de pedir os papeis de identificação de Jayme Lebaudy. A um imperador! Como os documentos se encontrassem nas mesmas condições de seu cerebro, encarceraram-no durante dois mezes em um calabouço. Las Palmas foi a ilha de Santa Helena do hilariante imperador do Sahara...

Emquanto isto acontecia, o governo francez mandou um "viso" de sua marinha de guerra recolher os marselhezes na costa de Dakar, devolvendo-os a diversos portos.

Não foi igualmente risonho o epilogo da aventura de Jayme I. Escapando das mãos dos hespanhoes, embarcou para os Estados Unidos e se radicou em Nova York, dedicando-se a estudar planos gigantescos de "trusts" de assucar, com o restante dos milhões que lhe restavam, em companhia de uma ex-dactylographa, com a qual se havia casado recentemente: Margarite Belliéra. O "homem" que havia sido a miragem matrimonial de muitas patricias e riquissimas herdeiras cahiu nos braços de uma mediocre aventureira, irascivel, violenta e meio louca, como elle.

No decurso de uma discussão algo tempestuosa, na qual o ex-imperador a ameaçou com o divorcio, Margarite Belliére perdeu o pouco juizo que possuia e, sem querer, o matou com um tiro de uma antiguada pistola, que ella mesma não sabia se realmente estava carregada.

E assim terminou, com um epilogo mediocremente tragico, a deslumbrante e breve existencia desse heroe de theatro desse aventureiro chegado com atrazo de alguns seculos para incorporar-se a sua residencia real e ideal: a das "Mil e Uma Noites...".

FRANCISCO CICATTI.
(Trad. de Luiz Castanheira)

Entre Feras e Antropophagos!

(Continuação da 13ª pagina).

— E eu me sinto feliz, respondeu Livingstone, em estar aqui para vos receber.

A descripção desse encontro celebre é encantadora pelo imprevisto desse "nant" bem inglez, pelo cuidado em manter a respeitabilidade mundana trazida por dois homens que, após grandes padecimentos, sós no interior de um paiz pouco hospitaleiro, se encontram e procuram evitar de cairem, abraçando-se e chorando, um nos braços do outro.

O primeiro cuidado de Stanley é entregar a correspondencia que trazia para o velho missionario. Cartas que haviam sido datadas ha um anno, em 1870. O rosto de Livingstone se illumina; depois elle afastou a correspondencia e começa a perguntar pelas novidades da Europa. Stanley replica:

— E as vossas cartas, doutor? Ahi encontrareis as novidades. Estou seguro de que deveis estar ansioso por lêl-as, após um tão longo silencio.

— Ah, respondeu elle com um longo suspiro, eu as esperei por longos annos; aproveitei a lição de paciencia. E posso esperar agora, algumas horas a mais. Desejava antes conhecer as novidades de interesse geral; peço-lhe que me diga como vae o mundo para fóra da Africa.

Almoçaram juntos e a palestra se prolongou, então, com o mesmo calor por longas horas. Stanley procurou uma garrafa de champagne que havia trazido e juntos beberam.

— A' vossa saude, doutor.

— A' vossa, senhor Stanley.

Com a discreção britannica, que impera aos homens de bôa educação formular questões pessoaes aos seus interlocutores, Livingstone não quiz perguntar a Stanley o interesse que o havia trazido até aquella região. E não foi senão no outro dia que Stanley lhe falou.

— O senhor está curioso, por certo, em saber porque me encontro aqui?

Livingstone respondeu affirmativamente. E Stanley informa que viéra precisamente á sua procura.

— A' minha procura? pergunta o explorador com surpresa.

— Sim.

— Como? Não o comprehendo!

— Mas o senhor já ouviu falar do "New York Herald"?

— E quem não conhece esse notavel jornal?

O jornalista põe-se a rir e explica-lhe a missão de que havia sido investido pelo director daquelle diario. Livingstone é quem explica mais tarde os sentimentos que o assaltaram naquelle momento:

"As noticias trazidas por Stanley. A terrivel sórte da França, os cabos telegraphicos estendidos no fundo do oceano, a eleição do general Grant, a morte do meu bom lord Clarendon, as mil libras esterlinas votadas para a viagem, a prova evidente de que eu não estava esquecido, e innumeros outros factos interessantes revelaram em mim emoções que dormiam desde minha entrada em Manyema.

Encontrei apetite; em logar das duas refeições pequenas e insipidas, comecei a comer quatro vezes por dia, e as forças voltaram. Senti-me penetrado por um sentimento de extrema gratidão, e, ao mesmo tempo, um tanto envergonhado de não ser digno de uma tal generosidade."

Livingstone é certamente um homem muito bom, um idealista, um pouco mysanthropo, um pouco enfastiado da vida tambem.

Juntos, os dois brancos realizaram algumas explorações pelas regiões vizinhas. Decorreram, então, alguns mezes de longas peregrinações, de trocas de pontos de vista, de conversações prolongadas.

Stanley fez innumeras tentativas para convencer ao velho explorador que havia chegado o momento opportuno para que elle voltasse ao convivio dos civilizados. E após muito insistir acabou por renunciar á idéa. Livingstone não mais queria voltar para a Europa. Desejava ver terminarem os seus dias no meio dos pretos...

No dia 14 de março de 1872 os amigos separaram-se.

* * *

Stanley voltou á Europa. Foi recebido com enthusiasmo. Foi entrevistado em todas as cidades por que passou. O seu nome encheu columnas e columnas de jornaes. E as historias de suas aventuras eram referidas no meio da maior curiosidade.

Marselha, Paris, Londres, Roma, e todas as cidades fossem conhecel-o.

Almoça com o presidente da França, é recebido pelo rei da Grã-Bretanha. Mas aquillo que mais o interessa é a approvação de Gordon Bennett.

E escreve um livro cheio de passagens sensacionaes — "Como encontrei Livingstone".

MUSICA

FRIEDMAN, O "TITAN DO TECLADO"

Causou intenso jubilo a noticia da proxima chegada de Friedman ao Rio, afim de realizar uma série de recitaes.

Poucos artistas, como esse, podem justificar, em seu authentico significado o titulo de "virtuose".

Ostentando arrebatador mecanismo, pulso de força portentosa, Friedman deslumbra pelos recursos prodigiosos de insuperavel technica.

Além disso, o acclamado pianista polonez encanta pela subtileza de execução, pela finura de "touché", nas peças de extremo refinamento musical, como por exemplo, em Chopin, de que elle é tambem um dos mais autorizados interpretes.

Dentro de poucos dias, nosso publico terá opportunidade de applaudir o "titan do teclado".

O "DIARIO CARIOCA" VISITA AS INSTALLAÇÕES DO PRIMEIRO CINEMA EM RELEVO

Ouvindo o scientista S. Comparato que, após vinte annos de pesquisas, descobria a terceira dimensão no cinema — O relevo e a plasticidade impondo-se definidamente nos films cinematographicos — A importancia scientifica que encerra o invento daquelle scientista

O dr. Comparato na occasião que explicava ao nosso redactor cinematographico como será projectado o cinema em relevo

Attraido pelo grandioso invento do dr. S. Comparato que revolucionará o mundo cinematographico, o DIARIO CARIOCA visitou o cine Metropole, afim de constatar a maravilhosa descoberta daquelle scientista que impõe definitivamente o relevo e a plasticidade nos films cinematographicos.

A convicçao que trouxemos dessa visita e a do primeiro contacto que tivemos com o dr. Comparato é a de que esse homem sereno e retraido vae sensacionalizar o mundo com o milagre que arrancou do seu laboratorio, após vinte annos de investigações persistentes, para encontrar a terceira dimensão no cinema. Quem se approxima desse homem timido e modesto, sem enthusiasmo exaggerado e de gestos brandos, para ouvir sua palavra convincente e sabia quando elle discorre sobre a complexidade das theorias estereoscopicas, dos segredos da optica, do som e das perspectivas lineares das photographias que para elle não tem mysterio, não fica em duvida nem faz a menor hypothese de receio quanto a realidade insophismavel que o seu invento concretiza, chegando ao fim desses estudos que outros technicos e outros sabios não conseguiram terminar.

Ouvimos o dr. Comparato, sem a pretensão de crival-o de perguntas inexpressivas, mesmo porque a trancedencia do assumpto não permittia esse logar-commum das entrevistas vulgares... Elle mesmo foi elucidando ao reporter com esclarecimentos necessarios para que transmittissemos ao publico o segredo da terceira dimensão, por elle agora desvendado.

— Da visão monocular, começou o dr Comparato, o que se perde em esforço e luminosidade das imagens ganha-se em effeito e plasticidade. Por isso que as impressões que o olho humano recebe da natureza são transmittidas, através de um systema complexo, á nossa consciencia que as corrige e as transforma. A todo momente que observamos os objectos que nos cercam, produzem-se conflictos entre a razão e a visão e, devido a educação e conhecimento que temos desses objectos a razão é sempre vencedora. Esse é o motivo pelo qual os objectos nos apparecem pelas suas dimensões reaes, qualquer que seja a distancia em que se encontrem.

— Para se obterem os resultados de perspectivas pelo meu processo, tornou-se necessario modificar o systema actualmente usado, se bem que o projector, a camara e os films são aproveitados, pois, eu mesmo consideraria demasiadamente avançado inutilizar-se material de tão alto valor artistico e economico. Essas modificações attingem, em primeiro logar, o systema optico, adaptando-se á physiologia do olho humano; em segundo logar, a fonte luminosa, cuja intensidade será reduzida a decima parte da actualmente usada, com os mais incalculaveis beneficios para a prophylaxia da visão; em terceiro logar, o anteparo que estou montando onde serão projectadas as imagens, ponto vital do novo processo, pelas transformações que os raios luminosos soffrem quando nelles são reflectidos para proproduzirem os phenomenos opticos de perspectiva e simultaneamente absorvendo os raios prejudiciaes ao nosso globo ocular, dando a perceber somente os inocuos, que nestas condições, como veremos, são os mais visiveis e os mais brilhantes.

— Para a optica dessa projecção são utilizadas lentes de absoluta analogia com o crystalino do olho humano; ainda de accordo com as exigencias da nossa vista é desnecessario a grande intensidade luminosa empregada hoje em dia, que alcança 9000 velas de luz obtidas por carvões especiaes "brilhantes", reflectida, condensada e projectada na téla branca, que por sua vez remette ainda com grande e prejudicial intensidade á retina dos espectadores. Essa luz reflectida nas télas brancas ou pintadas de aluminio não se limita apenas á emissão de raios visiveis e extremamente prejudiciaes para o nosso globo ocular, contrariando as leis da natureza. Em realidade, sabemos scientificamente que na energia luz uma dessas irradiações, apesar de não ser visivel, provoca phenomenos physicos registados pelo nosso organismo, por intermedio do nosso systema nervoso contido em nossos tegumentos, evocando a sensação denominada calor, ou seja, scientificamente irradiações calorificas. Além dessas, outras irradiações tambem invisiveis existem que provocam em nosso organismo transformações chimicas. A série de luzes monocromaticas, cuja reunião dá-nos a sensação de luz branca visivel, corresponde a um grupo de irradiações que vão do extremo vermelho ao ultravioleta e que são medidas pelo comprimento da onda. Nosso olho é feito de tal modo que separa essas duas extremidades, nocivas para elle; só vê os raios contidos do violeta ao vermelho, defendendo-se dos infra vermelhos e dos ultra violetas. E', portanto, necessario reconhecer a obra da natureza que reserva para o seu uso as irradiações contidas entre as duas extremidades, isolando os mais activos e dando a perceber os menos nocivos de um e outro grupo.

— Outra propriedade desse systema é o de permittir a illuminação diffusa de toda sala do Metropole, durante a exhibição do primeiro film em relevo, não obstante a pequena intensidade da luz do projector, devido tão somente ás propriedades

(Continuação na 1ª pagina).

A PROPOSITO DAS "5 GEMEAS DIONNE"...

POR ARTHUR HILL

As 5 encantadoras gemeas do casal Dionne

No dia em que as Dionne nasceram um telegramma num jornal metropolitano, pedindo um artigo de 250 palavras e uma photographia, me obrigou a deixar o conforto de meu lar.

Hoje a attenção do mundo está toda voltada para o Hospital Dafoe, o lar das pequeninas Yvonne, Cecile, Marie, Annette e Emilie, sobretudo pela presença de uma companhia cinematographica de Hoolywood que está transformando o famoso "quintuplo" em artistas de cinema. Durante as minhas observações diarias do director Henry King, dos artistas Jean Hersholt, Dorothy Petersen, e outros membros da 20th. Century-Fox Film Corporation, que tratam carinhosamente das cinco tuteladas de S. M. o Rei da Inglaterra, o seu pensamento voltou-se immediatamente para aquelle venturoso dia 28 de maio, ha quasi 2 annos, quando as garotinhas viram ao mesmo tempo a luz do dia!

O artigo que precisava obter, devia tambem incluir uma entrevista com Oliva Dionne, o afortunado pae dos cinco bebés. E assim durante a permanencia dos cinematographistas que filmavam "O Medico da Aldeia", milhares de palavras foram despachadas pelos representantes de todos os jornaes importantes quando Bernard Fredericks, o engenheiro de som, reportou que as "gemeas" tinham "cantado" durante uma sequencia desta pellicula. Qualquer coisa de extraordinario que qualquer dellas fazia era logo irradiado para o resto do mundo.

Desta maneira foi que comecei a pensar nas mudanças que houve depois do nascimento dos bebés, com o "clima" de Hoolywood trazido dentro da propria casa das "gemeas", com o fito de registar com son e photographia as suas maravilhosas personalidades — foi quando fiquei tão confuso como Oliva Dionne, no dia em que foi informado que a sua esposa dera a luz a cinco robustas meninas!!

Indo á casa das Dionne, naquella manhã, com um photographo, o nosso automovel cobriu uma das peiores estradas de Ontario, e talvez mesmo a menos usada. A casa do glorioso casal dista apenas 2 milhas de distancia de Callander, que é por sua vez distanciada a 10 milhas de North Bay, porém, necessitavamos de mais uma hora e meia para chegarmos até lá. A mesma estrada, entretanto fôra melhorada pela importancia de $ 75.000.00 e hoje em dia é uma das melhores rodovias da provincia, devido talvez pelo facto da immensa romaria vinda de todos os pontos, para conhecerem de perto as sensacionaes crianças, irmãs do mesmo dia.

Não tinhamos a minima idéa localizar a casa dos Dionne. Só sabiamos que era uma fazenda na direcção leste de Calander. Ninguem parece conhecer a moradia até que encontramos Len Morrison, o dono do armazem. Mesmo com a indicação deste, estavamos em duvida e sempre consultavamos as pequenas fazendas em que passamos

Eu mesmo nasci neste districto, mas foi a primeira vez que pisei na "estrada". Uma boa picada talvez offerece mais conforto. Depois de ter vencido innumeros obstaculos chegamos finalmente na fazenda de Dionne a qual era, e ainda é typico de Ontario, do Norte. Entramos directamente da porta numa grande sala de estar, jantar e cozinha, que funcciona tudo ao mesmo temop. Cobriu a metade da casa. A outra metade era dividida numa sala de musica (com um verdadeiro piano), e um dormitorio.

Mme. Dionne e as cinco pequeninas estavam no dormitorio. Gosto regularmente de crianças, porém essas cinco não me attrairam em nada. Primeiramente foram crianças nascidas no 7.º mez e no segundo logar, pareciam mais com coelhos magros do que qualquer outra coisa. Bem sabia que o dr. Dafoe não tinha a minima esperança de salval-as, concentrando toda a sua sciencia num esforço para salvar a mãe. Dr. Dafoe descreveu as quintuplas como "gatinhos", e o seu irmão dr. W. Dafoe de Toronto modificou a denominação em "gatinhos".

Coelhos, gatinhos ou ratos, as quintuples certamente não offereceram uma bella apparencia. Quando me sentei na beira da cama onde mme. Dionne e os cinco pedacinhos de gente estavam recolhidos, a mãe conseguiu sorrir. Usando uma das enfermeiras como interprete, pois mme. Dione sómente fala o francez, consegui saber que ella achava os bébés muito "lindas", mas não comprendeu porque estavam tantas!!

O pae tinha deixado a casa para fazer compras. O meu dever era obter uma entrevista com ele. Por isso saimos na estrada á sua procura. Encontramol-o num velho carro. Quando demos um signal para parar, vimos uma grande quantidade de embrulhos no assento trazeiro.

Todos nós tres voltamos á casa de Dionne, o qual ajudamos com os seus embrulhos. Sentou-se numa cadeira olhando para nós; um fazendeiro franco-canadense, esbelto, com olhos e cabellos pretos.

"Que pensa dos seus bébés"?... perguntei.

"Não sei", respondeu. Depois... "Nunca esperei tantas".

Os bébés foram tirados da cama e postos numa cesta para carne. Dionne posou a cesta no seu joelho. Não fez questão, não disse nada. Aceitou como a fatalidade dum marido cuja mulher deu á luz cinco crianças ao mesmo tempo.

A casa de nascimento dos quintuplos não modificou muito. E' hoje apenas differente. Ha 2 annos passados Dionne não pensava em concertar a varanda.

A casa estava hypothecada. elle tinha que sustentar seis creanças e me disse que não tinha um nickel nos bolsos durante "nove annos". Agora elle recebe 810$ por mez da directoria dos tutores, tendo um camarada e a sua mulher uma criada e a casa uma nova veranda.

Uns cem metros distantes da casa é situado o Hospital Dafoe. Este consiste de uma casa de um andar, parecida com uma residencia suburbana. Possue 12 quartos, installações modernas e todo o necessario pelo bem estar dos quintuplos e o quadro dos seis empregados que trabalham sob a direcção do dr. Dafoe. Tem duas enfermeiras, um cosinheiro, um "Homekeeper" e dois guardas, os guardas que fazem parte da policia provincial de Ontario, vigiam bem informigados o terreno.

Os quintuplos receberam $50.000 pela actuação no "The Country Doctor". O dinheiro ficou depositado num fundo e calcula-se que attingirá milhões quando os bebés attingirem a idade de 18 annos.

Quando dr. Dafoe voltou da casa dos Dionne na auspiciosa manhã do nascimento dos quintuplos, acreditou que o acontecimento mereceu a justificação de um telephonema para o jornal "North Bay Bigget" publicou neste diario um artigo.

Creio que em No... ninguem estava muito excitado pelo acontecimento.

Eu pelo menos não estou.

As minhas instrucções me obrigaram a levar um photographo commigo. Tiramos quatro chapas. Os bebés na cama, com a sua mãe, na cesta de carne com o pae, uma chapa da casa, e um grupo de paes Dionne com as outras seis crianças. Foi nesta ultima occasião que descobri como as quintuples nasceram. Sempre, disse Oliva, foi a sua idéa de constituir uma familia. Aguardava com ansiedade o nascimento atardido quando cinco nasceram ao mesmo tempo. Nunca pensou entretanto, que chamará á attenção mundial. Quando disse ao Dionne que um "record" mundial ficou estabelecido, elle apenas observou:

"E' o que me foi dito. Mas qual é o beneficio?... Ellas tem que comer. Numa outra opportunidade perguntei ao Oliva Dionne como elle se sentiu sendo agora uma figura de fama universal. "Não sei" disse elle. "Não sei ainda". Venha mais tarde, e talvez o direi".

No primeiro dia, Bill Drumsday pesou os quintuples numa escala para batatas e os bebés foram apenas bebés communs.

Hoje — ellas são estrellas da téla, dividindo as honras na sua primeira pellicula da 20th. "Century Fox Film Corporation". "The Country Doctor", com Jean Hersholt, Dorothy Peterson, June Lang, Michael Whalen, Slim Summerville e muitos outros.

Hoje — Uma sensação!

Hoje — As namoradas do mundo inteiro.

O "Diario Carioca" visita as installações do primeiro cinema em relevo

(Continuação da 18ª pagina).

des especialmente luminosas do anteparo do novo processo.

A technica da actual filmagem será quasi que inteiramente eliminada para o futuro, principalmente o velho habito dos cameramen em approximar exaggeradamente os primeiros planos, para dar a perceber aos espectadores detalhes phisionomicos dos artistas. Disso não será preciso abusar no processo de minha descoberta, porque esses detalhes serão percebidos nas proporções normaes devido ás propriedades plasticas do meu invento. Não haverá mais aquella impressão que têm actualmente os espectadores collocados nos logares mais distantes, de estarem observando as scenas através de um binoculo, ás avessas, muito ao longe, qualquer que seja a distancia em que se encontre o espectador na sala de projecção. Todas as scenas serão vistas relativamente proximas, com grande nitidez e plasticidade, devido ao systmea optico empregado na minha descoberta mas accordo com a nossa visão.

— Com o cinema em relevo foi-me possivel, felizmente além de tornar perfeitamente visiveis todos esses detalhes, evidenciar outros de importancia phisionomica, como sejam contracções fibriliares dos musculos da face, contribuindo enormemente para o conjunto da expressão artistica. Dispondo os artistas desses elementos, poderão dar maior expressão aos seus ideaes artisticos e criarem verdadeiros assombros. De facto, a descoberta da terceira dimensão no cinema não é só possivel fixar no celluloide detalhes e caracteristicos, mas tambem embellezar e quasi superar a natureza, de modo a apresentar aos olhos dos espectadores expressões sublimes que, com o nosso desejo do bello pesquizamos e que, raramente ou nunca, encontramos na natureza. E isto graças ao processo por mim encontrado, devolve ao observador os minimos detalhes artisticos e registados pela camera.

Ao ouvir a exposição que acima nos fez, o dr. Comparato numa synthese admiravel dos effeitos artisticos que traz o seu processo, agora descoberto pela terceira dimensão encontrada nas vistas cinematographicas, damos aqui aos nossos leitores esta pagina admiravel que define o cinema em relevo, suas propriedades e seu alto alcance no dominio da sciencia medica, como poderemos constatar dentro em breve quando fôr estreado o primeiro film que revelará todas essas excepcionaes novidades do cinema plastico.

E' nullo o sorteio dos que não tenham 21 annos

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e aos commandantes das regiões militares, a seguinte circular: "Attendendo a que em face do decreto n. 21.565, de 23 de junho de 1932, os jovens até 20 annos de edade podem obter a caderneta militar fóra das fileiras do Exercito, declaro-vos, para os fins convenientes, que é nullo o sorteio dos individuos que nas datas de sua incorporação do anno seguinte ao do sorteio, não tenham 21 annos de edade no minimo. — (a) general João Gomes."

Como Criar Nossos Filhos?

DR. ZEY BUENO

A Alimentação Natural

(Continuação)

Não conseguindo atinar qual a razão do choro procure pacientemente acalental-o e, no dia seguinte, consulte um especialista em doenças de crianças porquanto é a pessoa que, mais acertadamente, poderá descobrir como combater a causa do soffrimento do seu filho.

Denomina-se alimentação natural a constituida unicamente pelo leite humano. Quando o alleitamento é fornecido pela propria mãe, diz-se alimentação materna, e, se dado por uma outra mulher, ama por exemplo, chama-se mercenaria. O termo mercenario é improprio, porque innumeras vezes, muitas mães desfavorecidas da fortuna, dão desinteressadamente o leite que pertence aos seus filhos a outras criancinhas. O filho tem direito ao leite materno, por isso é dever de toda mãe amamental-o. O leite humano é insubstituivel, pelo menos durante os tres (3) primeiros mezes. Apesar dos grandes progressos realizados nestes ultimos annos, ainda não se descobriu um alimento que ao mesmo se possa comparar, principalmente quando de origem materna. Grave erro é privar o petiz de substancia tão importante, trocando-a por outra de qualidade inferior. A alimentação natural representa um verdadeiro escudo contra a mortalidade (mortes) e morbidade (doenças) infantis, pois o leite de mulher possue elementos que têm a propriedade de augmentar a immunidade (resistencia) do organismo contra as infecções.

Alimento sempre fresco, morno, de pureza absoluta, isento de germens (microbios), porquanto passa directamente da fonte productora á boca do bêbê. E o leite de vacca? Contaminado por toda a especie de immundicie; pelas mãos sujas do vaqueiro, pelos vasilhames mal lavados, pelo transporte demorado nas estradas de ferro, pela mudança de tambores nos entrepostos frigorificos, pelo engarrafamento e baptismo (addicção de agua) nas leiterias.

E, no emtanto, ha mãe que se apega aos mais futeis motivos para desmamar o filho. Aceita, sem ouvir o medico, os conselhos mais absurdos das comadres e vizinhas. Acha um sacrificio o que lhe devia constituir prazer. Muito mais trabalho e tempo consomem a preparação e a administração de uma mamadeira! Quando o leite fôr insufficiente, dê os dois seios em cada refeição e, em seguida, por meio de uma bomba tira-leite, esgote-os completamente, porque o esvasiamento imperfeito occasiona a estagnação, uma das causas que concorrem para diminuir, cada vez mais, a producção lactea. Apesar da adopção desta medida, o leite continuando a escassear, o recurso mais indicado será arranjar uma ama não sendo facil obtel-a, procure o medico do bêbê, e siga á risca o regime alimentar traçado pelo mesmo. Nos primeiros dias normalmente, a secrecção do leite é minguada, porém, ao fim de uma semana já attinge a cerca de 500 grammas a sua producção!

CONSULTAS:

As cartas devem ser dirigidas para o dr. Zey Bueno, rua da Assembléa, 63.

Especificar com attenção o peso, a edade, o horario e o regime alimentar da criança.

RESPOSTAS:

1) O menino que, actualmente, está com 16 kilos e tem 5 annos e 7 mezes, apresenta para a edade um bom desenvolvimento ponderal. Quanto aos resfriados frequentes, quasi sempre a causa dos mesmos reside numa hypertrophia amygdaliana (amygdalas crescidas). O horario está bem orientado comtudo, além de reforçar as refeições com legumes, como vem fazendo até então, é conveniente incluir no menu' 2 vezes por semana, bife de figado mal passado, e miolos cozidos. A' tarde é conselhavel dar-lhe uma colher de sopa de caldo de tomate cru' e maduro. O tonico de que me falou é bom, e quanto aos depurativos, só posso dizer-lhe da conveniencia ou não de sua applicação, após um exame medico directo.

2) A criança de um anno e oito mezes, que constantemente se resfria por causa de hypertrophia amygdaliana, não necessita de operação immediata. Primeiro, tente uma medicação á base de iodo e calcio; traga-o ao ar livre, e, se com estas medidas as rhinopharyngites succederem-se, aconselho operal-o, porém espere completar 3 annos de edade.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

Pedem-nos dar publicação ao seguinte communicado:

"Realizar-se-á, no dia 25 de junho vindouro, ás 20 horas e 3/4, no salão theatro da Resistencia, situado na rua Camerino n. 66, praça dos Estivadores, um optimo festival artitistico-dansante, organizado pelo Departamento de Cultura Social e Desportiva da União, em beneficio do nosso consocio Olyntho Rabello, que soffreu um accidente quando tratava de questões de grande interesse para a organização e para a classe metallurgica. Os ingressos já estão á disposição dos interessados, na thesouraria da União ou com os delegados do Syndicato nas fabricas e officinas.

A secretaria communica que já se acham affixados na séde social os nomes dos associados eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades sociaes, cujos numeros de matricula ficam compreendidos entre 1 e 7.000.

Estes companheiros não terão direito á reconsideração. — Manoel Lopes Coelho Filho, secretario".

Caiu um avião militar yankee

HAVANA, 12 (Havas) —Communicam de Guantanamo que caiu ao sólo um avião naval norte-americano.

No desastre tinham perecido dois pilotos. Faltam pormenores.

DOLORGES CAMINHA E' O GALÃ DA "BONEQUINHA DE SÊDA"

GILDA DE ABREU

Innegavelmente é Dolorges Caminha o maior dos artistas de sua geração. Quantos o têm admirado nos nossos palcos são unanimes em proclamal-o um grande artista pelos seus meritos pessoaes inconfundiveis. Isso no theatro, arte de possibilidades limitadas. Agora imaginemos como no cinema os primores de seu talento não se mostrarão! Pois foi esse artista de valor que Oduvaldo chamou para viver a figura do galã da "Bonequinha de Sêda", o grande film nacional em rodagem nos "studios" da "Cinédia".

Dolorges, que se apresenta elegantissimo nesse celluloide, envergando roupas caras, talhadas pelo mais famoso mestre de côrte carioca, tem sob a sua responsabilidade um grande papel que só mesmo um grande artista poderia viver. E' todas as sequencias em que tem intervido até agora, se apresenta simplesmente admiravel, jogando todas as scenas com naturalidade e brilho convincentes. E' certo que elle será o primeiro galã brasileiro a criar uma legião de "fans", que farão da sua popularidade o seu maior motivo de orgulho. Gilda de Abreu, a principal figura feminina do "cast" mostra-se contentissima com o seu "partnaire", sendo certo que ella e elle formam o mais luzido "team" amoroso que o cinema brasileiro já possuiu.

"UMA NOITE NA OPERA", dos Irmãos Marx, reapparecerá, amanhã, no Imperio

Dois dos Irmãos Marx e o tenor Allan Jones em "Uma Noite na Opera"

Já é do dominio de todos o successo registado no Palacio, ha dias, por "Uma Noite na Opera". Muita gente, se lembrará, facilmente, da força que teve que fazer para conseguir lugar no Palacio durante as exhibições da "opera de gargalhadas" que em bôa hora os inimitaveis Irmãos Marx "compuzeram", ou melhor, "sacudiram", para a Metro-Goldwyn Mayer. O successo verificado pelo espectaculo comico-lyrico impoz desde logo á Metro e á Companhia Brasileira de Cinemas a continuação do film em cartaz, no Palacio, mas os compromissos assumidos anteriormente pela proprietaria do Palacio tornaram impossivel essa medida, porque, o Palacio precisava exhibir um film de outra marca, já largamente annunciado. Dahi a re-apresentação ter sido designada para o Imperio e ter lugar amanhã. Já sabem quantos não puderam ver "Uma Noite na Opera", e rir desabaladamente com as loucuras irresistiveis dos Marx Brothers no Palacio, e mesmo quem já viu o film e quer repetir a grande alegria — que a "opera de gargalhadas" estará amanhã, no Imperio. Isso importa em dizer que a Cinelandia será theatro, a partir de amanhã, de novos triumphos para o humorismo de Groucho Marx, para a vóz magnifica de Allan Jones cantando "Cosi Cosa", "Alone" e "Misereee" do "Trovador", para a habilidade de Chico naquelle solo de piano magistral e para Harpo Marx naquelle sólo de harpa que tantos applausos provocou no Palacio, bem como para outros motivos que tornam "Uma Noite na Opera" sem duvida alguma o mais divertido espectaculo da presente estação, no dizer de quantos o consagraram no Palacio... e de quantos o consagrarão a partir de amanhã no Imperio.

De amanhã, a oito dias, no Palacio, você poderá rever Myrna Loy nos braços de Robert Montgomery...

Myrna Loy e Robert Montgomery, o casal encantador de "O Tyramno Irresistivel" (Petticoat Fever)

Robert Montgomery não apparecia havia alguns mezes: o mesmo se dava com Myrna Loy que andou pela Europa passeiando. O mesmo se deu, ainda, com George Fitzmaurice, o director-estheta, que durante algum tempo abandonou a sua qualidade de director de films para ser um pintor permanentemente sequioso de motivos para os quadros já celebrisados nas exposições de Nova York Chicago e Los Angeles. Mas porque estamos ligando aqui o nome de Fitzmaurice aos nomes de Montgomery e de Myrna Loy? Porque George Fitzmaurice, voltando á actividade, dirigiu Robert Montgomery e Myrna Loy tambem voltando á actividade.. O film é "O Tyramno Irresistivel" (Petticoat Fever), alta-comedia Metro-Goldwyn-Mayer que o Palacio estreará a 22, ou seja, de amanhã a oito dias. Imaginem que Montgomery interpreta a figura de um radiotelegraphista que passa, no Labrador, dois annos sem ver uma pequena, e de repente Myrna Loy lhe cáe do céu... num avião accidentado!

O CONDEMNADO 83...

Uma scena de "O Rei dos Condemnados" que o Broadway nos dará amanhã

Perdida em pleno oceano, uma ilha, inhospita abriga tres mil criaturas segregadas ao convivio social pelos rigores da lei. E' o presidio da Ilha de Santa Maria, onde os sentenciados são submettidos aos mais severo regime de trabalho, soffrendo terriveis castigos e sujeitos ás febres malignas que assolam aquella região. Entre essas tres mil victimas do proprio destino, porém, ha um homem que se mantém, apesar do ambiente brutal em que vive, intacto na sua personalidade e no seu caracter. E' o Condemnado 83 cujo comportamento exemplar faz com que os officiaes o escolham para os serviços de ordenança. Esse homem singular que está em vesperas de receber o seu indulto, governa, pela intelligencia e pela energia, os seus companheiros de desditas e organiza uma rebellião no presidio afim de libertal-os do jugo feroz dos seus algozes.

Eis um film de realismo brutal e emocionante. Ambiente magnifico. Jogo estupendo de multidões. Realização, photographia, interpretação.

Conrad Veidt, o grande tragico da tela, vive, no papel de Presidiario 83, um dos mais fortes momentos de sua carreira artistica. Elle ultrapassa todas as suas criações anteriores no desempenho dessa figura generosa e humanissima que sacrifica a liberdade tão ardentemente desejada, precisamente no momento em que a reconquista, para não abandonar á propria sorte os infelizes que tivera por companheiros durante tanto tempo. Noah Beery é, nesse film extraordinario que o Cinema Broadway apresentará, amanhã, o seu fiel auxiliar nos planos de revolta, completando-lhe a acção de maneira estupenda.

MAZURKA

E O TALENTO INCOMFUNDIVEL DE POLA NEGRI

Por Ary Kerner

E' justo que se diga algumas palavras sobre essa creatura que hoje se encontra em maior evidencia na cinematographia européa: Pola Negri.

Quando digo Pola Negri não me refiro á princeza Mdivani, á creatura vibrante e mystica cujo temperamento aventureiro a fez passar por todos os transes da vida, mas, tão somente á Pola Negri artista, á fulgurante personalidade cinematographica que vem surpreendendo o mundo com o magistral film "Mazurka".

Nessa obra notavel de Willy Forst, Pola Negri traduzindo a sua propria sensibilidade, o seu temperamento tumultuoso revelado por um olhar ardente, uma bocca sensual e uma expressão de profunda paixão, nos apparece como grande amorosa, como esposa, mãe e criminosa...

Vel-a em "Mazurka" é sentir a realidade, é ver no ecran um aspecto tragico da vida real, a que ella deu todo o ardor da sua natureza emotiva e apaixonada.

Duse foi a reveladora da vida interior de uma mulher; Greta Garbo, das suas manifestações de poder e de nobreza; Pola Negri é a exteriorização do tumulto de todas as paixões que podem sacudir um coração feminino de amante e mãe.

Eis porque, ao ver Pola Negri em "Mazurka", disse Bernhard Shaw com a sua palestra autorizada: "Perguntam-me qual a maior dramatica dos ultimos tempos? — No palco a Duse e na téla Pola Negri!"

A SEMPRE PRECIOSA E ADORAVEL GINGER ROGERS...

A encantadora Ginger Rogers em tres poses differentes

Tres instantes de Ginger Rogers "Em Pessôa" da RKO Radio, seu proximo film e no qual ella nos mostra não só os esmaltes de sua elegancia inimitavel, como tambem os esplendores de sua arte privilegiada. A loira deliciosa estará, breve, no Odeon não com Fred Astaire, o seu companheiro de sempre e sim com George Brent, o galã mais querido no film "Em Pessôa".

Um episodio pouco conhecido da vida da Pompadour revelado num dos mais romanticos films da temporada

A marqueza de Pompadour nem sempre tem sido bem interpretada pelos historiadores. Ha certo rigor na analyse da vida da mulher que governou a França, indirectamente, através das tiblezas de Luiz XV, por quasi vinte annos.

Aos olhos dos contemporaneos ella tem surgido como uma criatura despudorada, incapaz de abrigar na sua alma interesseira, um sentimento puro.

E no emtanto, nada de mais falso. Vivendo numa época de frivolidade, onde ao par do esplendor da côrte, andavam á solta, na dissolução dos costumes provocados pela ociosidade palaciana, os mais extravagantes vicios, a Pompadour soube, comtudo, elevar-se acima do mundo fatuo que a cercava. Mulher habituada a conviver com os maiores homens do seu tempo, ella levou a Versailhes, um pouco de espiritualidade e cultura. As peças de Molière, as satyras de Voltaire como as invectivas de Diderot, encontraram na favorita de Luiz XV, uma admiradora fervorosa. Foi por outro lado a mais feminina de todas as mulheres de França. Seu reinado se caracterisa por uma verdadeira temporada de bom gosto em materia de trajes, penteados e adornos. Paris tornou-se a capital da moda graças ao exemplo dessa criatura tão pouco comprehendida pela posteridade. "Um Sonho que Passou" é o celluloide que vinha se fazendo necessario para redimir a graciosa concubina do rei galante das culpas que lhe desfiguram a memoria. Nelle se narra um commovente episodio da sua vida sentimental. A sua paixão pelo pintor François Boucher de qual ainda hoje se póde ver o reflexo numa téla exposta no Louvre. Neste quadro a Pompadour apparece pela primeira vez com uma expressão de moça simples. Acerca desse mysterio o film se desenrola num crescendo de emoção e encantamento. Kathe von Nagy comprehendeu bem a alma amargurada da Pompadour, pois realizou nesse papel a sua mais notavel criação para o cinema. Ao seu lado, como François Boucher, destaca-se Willy Eichberger, hoje um dos mais disputados galãs do Velho Mundo.

"Um Sonho que Passou" — cuja distribuição está entregue á Art-Films será exhibido brevemente no Cinema Alhambra.

"Cae, Cae, Balão", tem musica, pequenas que são verdadeiros foguetes... mas tem, principalmente, a comicidade de Eddie Cantor!

Eddie Cantor offerece pipócas (com mel) a uma Goldwyn Girl de "Cae, Cae, Balão"...

A percentagem de musica e corpo de córos nas comedias anteriores de Eddie Cantor tem sido, via de regra, de cincoenta por cento. Metade propriamente effeitos comicos e a outra metade espectaculo para os olhos e os ouvidos. Só em "O Meu Boi Morreu", a percentagem de comicidade pesava mais na balança, e o mesmo irá dar-se este anno, com "Cae, Cae, Balão", que a United Artists está annunciando para o dia 22, no Rex.

Isso não quer dizer, de maneira alguma, que em "Cae, Cae, Balão" haja escassez de garotas bonitas. Ellas existem em profusão egual á observada em "Abafando a Banca", "Escandalos Romanos" ou qualquer outra comedia de Eddie Cantor. E o repertorio musical encerra quatro numeros que hão de popularizar-se vertiginosamente. São elles: "Calabash Pipe", "The Lady Dances", "First You Have Me Hight" e "Shake It Off", todos de autoria de Lew Brown e Harold Arlen, os mais felizes compositores das primitivas comedias de Eddie.

Mas o factor numero um do successo que se espera para "Cae, Cae, Balão" repousa sobre a contribuição directa, absorvente e realmente ultra-comica proporcionada por Eddie Cantor, agora com o concurso de um novo e muito exotico artista do mesmo genero, que pela primeira vez vamos conhecer: "Parkyakarkus". O legitimo proprietario desse esquisito nome é um popular contador de anecdotas no "broadcasting" norte americano, e tal foi o agrado em que elle caiu e a que Samuel Goldwyn não trepidou em contratal-o, por muito bom preço, para um maior exito de "Cae, Cae, Balão".

Ha ainda Ethel Merman, veterana "leading" de Eddie Cantor, e tambem Sally Eilers, Harry Parke e William Frawley.

No mesmo espectaculo, a United Artists incluirá "Quem matou o pintaroxo?", uma nova e maravilhosa symphonia colorida de Walt Disney.

Traçando Novas Directrizes Para os Concursos em Repartições Publicas

Um Impressionante Relatorio Apresentado Pelo Director de Expediente do Ministerio da Educação ao Ministro Gustavo Capanema

O sr. Heitor de Farias, director geral de Expediente do Ministerio da Educação, acaba de enviar ao ministro Gustavo Capanema um longo memorial sobre os trabalhos do ultimo concurso realizado naquelle Ministerio para o provimento de cargos de 3º official.

Referindo-se ao assumpto, com conhecimento de causa e, além do mais, valendo-se da sua competencia technica, o senhor Heitor de Farias traça novos rumos para os concursos em repartições publica. Detem-se no caso em apreço e, examinando-o exhausticamente, tira conclusões interessantes.

Insurge-se, por exemplo, contra o methodo commumente adoptado de classificação de candidatos e, a respeito, apresenta suggestões. Isso consiste num dos aspectos mais importantes do trabalho apresentado.

Além disso, preconisa o sr. Heitor de Farias medidas acertadas que se propõem a rehabilitar as provas de aptidões para o provimento de empregos publicos.

Comprehende, pois, o memorial feito pelo director geral um trabalho de reconhecida utilidade, notavel mesmo, e que dum modo geral, póde ser aproveitado nas repartições publicas.

COMO SE REALIZOU O CONCURSO DE 3º OFFICIAL

No seu relatorio, o sr. Heitor de Farias se refere, em primeiro lugar, ao modo por que foi realizado o ultimo concurso levado a effeito no Ministerio da Educação.

Falando sobre as provas, diz que estas quando terminadas eram entregues a um dos examinadores, para julgal-as e attribuir as notas em separado. Depois disso, eram entregues a outro examinador, que procedia do mesmo modo, e assim, ao terceiro. Quando este as restituia, era marcada a reunião da banca e, realizada esta, eram então proclamadas as notas que cada um delles attribuia a cada prova. Nos casos de divergencia, de mais de dois pontos, da nota de um examinador para a de outro, abria-se discussão e se fazia novo julgamento dessas provas, em conjunto com os examinadores. Raras, porém, foram essas divergencias, o que, a nosso ver, comprova a vantagem do exame ser feito por technicos na materia, professores habituados a fazer esses julgamentos.

Sommadas as notas attribuidas a cada prova, eram calculadas as médias arithmeticas respectivas. Essas médias é que constituiram as notas das provas escriptas e foram appostas, por extenso e numericamente, á sua morgem, devidamente rubricadas pelos tres examinadores.

Nas provas oraes o candidato tirava um ponto perante cada examinador. A média arithmetica das notas por elles attribuidas constituiam as notas das provas.

A divergencia da nota de um examinador para a de outro, de qualquer que fosse o numero de pontos, não era então motivo de apreciação, de vez que, na prova oral, o candidato era examinado em tres differentes pontos do programma, pelos tres examinadores, um para cada um.

Cada examinador deu a sua nota, na prova escripta, ou na oral, sem saber as notas dadas pelos outros dois examinadores.

Fez excepção a essa regra a prova escripta de inglez.

Termina este capitulo sobre as actividades do concurso dizendo que as provas escriptas, depois de proclamadas as notas e feitas as identificações com os candidatos, ficavam á disposição destes ou de qualquer pessoa que as quizesse ver, examinar, copiar ou photographar uma, duas, ou todas.

TECHNICA DE CLASSIFICAÇÃO

O director geral, depois de uma serie de considerações, nas quaes demonstra as deficiencias de processos commumente adoptados para apuração de média, formula, entre outras, as hypotheses que se seguem:

"Façamos o estudo da questão, tomando por base o caso em que a somma S tenha o valor médio

S = 55

entre o maximo de 110 pontos e o minimo de zero (0).

Consideremos dois candidatos A e B, ambos obtendo a mesma somma

S = 55

Supponhamos que o candidato A tenha obtido essa somma do seguinte modo:

Portuguez	5
Redacção official	0
Contabilidade	0
Direito	0
Arithmetica	10
Algebra	10
Geometria	10
Chorographia do Brasil	0
Francez	10
Inglez	10
Total	55

e o candidato B do modo seguinte:

Portuguez	5
Redacção official	5
Contabilidade	5
Direito	5
Arithmetica	5
Algebra	5
Geometria	5
Chorographia do Brasil	5
Historia do Brasil	5
Historia do Brasil	0
Francez	5
Inglez	5
Total	55

O candidato A pode ser, por exemplo, um professoh de mathematica elementar, com aprofundados conhecimentos de arithmetica, algebra e geometria bem como em francez e inglez, desconhecendo completamente redacção official, contabilidade, direito, chorographia do Brasil e historia do Brasil.

O candidato B é, indiscutivelmente, preferivel ao candidato A, pois que demonstrou conhecimentos num gráo medio em todas as disciplinas exigidas para o exercicio da funcção a que se propoz.

Supponhamos que, na hypothese figurada, as condições do concurso estabelecesem a eliminação do candidato que obtivesse nota inferior a 3 em qualquer disciplina: nesse caso o candidato A, embora alcançando 55 pontos não seria classificado, isto é, não poderia competir com o candidato B. Um terceiro candidato C, porém, obtendo tambem 55 pontos, poderia competir com o candidato B, sendo entretanto, menos indicado que elle para o exercicio da funcção; para isso bastaria, por exemplo, que a somma de pontos

S = 55

alcançada pelo candidato C fosse provada do seguinte modo:

Portuguez	3
Redacção official	3
Contabilidade	3
Direito	3
Arithmetica	10
Algebra	10
Geometria	10
Chorographia do Brasil	3
Historia do Brasil	3
Francez	3
Inglez	4
Total	55

Na hypothese figurada o candidato C poderia ser um bom professor de mathematica elementar, mas possuir escassissimos conhecimentos sobre todas as outras disciplinas para o exercicio do cargo a que se propoz. Seria, sem duvida, manifestamento inferior ao candidato B.

Não póde, pois, a somma dos gráos obtidos nas diversas disciplinas do plano de um concurso ser tomada como elemento bastante para a classificação por ordem de merecimento no referido concurso, nem mesmo quando sejam estabelecidas condições eliminatorias especificas relativas a cada disciplina.

Assim, por exemplo, tratando-se de um concurso para provimento de um cargo de official de uma Secretaria de Estado, podemos dividir as disciplinas consideradas nos seguintes grupos, pela sua ordem de importancia:

1.º Grupo

Portuguez — Redacção Official. Contabilidade — Direito.

2.º Grupo

Chorographia do Brasil — Historia do Brasil.

3.º Grupo

Francez — Inglez.

4.º Grupo

Arithmetica — Algebra — Geometria.

Attribuindo os gráos conferidos ás disciplinas do 1º Grupo o peso 4, do 2º Grupo o peso 3 do 3º Grupo o peso 2 e do 4º Grupo o peso 1, as situações dos candidatos B e D seriam traduzidas respectivamente, por

Candidato B

Portuguez	5 x 4	20
Redacção official	5 x 4	20
Contabilidade	5 x 4	20
Direito	5 x 4	20
Arithmetica	5 x 1	5
Algebra	5 x 1	5
Geometria	5 x 1	5
Chorogr. do Brasil	5 x 3	15
Hist. do Brasil	5 x 3	15
Francez	5 x 2	10
Inglez	5 x 2	10
		145

Candidato D

Portuguez	3 x 4	12
Redacção official	3 x 4	12
Cantabilidade	3 x 4	12
Direito	7 x 4	28
Arithmetica	3 x 1	3
Algebra	3 x 1	3
Geometria	3 x 1	3
Chorog. do Brasil	9 x 3	27
Hist. do Brasil	9 x 3	27
Francez	7 x 2	14
Inglez	7 x 2	14
		155

No caso em apreço, a adopção de pesos para os gráos das diversas disciplinas não modificou a situção relativa dos dois candidatos, D e B continuando a apresentar uma superioridade de total de pontos sobre o segundo, 155 contra 145, tendo, porém, sobre o mesmo, superioridade somente em cinco materias, num total de onze.

Com o mesmo objectivo do systema de pesos diversos para os gráos attribuidos ás differentes disciplinas pode ser adoptado um systema de condições de eliminação, variaveis com a importancia da disciplina considerada para o fim em vista. Assim, por exemplo, na hypothese figurada anteriormente, poderiamos definir as condições dos candidatos attribuindo os seguintes minimos para a habilitação em cada uma das materias dos quatro grupos anteriomente considerados:

1.º Grupo	Gráo 6
2.º Grupo	Gráo 5
3.º Grupo	Gráo 4
4.º Grupo	Gráo 3

De accordo com o systema a que acabamos de nos referir e adoptados os minimos de habilitação indicados, os dois candidatos considerados, B e D, seriam inhabilitados e excluidos da classificação.

Applicado esse methodo no julgamento em apreço, apenas tres candidatos teriam sid approvados, e seriam os senhores Guy José Paulo de Hollanda, Newton Corrêa Ramalho e José Alfredo Pinheiro de Lemos.

Estudado de um modo geral o problema da apuração comparativa de capacidade, por média de pesos diversos sobre disciplinas differentes, reconhece-se que a solução da questão póde tornar-se extremamente difficil. E' o que se verifica na especie das provas do concurso a que compareceram os candidatos constantes das relações annexas.

Como é facil verificar, a ordem da classificação accusa inversões quando se adoptam criterios diversos que, á primeira vista não pareciam conduzir a taes conclusões.

Dada, porém, a circumstancia das instrucções do concurso prescreverem que se faça a classificação pela somma das médias alcançadas nas materias, foi apresentada tambem essa classificação.

Diz o director geral que envidou esforços para determinar o valor numerico das variações de amplitude relativa á média 6 1|2, nos graphicos que junta a este relatorio, mas não logrou alcançar um methodo mathematico para a sua determinação.

Esse valor teria, a virtude de facultar um exame facil da capacidade relativa dos candidatos. Não teria, porém, em beneficio da selecção desejada em proveito do Estado, vantagem igual á que offerece o criterio de definir as condições dos candidatos attribuindo os minimos, para habilitação em cada uma das materias dos quatro grupos já referidos, vantagem que, parece, não deve ser desprezada em futuros concursos neste Ministerio.

THEATRO

SEGUE, DEPOIS DE AMANHÃ, PARA SÃO PAULO, A COMPANHIA DIRIGIDA PELO ESCRIPTOR SERRA PINTO

Embarca depois de amanhã para S. Paulo, e estréa sexta-feira proxima no theatro Recreio daquella capital, a companhia de operetas e revistas dirigida pelo escriptor e critico theatral Serra Pinto.

A companhia, que occupava o theatro João Caetano, estréa com a revista dos applaudidos escriptores Ruben Gill e Alfredo Breda, "Mentira Carioca" o seu grande successo no Rio.

PRIMEIRAS

"LILI" — NO CARLOS GOMES

E' tão raro uma opereta brasileira que o publico já recebe com certa desconfiança a noticia de uma que se annuncie. Ainda ante-hontem notou-se a frieza com que o publico entrou no Carlos Gomes para assistir a peça assignada por Miguel Santos, o victorioso co-autor de "Canção Brasileira" e Paulo Orlando, um talento brilhante que se vem firmando como escriptor de relevo e poeta na verdadeira acepção da palavra e cuja musica é de Ary Barroso e Ercole Varetto. Essa frieza, felizmente contrastou com o enthusiasmo com que o publico applaudiu "Lili", enthusiasmo que chegou quasi ao delirio, quando os actos terminaram.

O enredo de "Lili", é desses que prendem a attenção da gente, interessa mesmo. A musica, porém, encanta porque raramente se ouve uma partitura tão bella, tão emotiva, tão feliz.

As romanzas, os duetos, os concertantes, as valsas, de "Lili", nada ficam a dever ás musicas das operetas viennenses que não morrem nunca. A parte que coube cantar Maria Amorim, fez o publico chegar ao auge do enthusiasmo bisando.

De resto, esta cantora patricia, alcançou um dos mais estrondosos e justos triumphos que se conhece em theatro.

Criou "Luiza", a ingenua de "Lili", doce, sentimental e boa, como ninguem.

A protagonista da opereta a "Lili" é Margarida Max a estrella brilhante, que arcou com essa responsabilidade, e venceu mais uma vez. Com a sua bella voz ella deu um brilho invulgar á sua personagem antipathica.

Mereceu bem as palmas sinceras que recebeu. Para nós, uma referencia especial merece Ottelo, que na scena da prisão foi um vrdadeiro artista. Compoz, um typo com perfeição.

Mesquitinha, deu-nos um bello trabalho, conseguindo boas gargalhadas. Marcel Klas o fino artista cantou a parte de "Roberto", com muita felicidade, sendo applaudidissimo. Placido Ferreira, correto e sobrio no seu papel; João Martins, optimo, Stuart, explendido.

Martinelli, Gaby, Maria Costa, Marchelli e Vieira têm pequenos papeis.

Sossof, marcou suas inegualaveis "girls" brilhantemente. Merece um grande elogio.

Em resumo, "Lili" foi um triumpho. Toda a cidade deve ir reviver o bom theatro.

JOSE' LYRA

DYLA JOSETTY NA TEMPORADA DOS GRANDES CONCERTOS

A Empresa Artistica Theatral para a temporada dos grandes concertos no Theatro Municipal escolheu os nomes de maior valor entre artistas nacionaes e estrangeiros.

Este anno já ouvimos o grande Cortot, o maior genio do piano francez e vamos ouvir no proximo sabbado, 20 do corrente, Dyla Josetty, a magistral pianista brasileira.

A escolha do nome de Dyla Josetty, para figurar entre as celebridades que se vão exhibir no nosso theatro, foi de certo, das mais acertadas, pois que ella é uma artista que tem a arte como verdadeira devoção.

Dyla Josetty é a propria alma da musica; ella interpreta, com sentimento tal que arrebata as platéas.

O seu valor tem sido posto em evidencia pelos criticos mais notaveis e em suas excursões artisticas tem obtido as mais completas vistorias.

Ainda ha pouco, como solista dos grandes concertos culturaes promovidos pela Directoria de Educação de Adultos, Dyla Josetty emprestou o maximo brilho da sua arte a essa demonstração de Arte. Dyla Josetty se apresentará sabbado, 20 do corrente, ao culto publico do Municipal com um programma primoroso com as mais bellas paginas da musica classica. O Rio vae ter, pois, uma tarde de encantadora arte.

NOVA COMPANHIA PARA O THEATRO JOÃO CAETANO

Sob a denominação de Companhia Brasileira de Revistas Modernas, acaba de constituir-se nova companhia para o theatro João Caetano, dirigida pelo conhecido homem de theatro e ensaiador sr. João de Deus.

Para escrever a peça de estréa foi escolhido o applaudido humorista N. Tangerini autor de varias revistas representadas nos principaes theatros desta capital.

Não se conhece ainda o novo elenco que estreará no João Caetano mas sabe-se que se apresentarão ao publico cariocas nomes de evidencia no nosso theatro e elementos novos de absoluto agrado.

A nova companhia se propõe a apresentar novidades, o que é de esperar da direcção que tem e do autor escolhido para a primeira peça.

Dentro de poucos dias daremos os nomes dos elementos que vão figurar na nova companhia e o programma desses espectaculos, que segundo ouvimos, será de absoluta novidade para o publico carioca.

O PRIMENRO DOMINGO DA PEÇA NOVA DE PROCOPIO, NO THEATRO REGINA

O primeiro domingo de uma peça por Procopio no theatro Regina é sempre um "caso" na vida elegante do Rio. Esta tarde, ás 15 horas, e á noite ás 20 e 22 horas, o grande actor apresenta no theatro da Cinelandia a excellente comedia viennense, "Por causa do Lulu'!..."

Realmente a nova peça de Procopio compensa o interesse do publico pelas suas representações, e o theatro viennense lo comedia está optimamente apresentado á platéa brasileira em "Por causa do Lulu'!...". Amanhã, mais dois espectaculos de "Por causa do Lulu'!...", no Theatro Regina, ás 20 e 22 horas.

"O MEU PADRE ENTRE POLITICOS",

E' COM QUE VÃO ESTREAR NO RIVAL, OS ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICAES, E' UMA SATYRA FINISSIMA!

Conforme já divulgamos, já está escolhida a peça que servirá para a estréa dos espectaculos humoristico-musicaes da nova temporada do Rival Theatro, a inaugurar-se ainda no mez corrente.

Essa peça será "O meu padre entre politicos", inspirada nos titulos dos romances de Clement Vautél, "Mon curo chez les riches"; "chez les pauvres e chez les pollus".

Como o exige o genero dos espectaculos, essa peça é uma delicadissima satira, bordada com habilidade e pontilhada da mais fina ironia e da graça mais leve e subtil.

E' um espectaculo delicioso, que diverte e agrada e que encerra surprezas sem conta e subtilezas sem par.

A scenographia caricatural dos espectaculos será feita por Lazary, artista da mais fina sensibilidade e de creditos firmados.

Haverá curiosas attracções, encaixadas em meio aos espectaculos que os enriquecerão com a sua leveza e finura.

Essas attracções serão apresentadas pela "South American Tour, com a qual a nova empresa vem de firmar contrato. E' certo que a temporada dos espectaculos humoristico musicaes será a grande sensação deste inverno, proporcionando ao publico carioca noites alegres e divertidas.

PAULINA SINGERMAN VEM TRABALHAR NO RIO

MADRID, 13 (Havas) — A actriz Paulina Singerman fez hontem á noite brilhante reapparição no publico de Madrid.

A conhecida artista regressa brevemente á Argentina sendo muito possivel que se detenha no Rio de Janeiro onde dará um ou dois espectaculos.

O COMMENTARIO DA NOITE

Na noite da festa de Pedro Celestino, a actriz Aurora Aboim penhorou a bilheteria do theatro. E no final do segundo acto, quando o publico ovacionou o tenor brasileiro, elle curvando a cabeça, soltou esta phrase:

— Penhorado, agradeço.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA

Tiveram uma grande repercussão nas praças estrangeiras as declarações feitas na Commissão de Finanças pelo ministro da Fazenda em relação ás difficuldades que se apresentam para o cumprimento do schema Aranha no exercicio vindouro.

O sr. Souza Costa mostrou com muita clareza que a depressão accentuada dos saldos da nossa balança commercial quasi que impossibilita o Brasil de fazer face as elevadas remessas exigidas pelas quotas fixadas pelo decreto de 5 de fevereiro de 1934 para o anno de 1937.

Os emprestimos de 1º e 2º gráos (emprestimos federaes 1898, 1914, atrazados de Haya, Estado de São Paulo Coffee Realization(tem percentagens eguaes em todos os quatro annos de vigencia do schema.

No 3º grão (emprestimos federaes de 1903, 1909, 1921, 1922, 1926 e 1927) verifica-se um augmento no serviço de juros do exercicio corrente para o exercicio vindouro de 10 %.

Nos emprestimos classificados no 4º grão (restantes emprestimos federaes e Estado de São Paulo — Instituto de Café — 7½ % — 1926) haverá tambem o augmento de 10 %, assim como em relação ao do 5º, 6º e 7º gráos.

Durante os quatro annos de vigencia do schema — 1º de abril de 1934 a 31 de março de 1938 — o Brasil (União, Estados e Municipios) deveria pagar pelo serviço de seus emprestimos a somma de lbs. 90.664.000. De accordo com esse schema o serviço ficou reduzido a lbs. 33.645.000, ou sejar menos de 30 %.

Apesar dessa tão forte reducção, dada a quéda do saldo da nossa balança commercial, encontramo-nos em difficuldades para attender as remessas a que nos obrigamos. Aliás, sempre sustentamos nestas columnas a necessidade de uma revisão cuidadosa das percentagens fixadas no accordo Aranha.

As declarações do sr. Souza Costa podem não ter agradado aos nossos credores, mas, repercutiram de maneira muito sympathica na opinião publica, porque demonstraram que os responsaveis pela administração do paiz se acham attentos aos problemas da nossa economia.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

Outro technico, do Instituto Geologico, o sr. Cavala, que egualmente em viagem de estudos visitou os campos petroliferos da Rumania e se deteve na prospecção das regiões consideradas petroliferas do seu paiz, diz, no Boletim 37, do Instituto, que nenhuma das theorias até agora enunciadas é de considerar-se como definitiva, e que umas e outras pódem ser aceitas, segundo as circumstancias, sem embargo de assignalar que as de origem organica são as mais frequentemente legitimadas pelos factos.

Contra o pensar dos technicos anteriores levanta-se o sr. Hereza, sustentando pela "Revista Mineira" que o petroleo póde resultar de materia organica ou inorganica, conforme as circumstancias, preferindo, porém, como de maior plausibilidade a hypothese da origem inorganica, decorrente da combinação directa do hydrogenio com o carbono dos carburetos metallicos no campo de desconhecidas energias responsaveis pelas mutações operadas no globo terraqueo, opinião essa a que adhere o sr. José Mesa y Ramos, na obra já referida.

Com effeito, este autor oppõe objecções á theoria organica, sem alludir, todavia, á hypothese, já agora mais seguida, da formação por **fermentação** (op. cit. pg. 285).

§ 3.º

Se é certo que a elaboração primaria do petroleo póde, com muita plausibilidade, ser explicada pela "fermentação" de substancias de vida vegetal ou animal extremamente primitivas, mercé da flora anaerobia descoberta em 1926, simultaneamente na **Russia** e nos Estados Unidos, não o é menos que sem os movimentos tectonicos ella não se accumularia em amplos depositos economicamente exploraveis. Talvez por esse modo se expliquem as continuas, mas insignificantes occurrencias petroliferas verificadas até agora na Hespanha e no **Brasil**.

Não basta ter havido a possibilidade de elaboração do petroleo; é egualmente indispensavel que os sedimentos por elle impregnados tenham soffrido os esforços orogenicos necessarios para que se effectuasse a sua accumulação. Dahi a sua presença, em grandes depositos exploraveis, nas immediações das grandes cadeias de montanha, que denunciam poderosos phenomenos tectonicos ou em profundas camadas de subsidencia da natureza das que se observam no Mid Continent americano ou nas formações tabulares do Sul da Argentina.

Esses phenomenos de adaptação da crosta terrestre compuzeram as rochas chamadas "reservatorio", sobre as quaes se acamaram as de "cobertura", as primeiras — **permeaveis** e **porosas** e as segundas — **impermeaveis**.

O saibro e o arenito, os calcareos e dolomitos formam as principaes rochas-reservatorios.

(Continúa)

* * *

"A Semana do Milho" na capital mineira

Está sendo realizada em Bello Horizonte, desde segunda-feira ultima, com grande successo a "Semana do Milho". Trata-se de uma exposição patrocinada pelos Clubs Agricolas da Sociedade de Amigos de Alberto Torres, com a collaboração do Ministerio da Agricultura. Na Exposição, que está se realizando num dos amplos salões da Feira Permanente, figuram espigas e lotes de espigas de milho remettidos por cerca de cem clubs escolares além de innumeros trabalhos de utilidade e de arte, feitos com palha, sabugos, grãos de milho, farinhas, etc. e muitos cartazes, illustrações, memeographos e graphicos de producção, consumo, valor e exportação.

* * *

O valor economico da Oiticica

Ha, na flora brasileira, uma planta denominada oiticica ou **Licania Rogoda, Benth** pertencente á familia dos rosaceos, que produz um artigo de grande procura nos mais exigentes mercados estrangeiros: trata-se do oleo de oiticica, que substitue com grandes vantagens o oleo de linhaça, do tungue e outros similares.

Essa arvore existe em quantidade enorme, desde o Piauhy até a Bahia, estando seus mais importantes centros productores localizados entre os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

E' uma planta de grande porte (15 a 17 metros de altura), com ramos quasi horizontaes, tronco de um metro a um metro e oitenta de grossura, durame amarello e rijo ou vermelho fusco com linhas brancas. Folhagem densa, sua madeira é empregada com optimos resultados nas construcções. Sua frutificação é abundante e sua vida longa.

No Nordeste, a planta adulta floresce no fim do inverno; seus frutos são colhidos nos mezes de dezembro a março e fornecem um azeite clarissimo.

O principal objectivo da exploração da oiticica, porém, é o aproveitamento de sua semente, na industria oleaginosa.

Até agora, entretanto, ninguem tomou a iniciativa de fazer plantações racionaes dessa preciosa rosacea e nem siquer é conhecida a extensão dos terrenos cobertos com essa planta do paiz. Comtudo, no Ceará, foram recenseadas, em menos da metade do territorio do Estado, para cima de quinhentas mil arvores, em plena capacidade productiva. E como a planta medra por toda a parte, ao longo dos cursos dagua, não exageraria quem computasse em um milhão o numero das existentes em todo o Estado.

Produzindo cada oiticica, no minimo, 150 kilos de sementes por anno, teriamos, somente para esse Estado uma producção de cento e cincoenta mil toneladas. Ora, o rendimento industrial em oleo varia entre 56 e 58% do peso da semente. Tomando a media de cincoenta por cento, teriamos então um rendimento de 75 mil toneladas de oleo, que, vendidas á razão de 1$500 o kilo, representariam um valor de 112 mil e quinhentos contos.

Sommando esse valor ao que é possivel ser obtido com a producção dos demais Estados, nos quaes se encontram em abundancia as oiticicas, como o Rio Grande do Norte e a Parahyba, certamente essa quantia se elevaria, annualmente, a mais de duzentos mil contos de réis e attingiria a uma somma mais elevada, se sua exploração agro-industrial fosse feita por processos racionalisados.

Assim, temos no paiz, em estado selvagem, cobrindo grandes áreas de terras, uma valiosa planta oleaginosa e, no emtanto, nosso agricultor a abandona pela cultura do tungue!...

O oleo de oiticica é afamado por suas propriedades seccativas e substitue com vantagem qualquer outro similar, utilisado no preparo de tintas, vernizes, etc.

Mais de uma experiencia levada a effeito por chimicos nacionaes e estrangeiros comprovaram a alta efficiencia do oleo da oiticica, para os fins a que se destina e todos são accordes em affirmar seu grande valor seccativo.

Com o aproveitamento racionalisado do oleo da oiticica, não só nossos agricultores fariam negocio lucrativo, como tambem evitariam que fossem drenados para o estrangeiro milhares de contos de réis, consolidando, assim, a posição economica do Brasil que muito espera de seus filhos.

O Pará na segunda Conferencia Nacional de Pecuaria

O sr. Arthur Torres Filho, presidente da Commissão Executiva da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria, recebeu da Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará, Limitada a sua adhesão áquelle certame, pelo seguinte officio: "Belém, 9 de junho de 1936. Exmo. sr. dr. Arthur Torres Filho — DD. Presidente da Commissão Executiva da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria — Rio de Janeiro. — Accuso recebido o officio de 20 de abril p. findo, no qual v. ex., gentilmente, convida esta Sociedade Cooperativa para participar da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria, a realizar-se nessa capital de 18 a 25 de julho p. futuro.

Acquiescendo ao honroso convite de v. ex. para aquella momentosa reunião em que os inteeresses da Pecuaria Nacional serão patrioticamente tratados e defendidos, levo ao seu conhecimento que a pecuaria paraense será representada pelo consocio e grande fazendeiro marajoára sr. Raul Engelhard, actualmente nessa capital, o qual apresentará um memorial sobre o assumpto da Conferencia alludida.

Com os protestos da minha elevada consideração, subscrevo-me attenciosamente. Pela Sociedade de Industria Pecuaria do Pará, Limitada, (a.) Nilo Penna, presidente."

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Hontem, apresentou-se calmo o mercado monetario official, cujos negocios se faziam em escala bem desinteressada. Assim o Banco do Brasil voltou a sacar a 58$181 por libra e comprar a 57$340 sobre Londres. Nessas condições, o mercado ficou inalterado, no seu fechamento, ás doze horas.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFICIAL NO BANCO DO BRASIL

Londres — 57$181, á vista.

A 90 dias — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$340 — Nova York 11$750 — Italia .... 58$340 — Hespanha 1$605 — Paris $930 — Portugal $530 — Allemanha 3$600 — Hollanda .. 7$950 — Suissa 2$800 — Belgica, ouro, 2$000 — Buenos Aires, papel, 3$300 — Montevidéo 5$450.

Cabogramma — Londres .... 58$458.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v.: — Londres 58$340 — Nova York 11$500.

A' vista: Londres 57$540 — Nova York 11$590 — Italia $900 — Hespanha 1$570 — Paris $775 — Portugal $520 — Allemanha 3$340 — Hollanda 7$840 — Suissa 3$740 — Belgica, ouro, 1$910 — Buenos Aires, papel, 3$240 — Montevidéo 5$150.

Cabogramma — Londres .... 57$640 — Nova York 11$610.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZADA NO BANCO DO BRASIL

A' vista: — Londres 78$200 — Nova York 17$400 — Paris .. 1$145 — Portugal $795 — Verrechnungsmark 5$500 — Hollanda 11$740 — Suissa 5$610 — Belgica, ouro, 2$935 — Buenos Aires, papel, 4$850 — Montevidéo 8$600.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moeda, ao preço de 19$250.

CAMBIO LIVRE

Libra, 87$500 — Dollar, 17$415

Hontem, o mercado de cambio livre operava calmo.

Os bancos sacavam a 87$500 por libra e a 17$415 por dollar e compravam, respectivamente, a 86$700 e a 17$215. Os negocios foram regulares em remessas e o mercado fechou ao meio dia, como de costume, inalterado e calmo.

TITULOS

Regulou sem grandes trabalhos em titulos a Bolsa de Fundos hontem. Permaneceram sem firmeza as apolices da União ao portador, com as da Municipalidade inalteradas e firmes. As acções de bancos e companhias permaneceram em situação calma, tudo como se infere das vendas e offertas.

CAFE'

O mercado de café, hontem, operava sustentado. O typo 7 se cotava á razão de 12$900, por 10 kilos e até ás 11 horas foram vendidas 4.653 saccas. A' tarde negociaram-se 1.098, que sommaram 5.751 ditas, contra 6.150 anteriores.

Fechou inalterado e sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$900
Typo 4	14$400
Typo 5	13$900
Typo 6	13$400
Typo 7	12$900
Typo 8	12$400
Pauta semanal	1$290

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina (Minas), 2.008; Maritima (Minas), 1.010; Armazem Reg. Flum. "Rio",.... 2.286; Armazem Reg. Espirito Santo, 1.158; Armazens Regs. Mineiros, 462; total, 6.924; Idem anno passado, 13.721; Desde o 1º do mez, 75.999; Média, 6.333; Do 1º de Julho, 2.974.006; Média, 8.570; Do 1º de julho anno passado, 2.905.753; Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 32.115.

Embarques:

Europa, 713; America do Norte, 1 000; America do Sul, 1.850, Cabotagem, 100; total, 3.663; Idem anno passado, 13.114; Desde o 1º do mez, 65.390; Do 1º de julho, 2.814.400; Idem anno passado, 2.339.953; stock, 674.036; Menos consumo local dos dias 11 e 12, 1.000; existencia, 673.036; Idem anno passado, 592.396.

CAFE' A TERMO

Unico Pregão

CONTRATO "A"

Junho, vend., 12$725 e comp. 12$650, mais $50; julho, 12$400 e 12$375, mais $50; agosto, réis --$975 e 11$875, mais $25; setembro, 11$850 e 11$800, mais $75; outubro, 11$800 e 11$750, mais $50 e novembro 11$825 e 11$800 mais $100, respectivamente.

Vendas, 8.500 saccas. Posição, firme.

ASSUCAR

O referido mercado hontem deu inicio a seus trabalhos em condições sustentadas, porém com as cotações inalteradas Fizeram-se reduzidos negocios tendo o mercado fechado sustentado e mal collocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 6.723 saccos; sairam, 1.414 e ficaram em stock 20.710 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 49$ a 50$; idem de Sergipe, não houve; Demerara tambem não houve e Mascavos 32$ a 33$000.

ALGODÃO

Tivemos hontem esse mercado na abertura regulando sustentado. Os negocios levados a effeito foram diminutos e os preços se cotaram inalterados. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 228 fardos; sairam 101 e ficaram em stock 15.001 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$ a 52$500; typo 4, 50$ a 51$000. Sertões: typo 3, 47$ a 48$000; typo 5, 42$500 a 44$000. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$000. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000. Paulistas; typo 3, 45$ a 45$500; typo 5, 43$000.

Movimento de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Londres e esc., "Sultan Star" 14
Southampton e esc., "Arlanza" 15
Genova e esc., "Biancamano" 15
Hamburgo e esc., "Raul Soares" 17
Hamburgo e esc., "La Coruna" 20

DOS ESTADOS UNIDOS PARA A EUROPA

Nova York e esc., "Parnahyba" 16
Nova Orleans e esc., "Sparaholm" 18
Nova Orleans e esc., "Camamu" 18
Nova ork e esc., "American Legion" 19

De CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Aragano" 13
Cabedello e esc., "Ararangua" 15
Natal e esc., "Mantiqueira" 16
Porto Alegre e esc., "Tambahu" 18
Porto Alegre e es., "Campos" 18
Laguna e esc., "Carl Hoepecke" 19
Manáos e e esc., "Poconé". 22
Antonna e esc., "Oswaldo Aranha" 25

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Havre e esc., "Kerguelen" 14
Hamburgo e esc., "Alwaki" 15
Londres e esc., "Stuart Star" 16

PARA OS ESTADOS UNIDO DO RIO DA PRATA

Philadelphia e esc., "Coldbroock" 14
Nova Orleans e esc., "Delsud" 13
Nova York e esc., "Uruguayo" 18
Nova York e esc., "American Legion" 18
Nova York e esc., "Southern Prince" 25
Nova Orleans e esc., "Jaboatão" 27

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Piauhy" 14
Antonina e esc., "Oswaldo Aranha" 14
São Francisco e esc., "Venus" 15
Cabedello e esc., "Itaquera" 15
Laguna e esc., "Anna" .. 16
Belém e esc., "Aragano". 16
Bahia e esc., "Taquary" .. 16
Iguape e esc., "Itaipava" . 16
Porto Alegre e esc., "Ararangua" 17
Cabedello e esc., "Itapuca" 17
Porto Alegre e esc., "Mantiqueira" 18
Tutoya e esc., "Tres de Outubro" 18
Recife e esc., "Tambahu" 19
Cabedello e esc., "Iguassu" 20
Manáos e esc., "Duque de Caxias" 21
Belém e esc., "Corcovado" 22
Laguna e esc., "Carl Hoepecke" 23

Legislação Fazendaria e Trabalhista

O PECULIO E MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO

Um despacho do director geral do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, divulga a situação em que ficarão as familias dos officiaes do Corpo de Bombeiros, que attingiram o officialato posteriormente a 1916, e ás dos officiaes e sargentos da Policia Militar do Districto Federal, em identicas condições, quando privadas do concurso de seus chefes.

Não havendo disposição legal alguma, que lhes permitta contribuir para o montepio militar, e considerado civil, o montepio dos officiaes de bombeiros, e dos officiaes e sargentos da Policia Militar, a elles equiparados, foram esses interessados, successivamente, bater ás portas do Instituto de Previdencia, que lhes negou inscripção, em face do artigo 21 do decreto 24.563, e ao Thesouro Nacional, que lhes não quer receber a contribuição, á vista do artigo 107 da lei 3.089 de 1936.

Fixando com abundancia de detalhes o "impasse" antipathico do tratamento previdencial que distingue familias de officiaes e inferiores da mesma corporação, posteriormente a vigencia do decreto 24.563, o procurador geral da Fazenda, indicou aos interessados quem deveria prever o amparo devido ás familias desses servidores do Estado.

Ao Poder Legislativo pois, compete pronunciar-se sobre tão clamorosa desegualdade.

A "Revista Fiscal e de Leg. de Fazenda", de Tito de Rezende, publica, quinzenalmente, na integra, todos os accordos, ordens, circulares, decisões, portarias, etc. referentes á materia que este jornal insere em summula, diariamente. Assignatura, 70$000 annuaes, registado. Pedidos pelo phone: 22-6327.

M. P. 2

DOCUMENTOS

— em idioma estrangeiro, que instruem processo de autorização para funccionamento de empresas estrangeiras.

Provam a constituição legal de uma sociedade, sobre os quaes se baseam a autorização concedida para o funccionamento na Republica. Não podem e não devem ser restituidos a interessados, muito embora existam traducções dos mesmos, nos processos.

N. 678

MONTEPIO

— Dos officiaes e sargentos da Policia Militar do Districto Federaal.

E' de natureza civil o montepio dos officiaes do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, conforme tem resolvido o Thesouro Nacional, com base no artigo 3º, n. VI, do decreto numero 2.448, de 1897 e jurisprudencia do Tribunal de Contas.

Os officiaes e sargentos da Policia Militar, no caso, são equiparados ao Corpo de Bombeiros.

Tendo a lei n. 3.089 de 8 de janeiro de 1916, em seu artigo 107, suspendido a admissão de novos contribuintes, sómente o Poder Legislativo poderá, por disposição de lei, amparar as familias dos requerentes.

O Instituto de Previdencia negou a inscripção dos officiaes do Corpo de Bombeiros que attingiram o officialato posteriormente á vigencia da lei citada, á vista do disposto no artigo 21 do decreto 24.563 de 1934, que veda a inscripção de novos contribuintes.

Não ha disposição legal alguma que lhes permitta contribuir para o montepio militar.

Assim, si aquelles que attingiram ao officialato daquella corporação posteriormente á vigencia da lei n. 3.089 de 1916, cujo artigo 107 suspendeu a admissão de novos contribuintes do montepio civil, estão impossibilitados de, effectivamente contribuir para deixar as suas familias essa pensão e si o Instituto de Previdencia resolveu negar a inscripção de novos contribuintes em face do disposto no artigo 21 do decreto 24.563 de 1934, sómente o Poder Legislativo poderá, por disposição da lei, prevêr o amparo devido ás familias desses servidores do Estado.

(Parecer do sr. Pedro Teixeira Soares Junior, com o qual concordou o sr. Benedicto da Costa, procurador geral da Fazenda).

N. 666

RESTITUIÇÃO

— de quantias pagas a mais por funccionarios, a titulo de contribuição para o montepio civil da Marinha.

Prescreve o direito da viuva de reclamar o pagamento das contribuições a mais descontadas pelo seu marido, em cinco annos.

N. 667

DIVIDAS

— Passivas da União, dos Estados e dos Municipios, bem como toda e qualquer Federal, estadual e municipal.

Em cinco annos, ex-vi do artigo 178, paragrapho 10, n. VI do Codigo Civil.

N. 668

PRESCRIPÇÃO

não corre.

Para os descontos feitos a mais pelas repartições pagadoras relativamente ás joias e contribuições para o montepio ex-vi do artigo 7º do decreto 2.487 de 1911.

NOTA — Tal preceito foi derrogado pelo artigo 178, paragrapho 10, n. VI do Codigo Civil, que inserimos hoje sob numero 668.

N. 669

SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA

RESCISÃO

— de contratos.

Se farão por escripto, e as restituições de depositos, proceder-se-á por quitação reciproca, obedecendo a ordem chronologica de entrada do pedido.

N. 670

SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA

PREFERENCIA

— para o emprestimo com juros.

Será a que prescrever os regulamentos das sociedades.

N. 671

SOCIEDADES DE ECONOMIA COLLECTIVA

PREFERENCIA

— omissão, em casos de:

Compete á sociedade arbitrar se a preferencia caberá aos prestamistas immediatamente collocados, seja por antiguidade, seja pela conjugação do capital vezes tempo.

N. 672

DESPESA PUBLICA

AVERBAÇÃO

— de cancellamentos de contratos de emprestimos, por desistencia da operação.

Sómente poderão ser effectuados quando requeridos pessoalmente pelo consignante, devendo ser apprehendidos os pedidos apresentados pelo consignatario e encaminhados á Fiscalização para as necessarias syndicancias.

N. 673

IMPOSTO DE RENDA

Tributação — na base da renda bruta —

Não é licito optar pela tributação nesta base, no tocante a ordenados e mão de obra, por isso que não ha na Tabella que acompanhou o decreto 17.012 de 1935, coefficiente applicavel.

N. 674.

Tributação — em casos de ausencia de coefficiente —

Será feita pelo lucro real.

N. 675.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

BALANÇO

Reserva — para depreciação —

Não é mais do que a quota razoavel para amortização de creditos duvidosos de que trata o artigo 54 letra "A".

IMPOSTO SOBRE A RENDA

BALANÇO

Juro diversos — a vencer, no passivo —

Não representam reservas, mas provisões para pagamento de juros já devidos.

N. 677.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

A SECCAGEM DO CAFE' EM SACCOS

A seccagem do café, em saccos, adoptada pelo sr. Luiz Supplicy, em sua fazenda no Paraná, veiu contribuir, de um modo geral, para a racionalização do preparo do producto em uma das suas phases mais delicadas. Aliás, a preconização desse novo processo dispensa melhor recommendação. Basta a sua fonte: O sr. Luiz Supplicy é um profundo conhecedor dos nossos problemas cafeeiros e um dos nossos mais a[...]ados lavradores.

Vejamos, no emtanto, qual o criterio pelo qual vem sendo feito esse trabalho.

A seccagem obedece o mesmo systema commum: uma vez no terreiro, é o café mexido, constantemente, até se processar completamente a evaporação da humidade contida na casca. Desse "ponto" em deante, quando não ha mais perigo de fermentar ou arder, é o café collocado em saccos de aniagem, de 30 a 40 litros, amarrados pela bocca e estendidos no terreiro.

As vantagens desse processo são varias, resaltando a economia de terreiro e de tempo, a apparencia e o aperfeiçoamento das qualidades do producto, assemelhando-o aos cafés seccos á sombra.

Varias amostras preparadas por esse modo foram examinadas em Santos e tiveram optima acceitação, o que é uma prova segura da sua praticabilidade e diffusão entre nós.

Cultura da beterraba

A beterreba é uma planta bisamal, folhas irregulares, raiz carnuda, de diversas formas e cores.

A beterraba não requer terreno excessivamente argiloso, que estorve pela sua compacidade o desenvolvimento desta raiz. As terras frescas, bem adubadas e trabalhadas profundas, são as melhores. Logo que a terra esteja liberta, dá-se uma lavoura o mais profundo possivel, e depois de algumas semanas grada-se o campo para desfazer os torrões. São necessarios doze kilos de sementes por hectare, se a sementeira é feita a lanço; bastam oito kilos se é feito em linhas. Se os amanhos têm de ser feitos a mão, o intervallo entre cada linha não deverá exceder 50 centimetros, uma pequena cova de tres centimetros de profundidade e depositar nella tres sementes.

Para marcar as linhas da sementeira basta uma especie de grade que tenha os dentes ás distancias devidas. Planta-se de maio a setembro e colhe-se quatro mezes depois. Deve proceder-se á primeira sacha logo que as pequenas plantas se distingam bem; este amanho destróe com os insectos que costumem atacar a beterraba quando tenra.

Duas ou tres semanas depois, repete-se o amanho, arrancando ao mesmo tempo as plantas que são demais, e dispondo-as nos lugares em que não nasceram.

Nos terrenos em que as beterrabas não são regadas o seu crescimento interrompe-se durante a ausencia das chuvas, para, mais tarde, com as primeiras aguas, adquirirem todo o seu desenvolvimento. Quando são regadas, o seu crescimento não cessa, chegando mais cêdo o tempo de se poderem colher. Podem colher as beterrabas arrancando-as logo todas e enceleirando-as ou deixando-as na terra para serem arrancadas á proporção das necessidades.

Rendimento e applicações. — Quando se criam bem, podem render de 30 a 40 mil kilos de raizes por hectare, variando este rendimento com as terras e climas.

As raizes cortadas e salpicadas de sal, constituem, quando não ha outras forragens verdes, a base da alimentação dos animaes bovinos, durante o inverno. Esta forragem aproveita melhor ao gado quando, antes de ser distribuida, fermenta algumas horas com palha ou feno. Da beterraba tambem se faz o assucar em larga escala nos paizes onde não é possivel obter a cultura da canna de assucar.

As sementes antes de semeal-as, devem permanecer dentro dagua durante doze horas.

Variedades — Beterraba Forrageira Mammouth, especie grande, alongada, resistente, de polpa rosada, pesando de quatro a cinco kilos cada uma. Beterraba Forrageira Dinete com as mesmas caracteristicas da primeira, porém, com a polpa amarellada. Beterraba Forrageira Branca de Eckendorf, variedade de grande cultivo e resistente, pesando cinco a oito kilos cada. Beterraba Branca Assucarada, especial para forragem, e propria para extracção de assucar, pesando quatro a cinco kilos cada.

Da beterraba, independente de produzir muito bom assucar, obtem-se o alcool, e na alimentação é laxativa, considerada como purificadora do sangue.

Branqueamento da cera de abelhas

O processo de branqueamento que dá melhores resultados consiste em fazer fundir a cera, purificada e misturada com agua, em grandes tachos de cobre estanhado, agitando-a constantemente com uma pá de madeira. Tratam-se uns quinhentos kilos de cera de cada vez. Quando a fusão é completa, adicionam-se duzentas e cincoenta grammas de cremor de tartaro para cada cem kilos de cera, e mistura-se perfeitamente. Depois esvasia-se o tacho em uma tina cheia de agua que a mantem a 80 gráus C., onde acaba de purificar-se.

Dali passa a um recipiente de metal, donde sae pelo fundo, cheio de perfurações, e cae em delgados fios sobre um cylindro de madeira, semi-submer[so] ao qual se imprime um movimento de rotação um tanto raso em uma tina de agua fria e [ra]pido. Após esta operação, que se chama "agrumado", a cera encontra-se transformada em compridas tiras que se expõem aos raios do sol e ao orvalho da noite sobre grandes quadros de panno de cem metros quadrados, collocados a uns sessenta centimetros do sólo. Ao cabo de oito ou dez dias, a bôa cera está notavelmente mais branca, sendo então ensaccada e guardada por espaço de quarenta dias em um armazem, onde sofre uma especie de fermentação e endurece. Submette-se-á então a uma nova fusão, a uma nova operação de "agrumado" acompanhada de fermentação, até obter a descoloração completa. São necessarias duas operações para que as ceras branqueiem mais facilmente. O branqueamento é muito mais lento com tempo humido, e collocada assim em saccos, a cera adquire um matiz acinzentado difficil de eliminar.

Os processos chimicos de branqueamento empregados com mais frequencia, são o de Roly e o de cloreto de cal. O primeiro consiste em agitar a cera que se deseja branquear com uma pequena quantidade de acido sulphurico, dilluido em duas partes de agua. A quantidade de acido nitrico que se desprende é em geral sufficiente para destruir o principio corante.

O branqueamento com cloreto de cal é effectuado muito rapidamente, porém tem o inconveniente de tornar a cerá secca e muito quebradiça e dar vida a productos clorados solidos que desprendem acido cloridrico durante a combustão das velas. Para devolver ás ceras brancas a elasticidade perdida, aggrega-se-lhes um pouco de sebo.

Os processos chimicos de branqueamento roubam por completo á cera o seu agradavel perfume de mel, e as abelhas não a aceitam tão promptamente como quando se trata de cera ordinaria. — R. H.

Terreiros Para Café

Com a devida venia e no intuito de ser uteis aos cafeicultores nacionaes, transcrevemos o seguinte e interessante trabalho, publicado recentemente em uma das nossas revistas especializadas em café, de autoria do technico paulista, sr. José Ferreira Velloso:

"A secca do café é uma das operações mais importantes para a obtenção de um producto fino, dependendo em grande parte as qualidades intrinsecas da infusão, da maneira pela qual a mesma é processada. Póde ser executada de diversas fórmas, determinadas pelas condições de clima ou pela extensão das lavouras.

Nas regiões chuvosas a sécca do café tem que ser forçosamente feita ao abrigo das intemperies, dizendo-se, então que o café é sêcco á sombra. Um café secco nessas condições conserva, além de outros predicados, a vitalidade, isto é, o seu poder germinativo não é destruido. Essa é uma verdade secularmente conhecida e praticada pelos nossos agricultores, quando têm que fazer novas plantações.

Nessas mesmas regiões (America Central, Colombia, Venezuela, Mexico e Estados do Norte do Brasil), é commum usarem-se outros processos, como sejam:

— a séccá em taboleiros ou esteiras portateis, os quaes são recolhidos á noite ou nas occasiões em que ha precipitações atmosphericas. Este é um bom processo de seccar-se o café, mas só é possivel empregal-o nas pequenas lavouras.

— a sécca em terreiros, com cobertura movel, tambem é um systema aconselhavel, tendo, no entretanto, o mesmo inconveniente do processo anterior, pois só póde ser praticamente applicado pelos pequenos proprietarios.

— a sécca mecanica é outra maneira recommendada para esses paizes. Este processo tem suas vantagens e seus inconvenientes. As principaes vantagens são: 1° — obter-se uma sécca bastante igualada; 2° — a rapidez da operação da seccagem; 3° — evitar os possiveis prejuizos causados pelas aguas das chuvas, quando o café é sêcco em terreiros.

As desvantagens resumem-se na acquisição de um bom seccador, cujo valor oscilla pelas visinhanças de uma dezena de contos de réis, e no consequente encarecimento da operação da seccagem. No dia em que se conseguir remover taes empecilhos, sem duvida alguma este será o processo ideal para todas as fazendas cafeeiras.

No Estado do Rio de Janeiro, com raras excepções, a colheita do café é feita em épocas do anno em que as chuvas são escassas, permittindo, portanto, a sécca em terreiros construidos ao tempo. Estes se dividem em duas categorias: os de terra batida e os pavimentados. Os primeiros têm o inconveniente de manter o café em contacto com a terra durante muitos dias, desvantagem essa que é ainda mais aggravada quando acontece haver chuvas no periodo da seccagem, pois o epicarpo do fructo ficará impregnado de argila que mais tarde, nos descascadores, irá prejudicar o aspecto do producto.

Os terreiros pavimentados pódem ser de terra batida alcatroada, de pedra ou de tijolo requeimados. Descreveremos unicamente este ultimo typo por ser o mais aconselhado.

Antes da construcção de um terreiro é preciso que certos detalhes sejam meticulozamente estudados, afim de que, mais tarde, não sejam prejudicados nem o custo da producção nem tampouco a qualidade do producto.

Agua: Um dos principaes factores que influem na localização de um terreiro é precisamente a agua, que deve ali chegar com uma quota mais elevada de, no minimo, tres metros, e com um "debit" superior a dois litros por segundo. A agua é necessaria para lavar e separar o café, operações essas que devem ser feitas o mais proximo possivel do terreiro.

Local: O local em que será construido o terreiro deve ser secco, desprezando-se os terrenos baixos ou sujeitos a inundações.

Topographia: Deve ser levemente accidentada, afim de reduzir ao minimo possivel o movimento de terra. E' tambem necessario que á justante do terreiro, haja uma certa declividade afim de que ahi sejam construidas as tulhas e os cafés seccos possam entrar por meio de "Decauvilles", pela parte superior das mesmas. Os terrenos que reunem geralmente, todas essas condições são as vertentes pouco accidentadas.

Suppondo-se o local já escolhido e a quota maxima da agua já determinada, deve-se proceder ao levantamento topographico do terreno, seguido immediatamente do nivelamento por secções, afim de obter-se as curvas de nivel. Este estudo do terreno é muito necessario para orientar-se o futuro terreiro de café, pois dessa maneira se reduz ao minimo possivel o movimento de terra. Essa economia póde ser ainda mais augmentada se construirmos os terreiros em diversos planos.

A declividade mais aconselhada que deve ter o terreiro, para dar escoamento ás aguas das chuvas, é de um e meio por cento, podendo ir no maximo, até dois por cento; se a declividade for maior haverá arrastamento do café pelas aguas pluviaes".

Porcos Duroc-Jersey

Todos os descendentes directos de animaes importados da America do Norte são precisamente seleccionados pelos caracteres da raça e pelas qualidades individuaes. E' a raça de melhor adaptação ao Brasil e de maior proveito, porque é a mais rustica, mais precoce, a mais prolifera, a menos exigente na alimentação e a que mais assimila.

Vejam a criação da Granja Rio-Petropolis, á Avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis. Premio de campeonato na II e na III Exposição Pecuaria de Petropolis.

Novo assalto no edificio Rex

OS MELIANTES VISITARAM O CONSULTORIO DENTARIO DO PROFESSOR ABELARDO BRITTO

O furto consistiu em dois relogios e alguns trabalhos de prothese, em ouro

O edificio Rex, que se ergue majestoso no bairro Serrador, tem sido, nestes ultimos tempos, preferido pelos profissionaes do roubo.

Ainda ha bem pouco tempo, a chronica policial da imprensa carioca occupou-se largamente de um assalto ali verificado. E hoje, o bello arranha-céu volta ao cartaz do noticiario, em virtude de um novo assalto verificado no consultorio dentario do professor Abelardo Britto, ali installado no 12° andar. Os ladrões que se occultaram, presumivelmente durante o dia, no W. C. esperaram que anoitecesse e arrebentaram um gradil e penetraram no referido consultorio, carregando com dois relogios, um delles de valor, e alguns trabalhos de prothese, em ouro, tudo avaliado em mais de um conto de reis. Os meliantes deixaram impressões digitaes e o lesado apresentou queixa á policia do 5° districto.

Diario Carioca
Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Junho de 1936

Educação Sanitaria

Especial para o DIARIO CARIOCA, por Sebastião Barroso

Ninguem contesta seja a educação sanitaria do povo a melhor garantia á saude geral do paiz, o melhor elemento para evitar as doenças, para impedir a sua disseminação, para dar vigor physico e intellectual á massa geral dos habitantes. Sem ella, muito limitados e precarios se tornam os serviços officiaes de saude publica; sem ella, pouco valem vastos apparelhamentos nas mãos de pessoal numeroso e competente, escudado em regulamentos compressores de leis coercitivas.

Tem-se a prova inconcussa do valor da educação sanitaria e do contingente com que concorre para a salubridade publica, no facto dos avançamentos da hygiene e da medicina preventiva se haverem mostrado tanto mais proveitosos quanto mais entregues, no seu desempenho, aos poderes publicos ou aos medicos. As estatisticas e os acontecimentos assim o demonstram de maneira concludente.

As doenças consideradas, até não ha muitos annos, da esphera internacional, as grandes epidemias — peste, cholera, febre amarella e variola — cujas devastações foram tremendas e formidaveis emquanto a medicina não as sabia combater, situadas que foram por medidas conjugadas das varias nações interessadas, são hoje reminiscencias historicas para os paizes civilizados e somente espantamos para os povos atrazados, sem organização sanitaria capaz e digna — as aldeias africanas, as populações asiaticas. Serviços collectivos nacionaes e internacionaes executados pelos governos livraram os povos cultos daquelles flagellos de execranda memoria.

Seguem-se depois as doenças cujo combate dado ao medico profissional em pessoa. A podridão dos hospitaes, o tetano do adulto e o infantil, a diphteria, a ophtalmia purulenta dos recemnascidos, as infecções post-operatorias, a infecção puerperal, a raiva, a paralysia geral, a tabes, os aneurysmas e tantas outras, são doenças que a acção privada do medico tem quasi riscado das estatisticas de morbidez e letalidade dos povos cultos. Doenças que francamente tendem a desapparecer. Houve guerras, como a da Criméa, em que a mortandade por doenças ou infecções operatorias matou muito mais do que as balas inimigas. Na ultima grande guerra os serviços medicos mantiveram a saude dos soldados e salvaram quasi todos os combatentes não mortalmente attingidos.

Vêm por ultimo as doenças cuja prophylaxia fica principalmente a cargo da acção particular. Estas, não somente permanecem nos quadros nosologicos, como se tornam mesmo, de dia para dia, mais disseminadas e mais mortiferas, tanto mais disseminadas e tanto mais mortiferas quanto menos instruido e menos educado o povo nos assumptos da hygiene. Basta citar entre essas a tuberculose e a lepra.

E ensinar hygiene e promover a implantação de habitos hygienicos nem é coisa transcendente nem incompativel com a maior ingnorancia. Não é nem ensinar medicina nem praticar medicina. Dar as razões justificativas de um conselho hygienico não é ensinar diagnostico nem indicar tratamento. Coisas transcedentes da medicina curativa, só accessiveis ao medico após longos e difficillimos estudos. O motorista não precisa enfronhar-se na mathematica das forças para bem guiar o seu automovel; o dactylographo não tem necessidade de conhecer a fabricação da sua machina para manejal-a com dextreza. Mas o motorista deve saber que esta alavanca se move primeiro do que aquella outra, o dactylographo precisa conhecer o uso de cada peça. Na instrucção sanitaria toda a gente precisa apenas saber como preservar este ou aquelle orgão deste ou daquelle ataque, como evitar esta ou aquella doença. E quando um diagnostico e consequente tratamento se tornem necessarios como elemento de prophylaxia, o medico é quem deve ser encarregado de os fazer. O leigo pode apenas desconfiar, presumir, pensar na possibilidade de tal ou qual doença para, entregando-se ao profissional, conseguir o diagnostico e o tratamento. Nos muitos livros, folhetos, artigos, conferencias, que tenho feito sobre divulgação e vulgarização sanitarias, somente toco nestes pontos quando necessario á compreensão da prophylaxia a ser praticada.

Se, entretanto, ninguem contesta a importancia da educação sanitaria, o modo de a ella se chegar divide os nossos sanitaristas em dois campos irreconciliaveis.

Segundo um desses dois grupos divergentes, os poderes publicos só devem abordar os individuos em perfeita saude para doutrinar-lhes conselhos e prescrever conductas, entregando os doentes á protecção particular, deixando que se arranjem como puderem. Segundo o outro grupo, os ensinamentos deverão ser dados a todos indistinctamente, porém, com mais particularidades ao doente cujo tratamento será feito ou pelo menos indicado nos postos, nas clinicas, nos hospitaes tanto quanto possivel auxiliados pela philanthropia particular, mas dirigidos e mantidos pelos poderes publicos.

O primeiro grupo se diz filiado ao exemplo allemão e particularmente ao americano do norte. Mas na Allemanha o seguro contra as doenças communs é obrigatorio para as classes trabalhadoras e tem organização modelar, já muito antiga. Nenhum pobre ali recorre á caridade publica para tratar-se de qualquer doença; exerce, entretanto, um direito na cooperativa a que é obrigado a pertencer. Na America do Norte a iniciativa privada largamente provê as classes menos abastadas. Num dos livros de Henri George, o apostolo do "imposto unico", livro publicado talvez ha uns trinta annos, tratando deste problema social, mencionam-se em Nova York, cerca de 200 associações particulares cujo fim unico é amparar, quando doentes ou desempregadas, as mulheres que vivem de preparar "over alls" (macacão). E aquelle é um paiz em que a instrucção tem sido levada ao mais alto grão nas massas inferiores, é um paiz de saude, é um paiz em que [illegible] mora a certa distancia do trabalho dispõe do seu Ford particular para suas idas e vindas. Paiz de instrucção desseminada comparado ao nosso com 90 % de analphabetos, paiz de saude com relação ao nosso mas onde as estações dos institutos de exames periodicos têm mostrado que das pessoas que se suppõem perfeitamente sadias 93 % têm qualquer disturbio ou lesão a exigir tratamento.

Examinaremos estas coisas mais de perto em outro artigo.

Ha indicios de melhoria na situação politica de Cuba

COPYRIGHT EM 1936 PELA AGENCIA HAVAS

HAVANA — Maio (Havas) — Por via aerea. — O governo do presidente dr. Miguel Mariano Gomez parece estar resolvido a reparar o mal feito a Cuba pelas dictaduras, revoluções e governos provisorios. Na primeira semana da presidencia do dr. Gomez já se desvaneceram as duvidas dos scepticos que não acreditavam que o primeiro magistrado concertasse a politica interior do paiz.

Em toda a parte nota-se optimismo, embora haja quem se negue a crer que o dr. Gomez consiga tirar, em proveito dos elementos civis, os poderes da facção militar do coronel Fulgencio Batista.

Uma das primeiras cousas que fez o novo chefe de Estado foi nomear uma commissão encarregada de procurar uma approximação com o ex-presidente dr. Ramon Gran San Martin, chefe do partido Revolucionario Authentico, actualmente no exilio nos Estados Unidos. O presidente offerece-lhe e a seus companheiros as garantias que que voltem a Cuba e recomecem as lides politicas. Os chefes do antigamente poderoso A. B. C. tambem tencionam regressar, esperançosos com a attitude conciliadora do presidente Gomez. O A. B. C. no parecer das pessoas mais chegadas aos chefes da sociedade secreta, será reorganizada e entrará na luta como partido, na proxima assembléa constitucional.

As familias dos presos politicos confiam igualmente no novo presidente como ficou recentemente demonstrado quando um grupo de cem senhoras avistou-se com sua esposa e pediu-lhe que intercedesse junto ao chefe de Estado para que concedesse a amnistia geral.

Outro factor que muito tem concorrido para restabelecer o optimismo geral é o facto de os partidos nacionalista e liberaes unirem-se para apoiar o governo e envidam esforços no sentido de solucionar os problemas politicos.

ENSAIO SOBRE A PUBLICIDADE

Origenes Lessa

Copyright da Empresa de Divulgação Nacional

Josué de Castro impoz-se, muito rapidamente, como um dos mais bellos espiritos das nossas letras. Dois ou tres livros sobre a sciencia da nutrição, escriptos com arte e intelligencia, focalizaram vivamente o seu nome. Foi por isso que eu, sem interesse especial no caso, li ha dias um notavel artigo delle — "Ensaio sobre o Leite". — em que ao par do conhecedor profundo do assumpto está o jornalista de primeira agua.

Gostei do artigo. Aprendi com elle. Mas fui logo ficando em desaccordo com uma affirmação do autor de "Alimentação e Raça". Queixando-se de falta de publicidade. de em torno do leite. publicidade que seria honestissima. Josué de Castro julga explicar o caso com esta phrase: "Publicidade honesta é inutil: o leite dispensa publicidade".

Engano. meu caro Josué. Nada neste mundo dispensa publicidade. a não ser quem renuncia a viver. e assim mesmo ha quem renuncia á vida como pretexto de publicidade... Ha bailarinas que trocam o palco pelo convento para provocar sensação, que é publicidade. Ha gente que põe termo á vida até sem originalidade nenhuma. sem recorrer ao Vesuvio. ao Pão de assucar ou á literatura. apenas por uma compreensão falha e paradoxal desse instincto que chegou ao maximo das suas possibilidades e explosões nos Estados Unidos.

Todo heroe moderno, real ou imaginario, bom ou mau. heroe. para não dizer homem simplesmente. é um vocacionado, sedento e faminto de publicidade.

E' a fascinação da letra de fôrma que faz os campeões sportivos, os philantropos, os bandidos. os vencedores e os vencidos Galgar a "front page" do jornal é a suprema aspiração do americano, desde a "flapper" mascadora de gomma ao scientista de laboratorio. O cinema, entre os detalhes de vida que joga na tela, mostra. constantemente, uma velha mãe ou uma lourinha standardizada, a colleccionar noticias de jornaes sobre o filho ou namorado, campeão de football ou natação.

Mesmo aqui no Brasil ha automobilistas que recortam. á falta de coisa melhor, notas sobre os desastres e atropelamentos que provocam. Já o antigo Eça de Queiroz falava do ladrão que vibrava de enthusiasmo com os adjectivos candentes de indignação e repulsas que recebia da imprensa.

Não ha muitos annos um diplomata allemão foi ferido em Lisboa. "Agora hão de falar de mim". exclamou triumphante o criminoso. Se a publicidade vale por si e traz consolações e recompensas profundas. intrinsecas, se ha quem ame a publicidade pela publicidade, como outros a arte pela arte e como Santa Thereza amava o seu Deus ("aunque no hubiera cielo yo te amara aunque no hubiera infierno te temiera"), se pelo facto simples de "apparecer" ha quem vá aos mais inconcebiveis extremos, deve-se reconhecer que ha, em geral, um grande sentido utilitario na publicidade.

A publicidade vende. Publicidade é negocio. O nome no jornal, no radio ou no alto de um vigesimo andar é, já de si um pequeno capital. Vale mais, pelo menos, do que o nome que não esteja em logares eguaes nem melhores, embora pertença a um dono de mais caracter, intelligencia ou valor. Se Lindbergh tivesse feito anonymamente o seu vôo famoso, não acabaria rico, não se casaria com quem casou, não attingiria os postos que teve, não teria o filho raptado. A consagração jornalistica trouxe negocios e casamentos a escolher, vantagens innumeras. O mesmo com todos os Lindberghs grandes e pequenos de todos os sectores da vida.

Assim no commercio. De nada vale o leite ser o alimento mais completo, por exemplo, se o publico está muito mais impressionado com outro producto cuja propaganda retumbante o empolga... Será este o preferido. Entre automoveis. chapéos. radios ou tecidos de seda. não se vende mais o melhor, mas o mais anunciado. E se por accaso já se vende mais o melhor, estas vendas serão infinitamente maiores quando apoiadas pela publicidade. Toda propaganda é pouca. Toda propaganda é compensada. Se o que é bom se vende por si mesmo, vender-se-á muito mais quando o radio. a imprensa. o diabo. gritarem que elle é bom. E' um principio de propaganda que só se deve annunciar aquillo que, mesmo sem propaganda, é capaz de ser vendido. Para obter resultados profundos, prolongados. definitivos. Isto é, só a publicidade honesta constroe.

Mas a outra tambem vende, tambem dá resultado. Ha provas disso em toda parte, que aliás não desmerecem a publicidade. Mostram apenas, que não ha publicidade inutil. Ha mais efficiente, ha menos efficiente, inutil não ha. O que Josué de Castro deixou escapar da pena, sem segunda intenção, porque seu pensamento estava dirigido para o lado scientifico do assumpto. é um preconceito commum que precisa cair. E' justamente o que é bom que precisa de propaganda, mesmo porque é o que mais paga e compensa a propaganda. Não se diga nunca, pois que a publicidade honesta é inutil. Principalmente porque ha a deshonesta... E, se até a deshonesta dá grandes e palpaveis resultados, annunciando os productos X ou Y, que excellentes frutos não se poderiam colher da propaganda intelligente do leite, do café ou de um automovel qualquer, cujo nome eu poria aqui com gosto. se para tanto me pagassem...

Copyright da Empresa de Divulgação Nacional.

LIVROS NOVOS

HUMBERTO DE CAMPOS — MEALHEIRO DE AGRIPA — 2ª EDIÇÃO — LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA — RIO 1936

Humberto de Campos continúa sendo o nosso escriptor mais lido. Os seus livros posthumos têm tido uma enorme acolhida por parte do publico e da critica. As reedições dos seus volumes logo se esgotam. A Livraria José Olympio Editora, unica editora das obras de Humberto de Campos, vem agora de incluir nas "Obras Completas" do grande escriptor um dos seus livros mais caracteristicos: "Mealheiro de Agripa", cuja segunda edição acaba de apparecer.

"Mealheiro de Agripa" é um volume de cronicas cuja primeira edição appareceu em 1920, alcançando absoluto exito de critica e livraria. Collocando-o agora entre as "Obras Completas" de Humberto de Campos a Livraria José Olympio Editora apresenta um grande serviço ao immenso publico de Humberto de Campos que em grande parte não conhece esse livro. No entanto é dos livros mais bellos do grande escriptor, daquelles que melhor definem a sua personalidade de grande chronista, de originalissimo prosador. Um grande livro, onde se encontram algumas das maiores chronicas do grande Humberto. E' uma bella edição da Livraria José Olympio Editora.

HUMBERTO DE CAMPOS—DA SEARA DE BOOZ — CHRONICAS — 2ª EDICÇÃO — LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA — RIO, 1936

Mais um livro de Humberto de Campos vem de ser incluido ás suas "Obras Completas". Trata-se de "Da Seara de Booz", delicioso volume de chronicas. Apesar de escriptas e publicadas em primeira edicção em 1918, esse volume nada perdeu da sua actualidade. Tudo que era tocado pela penna magica de Humberto de Campos ficava immortal, era coisa preciosa para a nossa literatura. Muito assumpto futil deu chronicas immortaes ao maior chronista que o Brasil já produziu. Humberto de Campos, que foi poeta, jornalista, contista. memorialista, humorista, critico literario, pesquizador de coisas da nossa historia e da nossa literatura, ficará na historia literaria do Brasil principalmente como chronista. Nesse genero elle foi um mestre, o maior que tivemos. Seus volumes de chronicas alcançam no Brasil tiragens fabulosas tal a força, a belleza do seu estilo. Escriptor popular é elle no entanto um dos mais puros da lingua, um dos que melhor escreveram até hoje em lingua portugueza.

"Da Seara de Booz" é um dos seus volumes mais caracteristicos. São chronicas optimas que farão sem duvida grande successo.

MUSICA

AS PROVAS DO CONCURSO "CARLOS GOMES"

Realizam-se no proximo dia 26, ás 20 horas e 30 minutos no salão do Instituto Nacional de Musica, as provas do concurso para a disputa do premio "Carlos Gomes" que a Associação Brasileira de Musica instituiu para festejar o anniversario da sua fundação e o centenario do nascimento de Carlos Gomes. Essas provas serão duas: para confronto entre as candidatas, a execução da modinha "Quem sabe? e de livre escolha dos concurrentes a interpretação de uma das arias da opera tambem do immortal compositor brasileiro. O julgamento do concurso deverá ser muito rapido, de maneira a permittir na mesma noite, a escolha da victoriosa entre as vinte duas candidatas inscritas.

Uma comedia no Congresso Norte-Americano

COPYRIGHT EM 1936 PELA AGENCIA HAVAS

WASHINGTON — Maio (Havas) — Por via aerea — Ha poucos dias occorreu no Senado um inc[illegible]te bastante comico causado por uma discussão sobre a distribuição de alimentos em conserva para cães e gatos originados por uma nova politica do governo que affecta directamente as [illegible]tações de productos alimenticios argentinos.

O facto teve inicio quando o senador Lester J. Dickinson dirigia um ataque contra o sr Roosevelt e declarava que durante o governo do actual presidente o povo norte americano descera a nivel tão baixo, que presentemente comia carnes preparadas para cães.

Levantou-se então o senador governamental, sr. James F. Byrnes, que desmentiu as allegações do seu collega e o accusou de "falar unicamente pela vontade de falar", accrescentando que no que dizia não existia o menor vislumbre de verdade.

"Não se trata de conservas para cães, declarou o senador Byrnes, trata-se mas é de discursos em conservas", como o que pronunciou o meu illustre collega. A essa altura entrou em scena o senador Edward R. Burke, como pacificador, e apresentou um projecto de lei com o qual desejou applacar a colera dos inimigos do governo. Propoz que "fosse prohibida a venda ou transporte, em qua[illegible] [illegible]mmerciaes, de alimentos em conserva destinados a animaes carnivoros, que não estivessem em boas condições".

Sob o ponto de vista argentino, a parte importante do projecto de lei é o artigo 8, que prohibe a importação de conservas dos paizes que não tenham os mesmos regulamentos sanitarios existentes nos Estados Unidos.

O projecto apresentado pelo senador Burke foi elaborado com con[illegible]ento da embaixada argentina e, até certo ponto, acredita-se que é favoravel aos impor[illegible]adores argentinos.

UM GRANDE PROBLEMA NACIONAL

Jorge Martins Rodrigues

Quando, ha alguns mezes, um deputado á Assembléa Nacional apresentou um projecto criando o Instituto Nacional de Nutrição, houve quem achasse extravagante a idéa, levando-a quasi á conta de pilheria. E, como ha por ahi o habito de considerar os departamentos officiaes como tetas cheias de bom leite, gozou-se a chalaça — o Instituto visava nutrir os afilhados do governo e do autor do projecto...

Assim, entre a pilheria, de um lado, e a indifferença dos "pyeurgos" indigenas, por outro, já era de acreditar que o Instituto Nacional de Nutrição não passasse nunca de mero projecto. E, decorridos alguns mezes sem que lhe houvesem dado andamento, parece mesmo que a generosa e intelligente idéa vai morrer num escaninho qualquer das mesas de trabalho dos senhores deputados da Nação.

Ficará, entretanto, como consolo, a certeza do que, entre os legisladores federaes, já existe quem tenha visão bastante para comprehender a importancia do problema da alimentação popular no Brasil. E, quem não nos diz que, preoccupados agora com a ameaça extremista que, conforme a palavra official, paira sobre o Paiz, não se lembrem os membros do Congresso Nacional de voltar os olhos para aquella questão, cuidando um pouco mais da hygiene e da educação alimentar do povo?

—

Para orientai-os, em qualquer iniciativa tendente a melhorar as condições de nutrição da nossa gente, têm elles, desde já, um excellente guia — o livro "O Problema da Alimentação no Brasil", em que o autor, o medico Josué de Castro, chega a conclusões de profunda relevancia para o nosso meio, pois o volume é o feliz resultado de um esforço lucido e methodico no sentido de estabelecer a alimentação que convém ao homem do Brasil. E' esse, aliás, o grande valor do livro. Sempre que alguem, em nosso ambiente tão inclinado a fazer sciencia por decalque do que se realiza lá fóra, constróe qualquer coisa com material nosso, obedecendo no seu trabalho ás condições peculiares ao Brasil, construindo, emfim, em funcção do nosso homem do nosso clima, é preciso gritar bem alto o nome desse alguem. E do "Problema da Alimentação no Brasil". O que de mais lisongeiro se póde dizer é que é um livro escripto quasi linha por linha deante do espectaculo da "realidade" brasileira, expressão cujo pernostiscismo a gente desculpa quando vê que, afinal, é insubstituivel.

—

Josué de Castro não faz literatura pseu-scientifica, em seu livro. Quer dizer, não toma de meia duzia de aphorismos passados em julgado nos circulos medicos para com elles escrever 200 ou 300 paginas de literatice massuda. Ao contrario de certos doutores que tentam misturar literatura com medicina, e, ao cabo, nos apresentam simples poções soporiferas, o autor de "O Problema da Alimentação no Brasil" porta-se como scientista e apenas como tal, quando o assumpto lhe exige, e é quasi sempre de exactidão scientifica o rigor de raciocinio. A literatura, se existe no seu bello volume, elle a terá reservado para dar aos seus conceitos o torneio indispensavel á perfeita clareza e elegancia.

—

Eu lia as ultimas paginas de "O Problema da Alimentação no Brasil", quando, de volta de uma viagem ao interior do Estado, passei por São Carlos, e, a poucos kilometros dali, pela Serra dos Allemães. A estrada estava enxarcada e o chauffeur não poude evitar que atolassemos. Aborrecidos com o contratempo, lançamos o olhar pelas redondezas. A uns cem metros, um homem observa-nos. Chamei-o e pedi-lhe ajuda.

Com andar vagaroso, elle approximou-se, e, depois que lhe acenei com a possibilidade de uma gorgeta, animou-se. Fechou as mãos em concha sobre a bocca e lançou um grito.

Pouco depois, saiam da matta tres homens. Eram de estatura acima da média, de pouco corpo, morenos-queimados mas de olhos azues e cabellos castanhos.

Em meia hora, os quatro homens tiravam-nos do atoleiro. E nesse tempo eu pudera vêr que todos, mão grado o seu aspecto de caboclo da terra, eram allemães.

Conversei com elles e soube que haviam vindo para o Brasil aos 15 e 18 annos. Com 2 ou 3 decadas em nosso meio, impropriamente alimentados, como em geral se dá com o habitante dos campos em nosso paiz, tinham-lhe fugido a energia e o aprumo physico de que tanto se orgulham os allemães.

No tronco franzino, na falta de dentes, na lentidão dos movimentos, estavam os signaes de uma profunda degenerescencia. Aquelles quatro homens eram o desmentido vivo aos principios do racismo germanico, que quer fazer do homem um simples producto da raça, immune ás influencias do meio physico e social, de alimentação, etc. Physicamente depauperados numa zona alta e salubre, a que se poderia attribuir-lhes a decadencia senão á alimentação e á falta de hygiene?

Mais adeante, em Torrinhas falaram-me delles. As suas condições de vida na Serra que tomou o seu nome avizinham-se da miseria. Isolados em pequenos tratos de terra, afastados do convivio e do exemplo da gente da cidade, dia a dia perdem elles as primitivas qualidades physicas.

Agricultores numa zona velha e cansada, a terra pouco lhes dá. E, naturalmente, a sua alimentação é a menos adequada possivel á revitalização do seu organismo em decadencia.

Quando ouvia o informante, eu tinha nas mãos o livro de Josué de Castro e como então eu comprendi toda a devoção com que esse joven medico, que poderia dedicar-se a especialidades mais rendosas, se empenha em estudar o problema da alimentação no Brasil! Com a visão pelo treino scientifico e com a somma de sympathia humana que nelle se adivinha, é facil calcular porque o dr. Josué toma tanto interesse por essa questão, das maiores de nosso tempo, em nossa terra.